ANNO XLVIII. NUMERO 185

QUARTA FEIRA 14 DE AGOSTO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justo Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha: Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

Ministerio dos negocios da guerra, Rio de Janeiro 3 de agosto de 1872.

Circular.—Illm. e Exm. Sr.—Havendo este ministerio em circular de 25 de junho deste anno, ordenado que fossem dispensados do serviço dos corpos de 1ª linha os officiaes honorarios do exercito que estavam addidos sem ordem do governo imperial, tomando-se assim em consideração o que representou o conselheiro ajudante general do exercito contra essa pratica abusiva; e tendo chegado ao meu conhecimento algumas reclamações de officiaes, que estavam comprehendidos nesse caso, allegando bons serviços durante a campanha do Paraguay e falta de officiaes de 1.ª linha para o serviço das guarnições das provincias, recommendo a V. Exc. que me informe a semelhante respeito, propondo-me desde logo, depois de ouvir as autoridades militares, quaes os officiaes honorarios, que, por seus serviços relevantes, escassez de meios de subsistencia, e em vista da falta de officiaes de 1.ª linha, possam ser conservados como addidos até ulterior deliberação.—O governo imperial empenha-se em tomar na maior consideração os serviços prestados durante a ardua campanha do Paraguay; mas procura faze-lo, harmonisando esse empenho com as justas prescripções do serviço publico.

Deus guarde a V. Exc.—João José de Oliveira Junqueira.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se.— Palacio da presidencia de Pernambuco, 12 de agosto de 1872.— *Faria Lemos.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JULHO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia resolve exonerar a seu pedido o bacharel Antonio Tristão de Serpa Brandão do cargo de delegado do termo de Igarassú.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do commandante do batalhão n. 40 de infantaria da guarda nacional do municipio de Ipojuca, e á vista da informação do commandante superior respectivo em officio n. 1280 de 16 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear alferes da 7.ª companhia do dito batalhão, o guarda Francisco Xavier de Barros Campello.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo a que os cidadãos Francisco Cavalcanti Jayme Galvão e Manoel Francisco de Souza Leão, nomeados 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, não solicitaram os respectivos titulos e não prestaram juramento dentro do prazo que lhes foi assignado, resolve declarar sem effeito a nomeação, e nomear para os substituir nos ditos lugares os cidadãos seguintes, na ordem da collocação, devendo tirar titulo e prestar juramento no prazo da lei:—Francisco Xavier de Andrade Junior Francisco Rapozo da Cunha Rego.

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do commandante do corpo de policia em officio n. 336 de hoje datado, resolve nomear o 1.º sargento da 1.ª companhia do dito corpo Bellarmino Pinto de Paiva alferes da dita companhia, por haver fallecido Antonio Henriques de Miranda, que occupava esse posto.—Communicou-se ao referido commandante.

— O presidente da provincia, attendo á proposta do commandante do batalhão n. 39 de infantaria da guarda nacional do municipio do Cabo, e á vista da informação do commandante superior respectivo, em officio n. 1274 de 8 do corrente, resolve, de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o dito batalhão os officiaes seguintes:

5.ª companhia. — Alferes o guarda Antonio de Paula Souza Leão.

7.ª companhia.—Alferes o guarda Agricio Rodolpho de Araujo Lins.

8.ª companhia.—Tenente o alferes Candido José Lopes de Miranda, alferes o guarda José Francisco de Arruda Falcão.—Communicou se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Antonio Tristão de Serpa Brandão, 1.º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Iguarassú, resolve conceder-lhe licença do lapso de tempo para poder tirar o respectivo titulo e prestar juramento do dito cargo; o que deverá fazer no prazo de 15 dias, a contar desta data.—Communicou-se ao juiz de direito de Olinda.

— O presidente da provincia, em vista do que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica, em officio de 19 do corrente, sob n. 273, resolve nomear Gertrudes Cavalcanti de Albuquerque Pimentel para reger interinamente a cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da villa da Escada, durante o impedimento da respectiva professora, mediante a gratificação annual de 600$.—Communicou-se ao Dr. director da instrucção publica.

— O presidente da provincia, tendo em vista a qualificação das freguezias de Santa Maria da Boa-Vista e de Petrolina feita no anno de 1870, anteriormente ao desmembramento do territorio que pela lei n. 921 de 18 de maio de 1870 passou daquella freguezia para esta, resolve, nos termos do decreto n. 1082 de 18 de agosto de 1860 art. 1.º § 12, que a primeira das referidas freguezias dê 15 eleitores e a segunda 24, continuando a pertencer ambas ao collegio eleitoral da Boa-Vista.—Communicou-se á camara municipal e ao juiz de paz mais votado de Petrolina.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas interino, dizendo que, para se poder resolver ácerca do exposto em seu officio de 9 do corrente, sob n. 677, determine ao director do hospital militar que informe com urgencia se não ha outro empregado no mesmo hospital para ser nomeado almoxarife interino e possa prestar fiança.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando que informe com urgencia sobre o melhor meio de prover com os necessarios auxilios de alimentação e dietas aos indigentes atacados de variola e febres na cidade da Victoria.

— Ao mesmo, mandando que se receba no trapiche—Dantas—122 caixas contando balanças, pesos e medidas francezes, vindos da côrte no vapor *Pará*, e que devem ser distribuidos pelas municipalidades da provincia.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando, se houver verba e julgar preferivel á desapropriação, a realisar a compra dos 89 palmos de terreno e muro pertencentes ao barão do Livramento, contiguo ao paço da assembléa provincial, pelos quaes pede o referido barão a quantia de 10:000$000.

— Ao mesmo, mandando pagar a Simeão da Cunha Saraiva a quantia de 30$000, em que importou o aluguel de 3 mezes, vencidos em junho ultimo, da casa que serve de cadeia no termo de Papacaça.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando, em resposta ao seu officio n. 1134 de 17 do corrente, que opportunamente será attendida a requisição que faz o delegado de Goyanna quanto ao armamento para o destacamento d'alli.

— Ao mesmo, dizendo que por não haver força sufficiente, não é por emquanto possivel augmentar-se o destacamento do Rio Formoso, como pede em seu officio n. 1151 de 20 do corrente.

— Ao mesmo, recommendando, em solução ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 1147, que empregue as diligencias legaes a seu alcance, para serem descobertos os autores do arrombamento feito no armazem de Victorino José de Souza, e declarando que nesta data se expede ordem ao commandante do corpo de policia, para lhe apresentar força para as patrulhas de que trata o final do officio do subdelegado de Santo Antonio, annexo por copia ao seu.—Officiou-se ao commandante do corpo de policia quanto a ultima parte.

— Ao inspector do arsenal de marinha, mandando eliminar da companhia de aprendizes artifices, por ser invalido, o menor João Ferreira da Hora, e entrega-lo á sua mãi Rita Maria da Conceição, independente de indemnisação, visto não poder ella satisfazer essa formalidade, por ser extremamente pobre.

— Ao mesmo, declarando, em resposta ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 339, que póde permittir aos proprietarios e consignatarios de navios encostarem as embarcações á draga n. 1, para receberem como lastro a arêa tirada do porto, visto não haver nisto inconveniente.

— Ao commandante superior de Santo Antão, declarando, em vista do que informa no officio de 8 do corrente, que continúa no commando do destacamento d'ahi o tenente de que trata.

— Ao provedor da Santa Casa da Misericordia, accusando recebido o seu officio de 15 do corrente, sob n. 21, remettendo copia do relatorio lido por seu antecessor na occasião da posse de uma junta administrativa no dia 1.º deste mez.

— Ao mesmo, autorisando, como solicitou em officio de hontem, sob n. 28, a despender com a construcção de um muro que circule o edificio do asylo de mendicidade e com outros concertos e melhoramentos urgentes no mesmo edificio, a quantia de 6:000$000, que existe nos cofres dessa Santa Casa, saldo dos 10:000$000 que a presidencia mandou entregar para a acquisição de diversos objectos e utencilios destinados ao referido asylo.

— Ao Dr. director geral interino da instrucção publica, mandando que informe se ha necessidade ser já provida a aula nocturna creada pela lei n. 1002 de 13 de junho do anno passado para o povoado de Tigipió na freguezia de Afogados, de que trata o seu officio de 18 do corrente, visto como convém evitar accrescimo de despezas sem proveito immediato.

— Ao conego regedor do gymnasio provincial, autorisando-o, em vista de sua informação de 17 do corrente, a mandar admittir na primeira vaga que houver nesse estabelecimento, como pensionista da provincia, o menor Florismundo, filho de Manoel Joaquim Torres Gallindo, de que trata a lei n. 964 de 25 de julho de 1870.

— Ao Rvd. vigario de Aguas Bellas, declarando-lhe e aos diversos membros da commissão censitaria dessa freguezia, em resposta ao seu officio de 9 do corrente, que foi communicada a nomeação, e fez-se remessa do regulamento, cuja recepção ainda não se realisou sem duvida por terem acompanhado dous caixões contendo listas de familia. Entretanto remette-se-lhe um exemplar do dito regulamento, assim como outro sobre o elemento servil.

— Ao da Varzea, dizendo, em resposta ao seu officio de 12 do corrente, que attento o pouco tempo que falta para o dia 1.º de agosto, em que se tem de proceder ao recenseamento simultaneo em todo o imperio, e sendo S. Rvma. um dos membros da commissão mais conhecedor dos limites e habitantes d'ahi, não póde ser attendido o que pede no dito officio.

— Ao de S. Caetano da Rapoza, dizendo, em resposta ao seu officio de 12 do corrente, no qual expõe duvidas sobre o assento do baptismo da menor Josepha, reclamado como nascida de ventre escravo por Francisco Leite de Albuquerque, que a este compete promover o seu direito pelos meios legaes perante o juizo competente, e que não lhe compete interferencia alguma neste negocio.—Officiou-se neste sentido ao juiz de direito e promotor publico de Caruarú.

— Ao Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas, remettendo, como pedio, tubos capillares de pus vaccinico, para ter applicação na cidade da Victoria.

—Ao mesmo, autorisando-o em resposta ao seu officio de 15 do corrente, a alugar uma cavalgadura, cuja despeza será opportunamente paga e a contratar, o Dr. Francisco Rodrigues Simões para prestar serviços medicos, auxiliando-o, como propõe, mediante uma gratificação que não exceda de 10$ diarios.— Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito de Santo Antão, declarando que ao bacharel José de Souto Lima, nomeado adjunto do promotor publico dessa comarca no termo desse nome, fica marcado o prazo de 30 dias para tirar o respectivo titulo, prestar juramento e entrar em exercicio.—Communicou-se ao juiz municipal respectivo.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando engajar, sendo idoneo, o paisano Antonio Francisco José de Sant'Anna.

— Ao delegado de policia do termo de Ouricury, mandando que preste todo auxilio ao cidadão Joaquim Por Deus da Costa Seixas, encarregado de agencia re remetter productos agricolas e industrias para a exposição que terá lugar nesta provincia no dia 19 de outubro proximo futuro, afim de serem enviados para a côrte e d'alli, para Vienna d'Austria, onde deverão figurar na exposição universal que será innaugurada em maio de 1873.—Officiou-se no mesmo sentido ás demais autoridades policiaes daquella villa.— Officiou-se neste sentido á camara municipal respectiva

— Ao juiz de paz 2.º votado da freguezia de Papacaça, dizendo em solução á duvida constante de seu officio de 15 do corrente, que na eleição proximamente marcada deverá servir ahi a mais moderna das qualificações anteriores, que estiver regularmente terminada, como preceitúa o aviso do ministerio do imperio de 10 de junho findo.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando concertar uma das taboas do ferro da secretaria da escola normal, que desabou quando se fez o concerto no telhado.—Communicou se ao director da escola normal.

— Ao mesmo, mandando fazer por administração os reparos dos estragos causados na varzea do engenho Fragozo, avaliado em 7:635$337, como se vê de seu officio de 3 do corrente.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, declarando que por aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 13 de abril do corrente anno, foi approvada a concessão feita pela presidencia á companhia *Pernambuco Street Railway*, para prolongamento de seus carris até a povoação dos Afogados, pelo que não póde ser aceito o additamento da directoria dessa companhia em Londres ao protesto que em data de 17 de março deste anno apresentou essa superintendencia.

— Ao juiz de direito de Caruarú, accusando a recepção do seu officio de 15 do corrente, em que dá conta dos ferimentos graves feitos pelo soldado Manoel Antonio de Barros na pessoa do alferes Miranda, e dizendo em resposta que se aguardo o resultado do processo, que se recommenda, o qual deve ser instaurado contra o criminoso no juizo commum.—Officiou-se neste sentido ao promotor publico respectivo em resposta ao seu officio daquella mesma data.

Portarias:

— A' camara municipal da cidade da Victoria.—Para solução do objecto do officio da camara municipal da cidade da Victoria de 9 do corrente informe a mesma camara acerca dos meios de que dispõe para executar a obra da construcção de um cemiterio publico, remettendo sua planta e orçamento que deve ter organisado; certa de que semelhante obra ainda não foi autorisada pela presidencia, por não haver na lei consignação de credito para occorrer a despeza necessaria para esse fim, que se eleva a 19:393$175, segundo o orçamento feito pela repartição competente, que tambem confeccionou a planta respectiva.

—A' mesma.—Em resposta ao officio da camara municipal da cidade da Victoria de 10 do corrente, cabe-me dizer-lhe que com tempo serão submettidos ao conhecimento da assembléa legislativa provincial os artigos de posturas annexos ao citado officio, visto não conter elles materia urgente, podendo essa camara continuar a cobrar, segundo o costume estabelecido, as taxas do imposto de aferições de pesos e medidas.

— A' do Cabo.—Communico á camara municipal da villa do Cabo para seu conhecimento e fins convenientes, que por despacho desta data, relevei do imposto de 5$000 a Manoel Clemente Teixeira, que para esta presidencia recorreu da deliberação que a respeito tomou essa camara, a qual não póde subsistir, não só por vexatoria, como por não ser a imposição applicavel ao objecto sobre que recahio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. Luiz Correia de Queiroz Barros, accusando, de ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio n. 1142 de 19 do corrente, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo do chefe de policia, para o qual foi nomeado por decreto de 30 de abril ultimo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao bacharel Affonso José de Oliveira, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção de seu officio do 1.º do corrente, em que participa ter nessa data reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo Antão, renunciando o resto da licença que lhe foi concedida pela presidencia.—Fez-se igual communicação.

— Ao Sr. Joaquim Theotonio da Silva Lyra, accusando de ordem do mesmo Exm Sr., a recepção de seu officio de 11 do corrente, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú, na qualidade de supplente.—Fez-se igual communicação.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 10 DE AGOSTO DE 1872.

Abaixo assignados, empregados da secretaria da presidencia.—Deferido com officio desta data dirigido á thesouraria provincial.

Agentes da companhia de navegação brasileira. Ficam expedidas as convenientes ordens, no sentido do que requerem os supplicantes.

Domingos Ferreira das Neves Guimarães.—Informe o Sr. Dr chefe de policia.

Estolano Gomes Pessoa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Francelina Forjaz de Lacerda.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Florentino Ribeiro das Chagas.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Francisco Ignacio de Lima Cabral.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas.

José Evangelista da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Deferido.

O mesmo. — Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido do que requer o supplicante.

Justino José de Souza Campos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão José Joaquim Coelho.—Forneça-se.

O mesmo.—Idem.

Tenente José Rebello Padilha.—Forneça-se.

Manoel Caetano Nunes Pinto.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel José Pereira Marinho.— Dirija-se á thesouraria de fazenda.

Manoel Quirino de Albuquerque Maranhão.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com ordenado na fórma da lei.

Maria do Rosario Pinheiro.—Passe portaria concedendo a licença pedida, com ordenado na fórma da lei.

Maria Manoella de Loredo.—Seja posto em liberdade.

Manoel Thomaz dos Santos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Policarpo Ramos de Jesus.—Deferido com officio desta data á thesouraria provincial.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Passe portaria removendo o supplicante para a cadeira de 1.as lettras da freguezia de Quipapá.

Vicente Ferreira da Silva Maia.—Sim.

Hermenegildo Marcelino de Miranda.—Indeferido, visto referir-se a lei provincial á aposentadoria do supplicante, favor que não póde ser extensivo ao exercicio do emprego que occupa.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de agosto de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 13 DE AGOSTO DE 1872.

Ordem do dia n.

O coronel commandante das armas interino, faz publico para sciencia da guarnição effeitos necessarios os seguintes actos do ministerio da guerra havidos neste mez, que lhe foram communicados, pela presidencia em officios datados de hontem:

1.º Que por aviso de 2 foi nomeado o Sr. tenente-coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello para commandar interinamente o 9.º batalhão de infantaria.

2.º Que por aviso de 3, foi approvada a avaliação feita pela thesouraria de fazenda dos valores da etapa para a tropa de linha e da forragem para a cavalhada da companhia de cavallaria desta provincia no corrente semestre, aquella na de 500 rs., e esta nade 1$000.

3.º Que por aviso de 5 determinou, que nao fossem comprehendidos nas disposições do aviso de 25 de maio ultimo, que mandou organisar conselhos de disciplina para serem qualificados desertores os soldados invalidos incluidos no deposito de recrutas Antonio José do Nascimento, Manoel Luiz Roberto e Raymundo Alves Feitosa, que estando ausentes, se apresentaram.

Faz igualmente publico que o ministerio da guerra determinou em portarias de 19 de julho ultimo, e de 5 deste mez, que fossem addidos ao 2.º batalhão de infantaria para nelle fazerem o serviço que lhes competir os Srs tenentes honorarios do exercito José Francisco de Paula Vellez e José Francisco Paes Barreto, (que hontem se apresentou vindo da côrte) e que por outra portaria de igual data se mandou tambem addir ao 16 batalhão de infantaria, o Sr. alferes honorario Casimiro José de Oliveira Maia, ao qual se concedera dous mezes de licença para vir á sua provincia: o que tudo foi communicado em officios da repartição do ajudante general datados de 6, sendo que o referido Sr. alferes se apresentou hontem para gozar a citada licença.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

ASSEMBLÉA FRANCEZA.

Os acontecimentos parlamentares d'estes ultimos dias (de 12 a 16 de julho) em França são importantissimos. Deu-se a batalha entre os partidarios da consolidação da republica e os conservadores monarchicos, e estes, que se julgavam em maioria, tiveram um horrivel desengano.

Nós pensavamos que se evitaria a batalha, resignando-se Thiers a ceder na questão de fazenda; mas por certo julgou mais opportuno marcar bem os campos respectivos, e saber de uma vez se a sua politica póde contar com a sancção parlamentar. Assim, pois interveio na discussão do imposto sobre a *cifra das vendas*, pronunciando um d'esses magnificos discursos que produzem sempre inseparados effeitos na assembléa.

Não nos occuparemos detidamente dos argumentos que empregou contra o imposto que se discutia; baste dizer que propôz substitui-lo por um augmento consideravel no custo das patentes mercantis. Mas, como sempre, o discurso do presidente da republica elevou-se da questão de fazenda á questão politica, e já neste terreno, cada uma das suas palavras tem importancia propria

Disse que o actual periodo é revolucionario, porque ainda não terminou o movimento principiado em 1789, nem se desenvolveram todas as consequencias dos principios que então se proclamaram.

Quando se attenta unicamente nos acontecimentos d'aquella revolução, a primeira e maior de todas, horrorisam os excessos e os crimes que se commetteram.

Ao chegar Thiers a este ponto, applaudiram os da direita, muito contentes por verem condemnados os crimes e os excessos revolucionarios. Mas ..... havia um mas! Thiers voltou a medalha e apresentou os resultados politicos, sociaes e economicos que produzio a revolução de 89 e cujos beneficios ainda se disfructam, e se não justificou pelo fim os meios, admirou os secretos planos da Providencia, que guia e conduz os povos pelo caminho do progresso atravez de terriveis transtornos e expiações.

Tocou á esquerda da camara applaudir enthusiasticamente estes paragraphos do discurso presidencial, em quanto a direita murmurava impaciente ou se calava carrancuda.

Mas quando chegou ao seu auge o descontentamento dos monarchicos foi quando Thiers disse: « Senhores, n'um paiz onde as revoluções teem deixado empós de si, não só mais principes, que os que podem assentar-se no throno...

A interrupção foi violentissima; nos bancos dos republicanos rebentou uma salva de applausos; nos dos monarchicos uma tempestade de gritos e protestos.

O duque de Rochefaucould-Bissaccia, grande fusionista, exclamou que aquellas palavras eram de muito meu gosto. Passados alguns minutos, Thiers, que tinha esperado impassivel, proseguio como se nada tivesse ouvido: « não só mais principes que os que podem assentar-se no throno, senão mais funccionarios do que a administração póde utilisar. . . . »

Novo tumulto; o marquez de Rochejacquelin, acerrimo legitimista, levanta a voz mais do que os outros, e diz: « Não ha senão um principe! O Sr. Thiers pretende enterrar os principes para se elevar no lugar d'elles! »

O orador, mephistophelico á força de estar sereno, terminou o escandalo com estas palavras:

« Não comprehendi bem as interrupções, a que responderia se as tivesse ouvido. Senti um ruido, mas não percebi bem o pensamento e a intenção. Creiam todavia, que respeito tudo o que é respeitavel. . . »

O *marquez de la Rochejacquelin*: Não ha conhecimento de tal coisa.

O *presidente da republica*: Então comprehendeu mal o meu pensamento, Sim, senhores, eu respeito tudo o que é respeitavel, especialmente o infortunio, que nunca tenho ultrajado. . . . . . »

O infortunio! Salvé a magestade caida! que amarga sátyra para os que andam em procura d'um Monk qualquer, que se encarregue de restaurar essa magestade!

Esta sessão em que fallou Thiers foi a do dia 10, e no intervallo d'essa para a de 11 reinou em Versailles grande agitação. Os deputados da direita, em vista da decidida attitude em que se collocara Thiers, resolveram votar contra elle, isto é, a favor do imposto sobre as cifras das rendas, o que demonstram que não eram sinceros quando dias passados diziam que não tinha sido nunca seu proposito derribar o governo estabelecido; antes pelo contrario estavam espreitando occasião de derribar Thiers e a republica nelle personificada.

Escusado é dizer com quanta anciedade foi esperada a votação. Chegou por fim o momento decisivo: 355 votos contra 299 regeitaram o imposto, dando razão ao presidente da republica. Terrivel desengano para a *soi disant* maioria monarchica conservadora!

Depois d'esta votação, a questão de fazenda fica por este modo estabelecida perante a camara de Versailles: Thiers propõe augmentar o custo das patentes mercantis para substituir o regeitado imposto sobre a cifra das rendas, mas accrescenta que isto não basta, e que além d'isso necessita o governo a contribuição sobre as materias primas. Para esse fim explica e defende os motivos que o obrigaram a pedir 200 milhões para nivelar os orçamentos.

Os livre-cambistas, muitos delles partidarios da republica e de Thiers, mas inimigos dos seus planos de fazenda, dizem que com algumas prudentes economias e supprimindo os serviços desnecessarios, podem muito bem nivelar-se os orçamentos só com 150 milhões, e esperam obte-los dos decimos addicionaes sobre as contribuições directas e do augmento das patentes mercantis.

Tirante o que deixamos extractado das grandes lutas do parlamento, difficil é encontrar nas folhas francezas outra cousa além de noticias mais ou menos relacionadas com o colossal emprestimo, que ha de emittir-se desde 25 até 30 de julho. O typo da emissão será entre 84 e 83, e se se aproximar do primeiro d'estes algarismos, o primeiro pagamento será de 15 por 100 nominal, e de 10 fixando-se mais alto.

O *Times* aconselha o typo de 83 1/2, e a sua autoridade é grande no mundo financeiro; os banqueiros querem o typo baixo, mas consideravel a primeira entrega, porque assim ganharão mais, na parte do emprestimo que venderem ao publico, emquanto que este concede menos importancia ao typo nominal do que ás facilidades nos pagamentos, desejando, ve-los distribuidos no periodo de dous annos. E' evidente que o Sr. Thiers se entende com o grupo de banqueiros europeus, representando pelo Sr. Rothschild, e que n'uma ou n'outra fórma essa grande casa ficará com a terça parte do emprestimo.

O concurso dos capitaes verdadeiros é tanto mais necessario quanto que, se bem não ha duvida de que o emprestimo será coberto duas e tres vezes, tem-se de empedir que ao fim d'um mez toda a gente venda para ganhar um premio, e succeda assim uma catastrophe como a do emprestimo da cidade de Paris, matando o poderoso credito da França.

Para que a operação colossal em que vae entrar aquelle paiz não produza crises metalicas que alcançariam toda a Europa, o presidente da republica, que verdadeiramente se multiplica, tem já em Londres os primeiros 500 milhões de francos e o promettimento de Bismark de que não retirará da circulação as quantiosas sommas que a Allemanha vae receber.

Se, como Thiers espera aquella nação subscreve com grande parte no emprestimo, e Rothschild se entende com o governo germanico para os 1:000 milhões que a França quer entregar como ultima prestação em fins de 1873, a crise conjurar-se-ha melhor ainda do que a do anno passado.

Os regentes do banco de França conferenciaram já com o presidente da republica, para poderem estender a tres milhares a circulação das suas notas, o que produzio uma alta de 200 francos nas acções d'esse poderoso estabelecimento, pagando-se tambem a 1 1/2 de premio o novo emprestimo na Bolsa do dia 13.

Nova scena na assembléa franceza que demonstra a constante excitação dos partidos. N'outro discurso do Sr. Thiers, defendendo a necessidade de nivelar com excesso os orçamentos, o presidente da republica declara que só a amortisação constante e periodica da divida como faz a Inglaterra póde dar a França o credito que hoje disfructa, porque em dezoito mezes tem pago mais de cinco milhares pelas suas dividas internas e externas, e affirma que a ordem social não corre perigo algum nas suas mãos.

« Não viemos ao poder, accrescenta, como fautores de revoluções, viemos como reparadores das revoluções na medida das nossas forças, e homens que deram tantas provas da sua vontade conservadora na repressão da mais terrivel guerra civil que nunca se vio, deviam ser um tanto acreditados quando fallam da sua resolução invariavel de resistir á desordem sob qualquer fórma que se apresente. (*Applausos em toda a camara.*) Não se deve duvidar que tanto reprimiremos a desordem moral como a desordem material. Déstes-nos a guardar um governo que se chama republica. »

N'este ponto promove-se grande agitação na assembléa. Varias vozes gritam na direita: — « Ninguem a proclamou! » O Sr. Thiers proseguio:

« Respeito profundamente a vossa fé, que reconheço; mas quiz fallar de um facto actual, da fórma presente do governo. Estaes diante de um homem que por motivo algum quer excitar as paixões. »

Nova agitaçao; Thiers prosegue:

« Quero governar com a opinião moderada, sem ferir ninguem, e não pretendo antecipar-me aos designios da Providencia; mas emquanto estiver á frente do governo, se alguma coisa poder fazer, a forma de governo que eu sustentarei será a republica conservadora. »

Grandes applausos na esquerda, e na direita prolongada agitação; um deputado grita: « Repita o que disse em Bordeos, e todos ficarão contentes. »

O presidente da republica continuando diz que é preciso que antes que a camara se aparte, precise para o paiz e para a assembléa, uma explicação mutua. E' odioso caminhar na escuridão. Um governo que deseja apoiar-se em todas as opiniões honradas deve querer que todas as escuridões desappareçam.

« Não é agora occasião, accrescenta, de vos explicar em que tenho permanecido fiel ao programma de Bordeos; mas se vossa irritação contra mim, se a vossa animação contra mim podesse permittir-vos o ouvir as minhas explicações, verieis que sustento primeiro que tudo a politica conservadora.

« E para mim, proseguio Thiers, a politica conservadora não é outra coisa mais do que a paz no exterior e a ordem moral como a ordem material. Mas se com 100:000 homens se póde responder pela ordem material, vêdes pelo que n'este recinto se passa que é mais difficil assentar a verdadeira ordem moral. »

Estas palavras produziram nova agitação, e a assembléa aparta-se ainda aquelle dia sem ter podido chegar a um accordo, afinal alcançado mais tarde para a nivelação dos orçamentos. Mas a confiança nas forças productivas da França é tamanha, que não obstante as nuvens do seu horisonte politico, apezar da ameaça de um emprestimo de 3 milhares e meio, a Bolsa tinha subido em Paris um e meio por cento.

No dia seguinte, o interesse de todas as palestras em Versailles estava reconcentrado nas palavras pronunciadas na vespera por Thiers, e das quaes os membros da direita se mostravam muito irritados.

Alguns d'elles propunham dirigir uma interpellação ao governo, afim de obter uma explicação franca antes das férias parlamentares, e não se apartarem sob o peso da situação actual. A maioria oppoz-se a que a interpellação se fizesse, no intuito de poupar ao paiz novos abalos.

Quanto aos membros da esquerda, depois do discurso de Thiers consideram-se em plena e verdadeira republica.

Entretanto, vae Thiers conferenciando com a commissão de orçamentos de 1873 a proposito do novo emprestimo e da nova emissão de notas do banco.

Fizeram-se algumas modificações no primitivo projecto.

Ao art. 1.º, que diz assim:

« O ministro da fazenda está autorisado para inscrever no grande livro da divida publica, e para alienar, a somma de titulos de 5 0/0 necessaria para produzir um capital de tres mil milhões de francos. »

Accrescentou-se o seguinte:

« A emissão d'estes titulos effectuar-se-ha por meio de subscripção publica na época, e com as condições que melhor conciliem os interesses do thesouro com a faculdade das negociações. »

Depois, relativamente ao augmento da emissão de 400 milhões de notas do banco, a commissão admitte, conforme ao pedido pelo governo e pelo banco, accrescentar um quarto artigo, assim concebido:

« O total da emissão de notas do banco de França e das suas succursaes, fixado em *dois mil e oitocentos milhões* de francos, elevar-se ha provisoriamente a *tres mil e duzentos milhões*.

A commissão nomeada pela assembléa para formar a lista dos candidatos ao conselho de estado é que não esteve muito feliz na designação de pessoas, porque algumas são totalmente desconhecidas, e ignora-se porque titulos se lhes confere tão alta investidura, e outras teem antecedentes politicos demasiado conhecidos, como transfugas de bonapartismo. Os periodicos imperialistas não perdoam a estes ultimos.

« Ha gente, diz a *Ordem*, sempre disposta a servir todos os governos, e da qual não póde dizer-se que pertencem a um partido; mas é sabido que ao lado d'estes incolores e neutros ha pessoas mais sérias e caracterisadas que, cedendo a não sabemos que mania de funccionarismo, nem a que necessidade de ser qualquer coisa, menosprezando a lealdade e os compromissos contrahidos, teem assediado com os seus pedidos a commissão nomeadora do conselho de estado. »

Quando folhas bonapartistas se queixam d'este modo, e não deixam duvida ácerca dos antecedentes politicos de muitas pessoas incluidas na lista, julgue-se qual será o descontentamento dos periodicos liberaes e da opinião republicana.

A questão de fazenda complicou-se em França de um modo muito singular com a questão politica São tão difficeis relações que existem entre Thiers e os deputados da direita, ha por um lado tantos resentimentos occultos, e por outro tanta hostilidade manifesta, que basta qualquer incidente para produzir um choque gravissimo.

Exemplo d'isto é o que succedeu na sessão do dia 17. Depois dos dois discursos de Thiers defendendo o seu plano de fazenda e declarando a resolução de consolidar a republica conservadora, sustentava-se a discussão financeira com grande empenho por ambos os lados, mas sem se extralimitar já da questão de numeros. O governo defendia a necessidade de augmentar em 200 milhões as receitas; os seus adversarios sustentaram que com 135 ha de mais para nivelar os orçamentos. Ninguem duvidava de que na sessão do dia 17 haveria de se resolver o leitigio com alguma votação decisiva. Bastou sem embargo que tomasse a palavra um orador pouco habil para que mudassem completamente os termos em que se collocava o problema: este orador foi o Sr. de Maux, legitimista.

« E' preciso, disse que a assembléa resista a esta tendencia de augmentar sem taxa nem medida as contribuições e encargos publicos; é preciso que sopeie este immoderado desejo de augmentar as despezas militares, pois certamente não é esse o meio de conquistar allianças no estrangeiro.

Estas palavras fizeram Thiers dar um pulo do seu lugar para a tribuna. Todos sabem que não é muito soffrido o caracter do presidente da republica, e que em momentos de exaspero adopta resoluções não inspiradas pela sua habitual prudencia.

Thiers teve apostrophes eloquentissimas contra esse « *falso patriotismo*, que consiste em fallar continuamente de economias, persuadir o paiz de que é facil faze-las, e depois não indicar nenhuma, não sair de vães accusações e vães promettimentos.

« Falla-se de allianças, accrescentou: que venham pois, esses que fallam, occupar o governo e dar a França, graças a sua acertada direcção e administração, as allianças que, no seu entender, nos faltam hoje. »

O orador ia-se exaltando á medida que fallava e a medida que lhe respondiam os murmurios da direita, e revoltou-se cruelmente contra o Sr. de Meaux, pedindo aos opposicionistas que *ao menos* lhe oppozesse—*homens serios.* Julgue se da cara com que ficaria o infeliz preopinante. Alguem quiz acudir em seu auxilio, e gritou: A' ordem!

« Consinto, replicou Thiers colhendo a interrupção no ar, que me chamem á ordem, ou antes, apresentem uma ordem do dia motivada. Aceito o desafio. »

Immensa agitação se seguio a estas palavras. O presidente da republica desceu tranquillo da tribuna. Os republicanos preparam-se para o defender. Ia pois dar-se a batalha entre monarchicos e republicanos? Chegava por fim o movimento tão temido como inevitavel? Tinha sido premiditada pela direita o incidente que produzira aquelle conflicto? Muitos crêem que sim, assegurando que a ordem do dia motivada contra o presidente da republica circulava de mão pelos bancos da direita em mão antes de que Thiers tomasse a palavra.

Mas oh milagres realisados por uma vontade inquebratavel! Em vista da attitude energica de Thiers, os deputados da direita amedrontaram-se, e não fizeram mais do que pedir o adiamento da discussão.—C.

ALLEMANHA.

Berlim, 2 de julho de 1872.

Começarei esta correspondencia occupando-me de um assumpto que envolve importantes questões de direito das gentes e de direito internacional privado, e que poderá ainda vir a ser invocado como precedente. Refiro-me á faculdade de opção dos habitantes da Alsacia e Lorena, cujo territorio foi incorporado á Allemanha e transformado em « provincia immediata do imperio » (*reichsland*) em consequencia da ultima guerra.

O tratado de paz de Francfort reconheceu ás populações dos departamentos cedidos o direito de optarem entre as nacionalidades franceza e allemã. O art. 2.º desse tratado está concebido nos seguintes termos:

« Os subditos francezes, originarios de territorio cedido e nelle actualmente domiciliados, que quizerem conservar a sua nacionalidade franceza, gozarão até o 1.º de outubro de 1872, mediante uma declaração prévia feita perante a autoridade competente, da faculdade de transferirem o seu domicilio para a França, e alli se fixarem sem que esse direito possa ser alterado pelas leis sobre o serviço militar; e nesse caso elles conservarão a qualidade de subditos francezes. Elles poderão conservar os seus bens de raiz situados no territorio annexo a Allemanha. »

Eis agora os principios que seguirá o governo allemão em observancia dessa estipulação.

I.

Todas as pessoas maiores de idade e pertencentes á nacionalidade franceza que:

1.º Nasceram na Alsacia-Lorena e alli estavam domiciliadas no dia 2 de março de 1871, ou

2.º Não tendo nascido na Alsacia-Lorena estavam alli domiciliadas nessa data, ou finalmente

3.º Não estavam domiciliadas na Alsacia-Lorena na mesma data, mas alli haviam nascido,

podem optar pela nacionalidade franceza, na fórma prescripta (II e III) e dentro do prazo legal (IV). Todo individuo que fizer uso desse direito será considerado como subdito francez, sem precisar de uma nova naturalisação; elle poderá emigrar para fóra da Allemanha, e não estará de fórma alguma sujeito a obrigações militares.

II.

O direito de opção se exerce do seguinte modo:

1.º As pessoas pertencentes á 1.ª das tres cathegorias que, acabo de mencionar devem transferir o seu domicilio para a França, e ao mesmo tempo declarar expressamente que querem conservar a sua nacionalidade franceza;

2.º Os individuos que se acham na 2.ª cathegoria teem de transferir o seu domicilio para a França, mas não precisam fazer a declaração acima mencionada;

3.º As pessoas comprehendidas na 3.ª cathegoria são obrigadas a formular a sobredita declaração expressa, ficando porém dispensadas de transferir o seu domicilio para a Alsacia-Lorena antes de expirado o prazo marcado para a opção.

III.

A declaração expressa a favor da nacionalidade franceza deve ser feita:

a). Por parte das pessoas residentes na Alsacia-Lorena, por meio de uma declaração gratuita, registrada na directoria do respectivo circulo; em Metz e Strasburgo deverá ella ter lugar perante o chefe de policia.

b). Por parte dos outros individuos, mediante uma declaração feita na camara municipal do lugar do domicilio, quando fôr na França, ou nas legações e consulados francezes, quando fôr no exterior.

IV.

O prazo fixado para o exercicio do direito de opção expira em todos os casos acima indicados no dia 30 de setembro de 1872. Esse prazo é prolongado de um anno para as pessoas que não residem na Europa.

V.

Os individuos nascidos na Alsacia-Lorena, que

estiverem servindo em França no exercito ou na marinha por qualquer titulo, seja mesmo como voluntarios ou substitutos, teem o direito de optar pela nacionalidade allemã. Para isso basta que elles declarem a sua vontade á competente autoridade militar.

VI.

Quanto á opção dos menores será ella regulada pelas seguintes normas :

1.° Os menores não emancipados, sejam elles ou não nascidos na Alsacia-Lorena, não podem optar pela nacionalidade franceza, nem de sua propria autoridade nem por intermedio de seus representantes legaes, se estes não optarem tambem pela mesma nacionalidade.

Se os pais vivem, os menores seguem a nacionalidade destes. A opção do tutor pela nacionalidade franceza só produz effeito no caso do conselho de familia lhe dar o seu assenso.

2.° A disposição que acabo de mencionar applica-se tambem aos menores emancipados, se elles tiverem nascido na Alsacia-Lorena.

3.° Os menores emancipados que não nasceram na Alsacia-Lorena gozam, quanto a faculdade de opção, dos mesmos direitos que os individuos maiores de idade.

Como se vê das informações que acabo de dar, todos os habitantes dos departamentos ultimamente annexados poderão, cada um individualmente, decidir com toda liberdade se lhes convém mais serem membros da nação allemã, ou se preferem a qualidade de cidadãos francezes. O acto de opção entre as nacionalidades allemã e franceza regulará definitivamente e do modo legal a situação internacional das populações da nova provincia do imperio germanico.

Na verdade é mui dura a condição imposta aos que escolherem a nacionalidade franceza de deverem transportar-se para a França. Mas ella foi aconselhada por altas considerações politicas, e pelos manejos hostis da «Ligue d'Alsace.» Quem, portanto, optar pela França, terá de partir da Alsacia-Lorena, e se para alli voltar, só o poderá fazer na qualidade de estrangeiro transeunte.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

SEDES DE COMARCAS.—Por portaria da presidencia da provincia, de 12 do corrente, attendendo á que pela creação de algumas comarcas nesta provincia se faz preciso designar novas sédes á algumas das antigas e ás ultimamente creadas, resolve, de conformidade com o disposto no art. 86 do decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871, fazer essas designações do modo seguinte :

A de Igarassú terá por séde a villa desse nome.
A de Barreiros a villa do mesmo nome.
A de Cimbres a villa de Pesqueira.
A do Bom Conselho a villa de Papacaça.
A de Villa-Bella a villa desse nome.
A de Ouricury a villa de igual nome.
A de Cabrobó a villa de Salgueiro.
A da Boa-vista a villa de Petrolina.

JURY.—Hontem foi julgado o réo Joaquim Pinto da Fonceca, pronunciado no art. 201 do codigo criminal por ter ferido a Simplicio Francisco do Espirito Santo ; compoz-se o conselho de sentença dos Srs. Henrique José Alves Ferreira, Dr. Pedro Jorge de Souza, Rodrigo Jacome Martins Pereira, Dr. Joaquim Ayres de Almeida Freitas, Joaquim José da Silva Guimarães, Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella, José Jeronymo de Souza Limoeiro, Dr. Francisco Gonçalves de Moraes, Heliodoro de Aquino Fonceca, Dr Affonso de Albuquerque Mello e Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.

O jury reconheceu ter o réo praticado o crime e negando que fosse preso em flagrante, ficou a acção perempta.

GYMNASIO PROVINCIAL.—Celebra-se amanhã na capella deste estabelecimento, com todo o esplendor do costume, a festa da padroeira Nossa Senhora d'Assumpção, entoando os alumnos internos os canticos sagrados.

As novenas tem sido concorridas e animadas, agradando em geral o recolhimento e decôro com que tem sido ellas celebradas, e mais ainda a maneira porque os alumnos internos entoam os canticos á Virgem Mãi de Deos.

Durante todo o dia de amanhã, a partir de 9 horas do dia até 6 da tarde, será franca a visita ao estabelecimento, em todas as suas dependencias, ás pessoas decentemente vestidas.

RECOLHIMENTO DA GLORIA.— Remettem-nos o seguinte :

« Amanhã a Santa Madre Igreja commemora a Assumpção de Maria Santissima, consagrando uma festa em honra da Mãi de Deos por occasião deste mysterio. Nesse dia as recolhidas do convento de Nossa Senhora da Gloria celebram a festa de sua excelsa padroeira, sob o augusto titulo de Nossa Senhora da Gloria. Para honra de Maria Santissima e estimulo da religião e piedade das Recolhidas o Exm. e Rvmd. Sr. bispo diocesano celebrará missa de pontifical, dest'arte sobresahirá o esplendor da solemnidade. Orará ao Evangelho o Rvm. Sr. D. abbade de S. Bento, pregador da capella imperial, que fará sua estréa no pulpito pernambucano, subministrando-nos occasião de apreciar seus talentos oratorios. Orará ao *Te-Deum* o Rvm. pregador imperial Frei Joaquim do Espirito Santo, cuja dicção, estylo e talento por nós ja são bem conhecidos. »

ESTATISTICA POSTAL. — Pelo vapor francez *Senegal* expedio a administração do correio desta provincia malas no dia 12 do corrente, contendo 4151 cartas com 6769 portes, 744 jornaes com 1628 portes, 4 amostras com 16 portes, e 6 seguros com 21 portes, sendo :

Para França.
982 cartas com 1747 portes.
4 amostras com 16 »
98 jornaes com 299 »
2 seguros com 8 »
Para Grã-Bretanha.
999 cartas com 2321 portes
213 jornaes com 251 »
Para Portugal.
2115 cartas com 2633 portes.
426 jornaes com 1068 »
Para a Italia.
55 cartas com 68 portes.
4 seguros com 13 »
7 jornaes com 10 »

PASSAMENTO.—Deu hontem a alma ao Creador a Exm.ª baroneza de Itamaracá, D. Anna Martins Maciel Monteiro, na avançada idade de 68 annos, depois de longos padecimentos. A finada vivia e morreu na pobreza.

COMETA.—O que se achava annunciado para 12 do corrente aproximar-se da terra, foi visto ante-hontem cerca das 2 horas da tarde, dirigindo-se de S. E para N. O., apresentando-se tão proximo que algumas pessoas observaram ser a cauda bastante longa e phosphorecente, ficando-lhes aos lados o sol e a lua.

TRAVESSA DO MARQUEZ DO RECIFE.—Carece prompto reparo o calçamento desta travessa e da rua Duque de Caxias, visto ter sido mal collocado o que foi levantado para se fazer a canalisação d'agua potavel para a rua do Imperador.

SOCIEDADE PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Teve effectivamente lugar, no domingo 11 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no salão de honra do palacio da presidencia, a installação da *Sociedade Propagadora de Instrucção Publica.*

Apesar da chuva, reuniram-se para mais de 180 pessoas, sendo a assembléa presidida pelo Sr. Dr. João José Pinto Junior, por não ter o Exm. Sr. presidente da provincia querido dirigir os trabalhos, servindo de secretarios os Srs. Dr. Ayres Gama e professor Vicente de Moraes Mello.

O Sr. Dr Pinto em um bem elaborado discurso fez ver o fim da sociedade, os meios que seriam empregados para a consecução do que ella tinha em vista, e qual a sua organisação, e declarou que, tendo sido já apresentados ás pessoas presentes os estatutos, seriam estes considerados approvados, se por ventura não houvesse quem quizesse pedir a palavra.

O Sr. Dr. Gervasio Campello, pedindo a palavra, fez varias considerações sobre a sociedade, e propoz que ao 1.° artigo dos estatutos, que se apresentara, se accrescentara que um dos meios á empregar seria o ensino livre, e que fosse o mesmo ensino obrigatorio ; além disso fez varias considerações sobre o modo por que eram providas as cadeiras publicas, apresentando sobre esses tres pontos uma petição ou proposta.

O Sr. bacharel Ribeiro da Cunha, respondendo ao precedente orador, declarou que devendo organisar-se a sociedade segundo as leis existentes, não podia nos estatutos ser incluido que o ensino seria livre, mas que de algum modo estava isto previsto, por quanto sendo a maioria da opinião hoje que o ensino deve ser livre, e tanto que a respeito existe na assembléa provincial um projecto de lei—reconhecido necessidade do ensino livre pelo art. 9—a—cabia ao conselho superior solicitar dos poderes publicos a adopção dessa medida, sendo que como membro da commissão declarava ser igualmente partidario do ensino livre, sem que por isso entendesse conveniente que fosse isso objecto de um § dos estatutos. Que quanto ao ensino obrigatorio, era isso objecto de questão em paizes mais adiantados que o nosso, e que entendia á vista das circumstancias especiaes deste, que o ensino obrigatorio seria mais um motivo de vexame, que de vantagem para o povo ; mas que aliás os estatutos não haviam descurado disso, quando no art. 10—b—recommenda aos conselhos directores da parochia que empreguem os meios persuasorios afim de fazer com que o ensino se diffunda. Que quanto ao provimento dos professores publicos é materia alheia a sociedade, e que só diz respeito aos poderes publicos, sendo que a sociedade que hoje se installa é distincta da directoria de instrucção publica e visa o futuro—e nada tem com o passado.

Em seguida fallou o Sr. Dr. Jacobina, notando varias disposições do estatuto, insistindo pelo ensino livre, e oppondo-se ás distincções ao caracter de socio que se dá ás senhoras, que entende deverem gozar das mesmas denominações, regalias e direitos que os demais socios.

De novo pedindo a palavra o Sr. Ribeiro da Cunha, expoz qual o pensamento da commissão dos estatutos em relação ao caracter de socio dado ás senhoras, que entendia que a senhora brasileira estava entre os dous extremos—isto é, entre a exclusão asiatica e a liberdade americana, que lhe parecia que por nossos costumes, não podia uma senhora vir occupar cargos que lhe dariam trabalhos a que ellas nos estão affeitas ; que entretanto não fazia a commissão questão sobre isso, e que aceitaria a emenda se por ventura fosse pela assembléa approvada.

O Sr. Jacobina fallou de novo e igualmente o Sr. Dr. Campello, apresentando novos argumentos e fazendo varias observações sobre o actual regulamento da instrucção publica, o qual entendiam ser em alguns artigos inexequivel e em outros prejudicial á instrucção.

O Sr. Dr. Fonceca Filho respondeu ao Sr. Dr. Jacobina e justificou as disposições do regulamento e bem assim tratou da questão de liberdade do ensino, expondo que essa questão já é objecto de um projecto de lei na assembléa provincial.

O Sr. Dr. Manoel Portella, tomando a palavra, respondeu tambem ao Sr. Dr. Campello e Jacobina, justificou o regulamento da instrucção publica, fazendo notar suas vantagens, opinou que se podia conciliar as opiniões, que entendia que o fim da sociedade era muito lato, e que devia circunscrever se ao ensino primario, e finalmente propoz que fosse nomeada uma commissão paaa fazer as modificações que a maioria da assembléa entendesse conveniente fazer nos estatutos, e que se declarasse installado a sociedade.

O Sr. Dr. Buarque, igualmente pedindo a palavra, tratou do ensino livre, fez ver as vantagens de associações tendentes a promover a instrucção, foi contrario ao ensino obrigatorio, e mostrou pelo artigo que só depois de desenvolvido o ensino primario se trataria do secundario e superior.

Julgada discutida a materia, foi pelo presidente da assembléa posta á votos a proposta do Sr. Dr. Campello—decidindo a casa por maioria—que embora seja para desejar o ensino livre, não convinha que nos estatutos fosse imposto como obrigação a sociedade, mencionando se como se propunha entre os meios do art. 1.°

O Sr. Campello, á vista da decisão pedio para retirar a dita proposta, pelo que deixou de ser postos os outros dous pontos em discussão.

De conformidade com a proposta do Sr. Dr. Manoel Portella, a casa unanimemente declarou a sociedade installada, e incumbio a commissão de estatutos para revê-los e fazer as modificações que julgarem convenientes, não só quanto aos direitos que deviam ter as senhoras como socias, como tambem ao mais que foi notado, como tendo sido por engano de redacção ou de impressão nelles mencionado.

Em seguida lavrou-se a acta que foi assignada por quasi todas as pessoas presentes.

E' de desejar que essa sociedade progrida e preste os serviços e bem que é de esperar dos fins que tem em vista.

Brevemente publicaremos em nossa 8.ª pagina para conhecimento de todos, o projecto de estatutos, tal como foi apresentado na sessão de installação da sociedade.

PREDICA NA SE' DE OLINDA.—Como fora annunciado previamente, S. Exc. Rvm. o Sr. bispo desta diocese de Pernambuco, occupou, no domingo ultimo, a tribuna sagrada da Sé de Olinda, prendendo a attenção do immenso auditorio de fieis que enchia a grande e magestosa cathedral, pelo espaço de tres quartos de hora, e illuminando-lhes os espiritos com o reflexos das sublimes verdades da religião do calvario.

Varias pessoas autorisadas, que assistiram a predica de S. Exc. Rvm., asseguram-nos que foi um verdadeiro triumpho o que obteve o illustre prelado diocesano na tarde de domingo, visto como, reunindo S. Exc. todos os dotes da oratoria á uma figura suavemente insinuante e agradavel, conseguio dominar completamente os seus ouvintes, em cujos corações penetrou sua palavra ungida dos deliciosos perfumes da religião catholica.

Ha bem longos annos não se vê em Pernambuco subir ao pulpito o chefe da diocese para o fim de instruir os seus diocesanos ; e este facto repetido sem duvida ha de produzir optimos fructos em prol da instrucção religiosa do povo, infelizmente bem descurada entre nós.

Deus auxilie o digno e virtuoso prelado na continuação de obra tão meritoria.

APPROVAÇAO DE OBRA—Pelo conselho director da instrucção publica acaba de ser approvada, e admittida como livro de leitura nas aulas de instrucção primaria, a obra do distincto lente da faculdade de direito do Recife, Dr. Antonio de Vasconcellos Meneses de Drummond, *Sinopse da Constituição Politica do Brasil.*

SOCIEDADE REGREATIVA JUVENTUDE.—Hoje á noite esta sociedade celebra o 8.° anniversario de sua installação, com um serão dansante nos salões da séde da sociedade, sendo por essa occasião entregue a carta de liberdade á uma pardinha de 14 annos de idade, alforriada á expensas dos cofres da corporação.

THEATRO DE SANTO ANTONIO. — A companhia dramatica, dirigida pelos Srs. Vicente e Bahia, dá hoje em terceira repetição a chistosa e muito applaudida comedia — *Herança de um tio russo.*

—Amanhã, com o auxilio dos artistas francezes Sras. Zelia, Fuoco, e Poppe, e dos Srs. Halbleib e Hurbain, dá a actriz Rachel de Lavigne um espectaculo em seu beneficio, levando á scena os vaudevilles *La veuve aux camelias* e *le tigre de Bengale*, um dansado, e cançonetas cantadas pela beneficiada, pelo Sr. Hurbain, e pela Sra. Poppe.

HOSPITAL PORTUGUEZ.— Está de semana o Sr. Francisco José Gomes. O movimento semanal dos doentes, de 4 a 10 de agosto, foi o seguinte : existiam 36, entraram 12, sahiram 4, existem 44.

IRMANDADE ACADEMICA DO BOM CONSELHO.—Não se tendo reunido numero sufficiente de irmãos desta corporação para poder haver sessão da assembléa geral, é esta de novo convocada para amanhã ás 10 horas do dia, afim de se proceder a eleição dos funccionarios para o anno de 1873.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.— Amanhã, pelas 10 horas do dia, deve ter lugar, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, a festividade da padroeira da irmandade da Santa Casa de Misericordia.

Os canticos serão entoados pelas educandas da casa dos expostos com acompanhamento de seraphina, e a tribuna sagrada occupada pelo distincto pregador da capella imperial frei Joaquim do Espirito Santo, director do collegio dos orphãos.

Devem comparecer á esse acto todos os mordomos e supplentes, e os demais irmãos da mesma Santa Casa.

COMARCA DE SANTO ANTAO.—Lemos no *Correio de Santo Antão* :

« Passo da camara municipal da cidade da Victoria, sessão extraordinaria em 6 de agosto de 1872.—Illm. Sr.—A camara municipal desta cidade, tendo em consideração os relevantes serviços por V. S. prestados a esta comarca, na qualidade de seu promotor publico, que com toda a inteireza de caracter, intelligencia e exemplar dedicação soube sempre exercer as funcções de tão importante quão espinhoso cargo, aproveita a occasião em que tem V. S. de deixar esta comarca por ter sido em virtude de decreto do governo imperial nomeado juiz de direito da comarca de Pageú de Flores desta provincia, para felicita-lo por esta nomeação, ao mesmo tempo que rende um preito de sincera homenagem ao zelo e solicitude com que se houve V. S. na administração da justiça publica em Santo Antão.

« A camara municipal, cedendo assim aos impulsos de seu reconhecimento, vivamente almeja que V. S. seja entre o povo de Flores o santelmo da lei e da justiça, como o foi entre nós, acercando-se das adhesões e respeito que elevam o magistrado a altura de sua dignidade.

« São estes os sentimentos de que se acha esta camara possuida a respeito de V. S. ambicionando que bonançosos ventos o conduzam a seu destino.—Deos guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. José Antonio Corrêa da Silva, muito digno juiz de direito da comarca de Flores. — Pro-presidente, Manoel José Pereira Borges.—Antão Borges Alves.—Pandino Dias Ferreira.—José Marcelino de Mello.—João Evangelista da Silva Taboca »

MINAS-GERAES —Damos em seguida o discurso pronunciado pelo nosso comprovinciano Dr. João Joaquim Fonceca de Albuquerque, por occasião da inauguração da Escola Normal da cidade de Ouro-Preto, ahi creada pelo nosso tambem distincto comprovinciano Dr. Joaquim Pires Machado Portella :

« Exm. Sr. presidente, meus senhores. Que templo magestoso se abre hoje em gloria do futuro e aos nobres impulsos da intelligencia e do coração !

« Que sublime não é a religião que se professa nesta casa em que tanto será feliz a mocidade e a patria !

« Que grande não é a divindade que nos reune aqui, com o nome de—instrucção—primeiro elemento da vida e ultima herança do tumulo !

« Sim ; meus senhores ; é aos reclamos imperiosos da felicidade social que se abre este templo magestoso, que se chama :—Escola, á qual a sabedoria legislativa appellidou :—Normal—por ser ella a pedra fundamental dos principios economicos da instrucção publica.

« Quando em tempos infelizes o desenvolvimento natural da razão humana, deixando ás suas forças e recursos, a experiencia não era conhecida e o homem não se comprehendia ; sabendo apenas que obedecer aos primeiros impulsos, era lei da natureza ; o conhecimento das verdades necessarias, sob o peso da obscuridade, era longe de raiar nos horisontes da humanidade ; a vida não passava de uma vegetação !

« O homem, sua vida, seu destino, sem ligações intimas á sua origem ; eram factos sem demonstração pratica, porque nem a sciencia fallava, nem a religião commovia.

« A mão poderosa da civilisação tocou a profundeza do abysmo em hora tão feliz, que o *fiat lux* se operou no centro mesmo desses tempos que foram julgados, porque eram réos da humanidade !

« E qual foi a condemnação ? O ensino.

« E qual foi o juiz ? A verdade. E quem defendeu o homem ? Deus.

« O ensino e a verdade seguiram seu caminho ; quebrando as cadeias da ignorancia ; abrindo os braços da instrucção á mocidade que nascia ; escrevendo a historia da humanidade no resgate da sua propria dignidade.

« O universo amanheceu ao sol da fraternidade, sacudindo a tyrannia aos cantos sonoros da liberdade.

« Nova edição do progresso recebe neste recinto a publicidade social ; o ensino ainda aqui é juiz.

« A inauguração, da Escola Normal nesta provincia é o baptismo da mocidade, que sorri as futuras habilitações ; ao necessario conhecimento de suas forças para o tempo em que a lei a fará mestra, hoje que é discipula.

« Moços. E' preciso aproveitar os favores do poder publico á vosso bem e a bem da nossa patria ; força de vontade pelo estudo quer dizer, força de vontade para serdes grandes ; sem o culto da intelligencia e do coração o homem nada vale ; vossos pais preparam vossos corações, a sociedade vos offerece um futuro ; entrai neste capitolio da verdade, paraizo da intelligencia, que é aqui que se corôa a mocidade.

« A' vós, Exm. Sr. presidente, cabe grande parte desta festa ; acerrimo propugnador da instrucção publica, deixaes nesta provincia, mais que um nome, uma historia de beneficios incalculaveis, para os quaes o dever não conhece o esquecimento, nem a justiça a ingratidão ; em nome da mocidade, que ligitimamente represento, vos felicito.

« Inaugurastes, como exordio de vossa administração nesta provincia, a linha telegraphica desta cidade para a côrte, e como epilogo, inaugurastes tambem a Escola Normal ; nestes dous factos de grande alcance á prosperidade publica, a intelligencia deu a sua lei ; são duas glorias que vos pertencem. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é 16.ª a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo, a qual corre no dia 17.

LEILOES.—Hoje, 14, effectua o agente Pinto o leilão de predios conforme está annunciado para as 11 horas em seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 43.

—Sexta-feira deve ter lugar um leilão de moveis louça e christaes ao correr do martello no 2° andar do sobrado da rua das Cruzes n. 9.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 12 de agosto de 1872.

Existiam (presos) 305, entraram 3, sahiram 2, existem 306.

A saber : nacionaes 214, mulheres 11, estrangeiros 36, escravos 43, escravas 2, total 306.

Alimentados á custa dos cofres publicos 257.

Movimento da enfermaria no dia 12 de agosto de 1872 :

Tiveram baixa :

Amador, (escravo) de Ovidio Correa de Castro, (febre).

Manoel, (escravo) de João Alves da Cruz, (diarrhea)

Teve alta :

João Francisco das Chagas.

CEMITERIO PUBLICO. —Obituario do dia 11 de agosto de 1872.

Manoel José Fernandes Barros, branco, Rio Grande do Norte, 55 annos, viuvo, Graça, tuberculo pulmonares.

Um homem preto, ignora se a naturalidade, Boa Vista, congestão cerebral.

Manoel, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Boa Vista, grangrena.

— 12 —

Libania Antonia, preta, Africa, 50 annos, solteira, Graça, interite.

Maria, parda, Pernambuco, 8 dias, S. José, espasmo.

Antonio Maria de Jesus, branco, ignora-se a naturalidade, 35 annos, solteiro, Graça, frialdade.

Rosa, parda, escrava, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José, congestão cerebral.

Maria da Conceição Baracho, parda, Pernambuco, 15 annos, solteira, Recife, variola

João, pardo, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio, intero colites.

Josepha Elysia Moraes Maranhão, branca, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José, inter-peritonite.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSAO JUDICIARIA EM 12 DE AGOSTO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão, declarou-se aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Os escrivães Albuquerque e Alves de Brito declararam que os seus protocollos de registros de protestos de lettras conservam a mesma numeração e data indicadas na acta da sessão de 5 do corrente.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante, João Christiani ; embargado, o curador fiscal da massa fallida de Fernando Stepple da Silva.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : embargante appellante autor, Joaquim da Silva Costa ; embargado appellado réo, João Rodrigues Cordeiro ; juizes, os Srs. Accioly, Reis e Silva, Sá Leitão e Alvaro. —Foram recebidos os embargos.

Juizo especial do commercio : embargante appellante exequente, José Gonçalves Pereira ; embargado appellado, embargante terceiro Manoel Gonçalves Pereira Lima ; juizes, os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Alvaro e Sá Leitão.—Foram despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio : appellantes autores, Izidoro Bastos & C. ; appellados réos, os administradores da massa fallida de Marques Barros & C. ; juizes, os Srs. Silva Guimarães, Accioly, Sá Leitão e Alvaro.—Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Alvaro e Sá Leitão.

Juizo municipal e do commercio de Igarassú : embargantes appellantes, Tasso Irmãos ; embargado appellado, o Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque ; juizes, os Srs. Reis e Silva, Accioly, Sá Leitão e Alvaro. — Foram despresados os embargos.

Juizo especial do commercio : appellantes autores, Severiano Ribeiro da Cunha & Irmãos ; appellados réos, os administradores da massa fallida de Marques Barros & C. ; juizes, os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Sá Leitão e Alvaro.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo municipal e do commercio da cidade de S. Miguel, provincia das Alagôas : embargante appellante appellado autor, José Maria Gonçalves Pereira ; embargado appellante appellado réo, Belarmino Pinto de Araujo ; juizes, os Srs. Reis e Silva, Accioly, Sá Leitão e Alvaro.—Foram recebidos os embargos, sendo voto vencido o Sr. Alvaro.

Juizo especial do commercio : embargantes appellantes autores, Henry Forster & C. ; embargado appellante réo, Manoel Joaquim Gomes Braga ; juizes, os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Olinto Bastos e Alvaro. — Foram despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr. Olinto Bastos.

A pedido dos Srs. deputados adiaram-se os julgamentos dos seguintes feitos, entre partes : appellante, Joaquim Francisco do Espirito Santo ; appellados, os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão ; appellante, Antonio José Botelho ; appellado, Francisco Muniz Pontes ; appellante, Francisco Ferreira de Andrade ; appellado, Francisco Vaz Pereira ; appellante, José Francisco do Rego Mello ; appellados, Simpson Broad & C. ; appellantes, Tasso Irmãos ; appellados, os herdeiros de Henry Gibson ; appellantes, os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo ; appellado, Francisco José de Oliveira ; appellante, Victorino Candido Pereira de Magalhães ; appellado, Epaminondas José da Silva ; appellantes, José Joaquim da Cunha & C. ; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva ; appellante, Antonio Joaquim de Gouvêa ; appellado, Vicente Ferreira de Veras.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioly : appellante, Joaquim de Souza Ferreira ; appellado, Lucio Matheus de Caldas. E por suspeito passou o mesmo Sr. desembargador : appellante, D. Maria Adelaide de Mello ; appellado, o administrador da massa fallida de Antonio Pedro de Mello.

Do Sr. desembargador Accioly ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellantes, Sá Amorim & C. ; appellado, José Florencio Gonçalves Pereira.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello ; appellado, Antonio Baptista Nogueira ; appellante, José Joaquim Marrocos Pereira ; appellado, Antonio José dos Reis.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante appellado, Bazilio Magno Martins da Costa ; appellantes appellados, Bastos de Freitas Guimarães e Viriato Centeio Lopes ; appellante, Joaquim Francisco da Costa ; appellados, os herdeiros de Jacob Calm. (Sendo este ultimo para promover a habilitação dos herdeiros.)

Ao Sr. desembargador Accioly : appellante H. J. Cannan ; appellados, os administradores da massa fallida de Fernaddo Stepple da Silva ; appellante, Candido José Barbosa Romanzeira ; appellados, Moreira & Duarte.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Juizo especial do commercio ; aggravante, Joaquim José Gonçalves Boltrão ; aggravado, Luiz Gonçalves da Silva.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO.

Juizo municipal e do commercio do Rio Formoso : aggravante, João de Barros Rego Accioly ; aggravado, o Dr. Francisco Augusto da Costa.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 5 minutos da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO EM 13 DE AGOSTO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão, e Neiva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante, D. Alexandrina Perpetua de Jezus Maria ; aggravado, o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Souza Leão, Neiva, Motta.—Negaram provimento.

Aggravante, José da Fonceca e Silva ; aggravado o juizo.—Juizes os Srs. dezembargadores Domingues Silva, Lourenço Santiago, e Almeida Albuquerque.—Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury do Buique.—Appellante, José Victor da Gama ; appellada, a justiça.—A novo jury.

Appellante, o promotor de Bom Conselho ; appellado, Marcelino José dos Prazeres.—Improcedente.

De Pedras de Fôgo.—Appellante, o promotor publico ; appellado, Serafim escravo.—Não tomaram conhecimento da appellação, e quanto a ré Severina.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Do Juizo municipal de villa Viçosa.—Appellantes, Maria da Silva Barbosa e outras, appellada, Maria Thereza de Jezus e outra.—Desprezaram os embargos.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, os curadores da massa fallida de Fernando Steple ; appellado, Dr Jesuino Augusto dos Santos Mello. —Reformada em parte.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do jury do Crato.—Appellantes, Manoel Caetano Gama e outro ; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria :

Do jury do Icó.—Appellante, Antonio Francisco de Lima ; appellado, João Paes Bezerra.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Crimes.—Appellante, Antonio José Pedrosa ; appellada, a justiça.

Appellante, Miguel Pilar da Vera Cruz ; appellada, a justiça.

Do juiz municipal do Recife.—Appellante, o africano Francisco ; appellado Manoel Coelho Pinheiro.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Neiva :

Crimes.—Appellante, Luciano José de Araujo ; appellada, a justiça.

Appellante, o juizo ; appellado, José Gomes da Silva Laborão.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Civel.—Do juizo municipal da Parahyba.—Appellante, João José de Almeida ; appellado, José Germano de Moura.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Gitirana :

Crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José Pereira.

Appellantes, José Bento Beltrão Vellozo e outros; appellada, a justiça.

DILIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça :

Appellante, o juizo e Antonio Jose da Silva ; appellados, os mesmos.

Appellante, o promotor ; appellado, Canuto Candido Ramos.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. desembargador procurador da Corôa :

Appellante, o juizo ; appellado, Hermelino Accioli de Barros Pimentel.

Assignou-se dia para julgamento das appellações crimes.

Do Buique.—Appellante, o juizo, appellado, José Victor da Gama.

Appellante, o promotor ; appellado, Marcolino José dos Prazeres.

Appellante, o promotor ; appellado, Serafim escravo.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Motta :

Appellação civel do juizo de dirreito da 1.ª vara do Recife.

Appellante, Jeronymo, por seu curador ; appellado, Joaquim de Souza Maia.

doAo Sr. desembargador Doria :

Appellação, civel do juizo municipal da 2.ª vara Recife.

Appellante, Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho ; appellado, Miguel José Barboza Guimarães.

AGGRAVOS.

Ao Sr. desembargador Neiva :

Aggravo do juizo de direito da 2.ª vara do Recife.

Aggravante, o visconde de Camaragibe ; aggravado, o juizo.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Apellações crimes do jury da villa do Cearámerim.

Appellantes, o juizo e Antonio José de Souza ; appellados, os mesmos.

Ao Sr. desembargador Gitirana :

Appellação crime do juizo municipal da villa do Cabo.

Appellante, o juizo ; appellado, Johson Chresevell.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellação crime, do juizo de direito de Acaracú.—Appellante, Urcino Xavier de Castro ; appellados, Manoel da Frota de Maria e a justiça.

Levantou-se a sessão ao meio dia.

CAMARA MUNICIPAL.

5.ª SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE JULHO DE 1872

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs., Salvador Henrique, Quinteiro, Costa Moreira, Dr. Villas-Boas, Dr. Lobo Moscoso, e Bento Costa, abriu-se a sessão e foi lida e approvada a acta da anterior.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, recommendando a esta camara a necessidade de fazer de sua parte todo exforço, afim de concorrerem seus municipes com productos industriaes para a exposição universal, que será inaugurada em maio de 1873 em Vienna d'Austria, a qual resolveu o governo imperial de comparecer officialmente.—Que se lavrem editaes convidando os municipes a concorrerem com os seus productos industriaes, resolvendo-se a nomeação das commissões que tem de promover e agenciar a acquisição dos productos industriaes na seguinte sessão.

Outro do engenheiro cordeador, remettendo o orçamento do calçamento da estrada da sahida do matadouro publico a encontrar a rua que já se acha calçada.—Inteirada, e que se peça autorisação ao Exm. presidente da provincia.

Um parecer do mesmo, sobre a petição de Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque.—A' commissão de edificação.

Um officio do administrador do cemiterio de S. Lourenço, representando sobre a necessidade de uma ponte sobre a valla que lhe serve de esgoto e queixando-se do conservador, por have la destruido.—Ao engenheiro.

Um relatorio da commissão encarregada dos negocios do cemiterio publico desta cidade nos seguintes termos :

« A commissão encarregada dos negocios do cemiterio desta cidade, verificando ocularmente e sob informações do respectivo administrador interino, o estado daquelle importante estabelecimento, vem apresentar a esta camara um succinto relatorio do que alli observou e ao mesmo tempo lembrar e propor as providencias que julga de mais importancia, e a satisfação ao menos das mais urgentes necessidades, que reclamam a ordem e regularidade do serviço no mencionado cemiterio.

« A capella daquelle estabelecimento, tão notavel por sua elegante architectura, acha-se inteiramente desprovida de moveis, alfaias e paramentos que são indispensaveis aos actos funebres e religiosos, alli constantemente celebrados.

« A commissão verificou a falta, por todos sentida, de um resplandor para a imagem do Senhor Bom Jesus.

«De um frontal preto para o altar, que principalmente no dia de finados, não deve permanecer, com os frisos e molduras douradas de que é ornado. Um sendal de que tambem tem falta. Um tapete novo para o estrado, sobre o qual repousa a pequena eça que alli serve.

« Verificou-se igualmente a falta notavel de assentos para as pessoas, nas occasiões frequentes dos actos funebres, e lembra a collocação de bancos com assento de palhinha nos quatro lados do octagono, que intermedeiam os quatro arcos da capella.

« Os vultos que representam dous anjos aos lados do altar, estão muito indecentes e não devem continuar naquelle estado.

« Com o desapparecimento do prateado de que estavam revestidos, a côr de ferro em que foram fundidos, tornou-se manchada e quasi preta, desfigurando-as completamente.

« Pensa por isso a commissão que se não deve renovar o prateado e sim a pintura propria, que produz melhor effeito e é de mais longa duração.

« Sirva de exemplo a imagem do Senhor Bom Jesus, que pela mesma razão, esta camara tomou o bom accordo de a mandar incarnar, como hoje se acha.

« De muitas outras necessidades poderia a commissão occupar-se a não considerar na falta de meios com que luta o cofre municipal, para de prompto acudi-las.

« O administrador interino apresentou á commissão a cera que, de cada acto alli celebrado, segundo a disposição do respectivo regulamento, vai ficando para a capella, e achando se no deposito 92 barandões e 109 velas de libra em pavio, será desnecessaria para o serviço da mesma capella ; entende a commissão que deve quanto antes ser vendida e o seu producto recolhido ao cofre municipal ; não só porque com o tempo ella se irá arruinando e perdendo de valor, como porque com mais alguns annos, não haverá deposito possivel para guardar tanta cera.

« Com autorisação do governo da provincia, parece a commissão que se poderá levar a effeito tão necessaria providencia.

« Em relação á outras necessidades, propoz a commissão a reforma de uns e os reparos de outros moveis da secretaria e da sala dos empregados, pois que alguns desses moveis assim concertados, ainda podem servir por muito tempo.

E' tambem urgentissima a collocação de uma latrina em lugar apropriado, afim de evitar o inconveniente de sahirem os empregados fóra do recinto do cemiterio, para as precisões naturaes, expostos ás intemperies do tempo, ou a soffrerem privações que muito prejudicam a saúde.

« A ponte sobre a cambôa que divide o caminho para o cemiterio, está precisando de reforma em algumas madeiras, que se acham arruinadas ; é conveniente que se mande examinar pelo engenheiro e fazer os precisos reparos, antes que a ruina se torne de maior dispendio.

« O numero de cinco trabalhadores empregados no serviço do campo não é sufficiente para acudir a limpeza de todo o cemiterio.

« Seria para desejar que um numero maior de braços alli se occupasse, para conseguir a completa limpeza daquelle campo e adiantar o aterro que ainda resta fazer em algumas partes, alagadas com qualquer chuva por falta do nivelamento do terreno.

« A commissão limita-se a estas considerações e a propor somente aquellas providencias que julga de mais necessidade, as quaes recapituladas neste lugar, dão em resultado o seguinte :

Um resplandor de prata para a imagem do Senhor Bom Jesus.
« Um frontal preto para o altar.
« Um sendal.
« Um tapete para o estrado.
« Quatro bancos com assento de palhinha para a capella.
« Pintura dos dous anjos do altar.
« Concerto de varios moveis.
« Collocação de uma latrina.
« Reparos na ponte que divide a estrada do cemiterio.
« Augmento de trabalhadores.
« Venda da cera em deposito desnecessaria para a capella.

« Cumpre declarar a esta camara que o serviço do cemiterio vai dirigido regularmente pelo empregado que serve de administrador interino, o qual com muitos bons desejos emprega todo o seu cuidado na direcção do serviço daquelle estabelecimento.

« E' o que a commissão tem a honra de trazer á apreciação desta camara, que resolverá como melhor entender.

« Sala das sessões 24 de julho de 1872.—Os membros da commissão, Salvador Henrique d'Albuquerque.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.—Que o administrador do cemiterio ponha a cera que tem ficado dos officios funebres a disposição do procurador desta camara, e que a commissão de policia faça a compra de um resplandor para a imagem de Christo, mande pintar os anjos e fazer o frontal, ordenando-se ao engenheiro o orçamento do concerto da ponte.»

Uma proposta do Sr. vereador Dr. Moscoso, tambem nos seguintes termos :

« Proponho que se ordene ao engenheiro da camara que vá quanto antes examinar a estrada da Varzea e fazer o orçamento dos reparos de que ella precisa imprescindivelmente. pois que no inverno fica ella intransitavel.

« Paço da camara municipal do Recife 24 de julho de 1872.—Dr. Lobo Moscoso.—Approvado.»

Despacharam-se as petições : de Antonio Pio da Luz, Bernardino Gomes de Carvalho, Dionizio José Moreira, a empresa das obras da capatazia d'alfandega, Francisco Joaquim Pereira Vianna, o desembargador Francisco Domingues da Silva, Guimarães & Irmão, Gomes & Irmão, José Gonçalves Beltrão, José da Silva Rego Braga, José Joaquim da Costa Braga, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, José Carneiro da Cunha, João Francisco da Silva Braga, João Antonio da Costa Moreira, Joaquim d'Assumpção Queiroz, Luiza da Costa, Miguel Bernardo da Silva Freire, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, Manoel Furtado Bandeiro e Ricardo Pantaleão da Camara, e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Beserra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.—Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Salvador Henrique de Albuquerque. — Angelo Henriques da Silva.—Antonio Bernardo Quinteiro.—Dr. Silvio Tarquinio Villas Boas.

SESSÃO ORDINARIA AOS 26 DE JULHO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Salvador Henrique, Quinteiro, Angelo Henriques e Dr. Villas-Bôas, abrio se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, declarando á camara municipal, que o seu pedido relativamente á restituição da quantia de 2104, que pagou de direitos na alfandega desta cidade por um tumulo mandado vir da Europa, para ser erigido em memoria do 2.° barão de Itamaracá, não foi tomado em consideração, segundo participou o Exm. ministro da fazenda em aviso de 10 deste mez —Inteirada.

Outro do mesmo, recommendando á camara municipal que sirva-se de tomar em consideração o pedido que faz a companhia Draynage, para abrir outro poço, além do que já foi construido.—A' commissão de edificação.

Outro da camara municipal da cidade de Olinda, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar.—Que se peça por copia o officio da camara de Olinda, dirigido ao presidente com o parecer da sessão dos negocios do imperio do conselho de estado de 22 de agosto de 1866, approvado por immediata resolução de 2 de março de 1867.

Outro do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, remettendo as collectas procedidas em sua freguezia, em virtude da lei provincial n. 1015 de 13 de junho do anno passado. — Ao contador.

Um requerimento de André de Sá e Albuquerque, pedindo a concessão de um terreno na praça do peixe ou no espaço desoccupado pelos Rvms. padres da Penha nos fundos do cercado em construcção, para nelle construir alguns talhos provisorios.—A' commissão do matadouro.

O Sr. presidente da camara municipal, nomeou as commissões, as quaes ficaram compostas da maneira seguinte :

Policia.
Os Srs. Drs. Moscoso e Pitanga.
Edificação.
Dr. Pitanga e Gameiro.
Petições.
Dr. Angelo e Salvador Henrique.
Matadouro.
Dr. Moscoso e Villas-Boas.
Cemiterio da cidade.
Gameiro e Salvador Henrique.
Cemiterios de fóra.
Costa Moreira e Dr. Bento Costa.
Plantio e conservação de arvores.
Costa Moreira e Gameiro.
Saúde.
Dr. Villas-Boas e Moscoso.
Negocios judiciaes
Dr. Angelo Henrique e Bento Costa.

Despacharam-se as petições : de André Avelino Pereira da Silva, Calisto José de Mello, Dionizio José Moreira, Faustino José da Fonceca, Heitor & Sampaio, José Antonio Fernandes Fradique, Miguel Archanjo da Cruz Muniz, Manoel Maria Monteiro, Manoel Pinto de Mendonça e Rodrigo Pinto Moreira e levantou-se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior servindo de secretario a escrevi.

José Maria Freire Gameiro, pro-presidente.—Salvador Henrique de Albuquerque. — Dr. Silvio Tarquinio VillasBoas. — Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga. — Antonio Bernardo Quinteiro.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Protesto

Os liberaes da freguezia da Boa-Vista protestam solemnemente contra a insinuação maligna que se tem feito espalhar, de que, *elles se acham ligados ao grupo de conservadores dissidentes* da mesma freguezia, para o fim de os auxiliar nas proximas eleições, em opposição, assim, ao que sabiamente deliberou o directorio liberal.

Para todos os liberaes é absolutamente indifferente que conservadores *arranjé* e conservadores *dissidentes* lutem entre si.

Quando o partido liberal resolver entrar em luta o fará por si, sem auxilio do partido conservador que em tal emergencia saberá ser unido e *esquecerá esses arrufos*, com tanto que sacrifique, se for possivel, e violente o grande partido do povo.

Não se iludam, portanto os nossos amigos com *os especuladores de todos os tempos.*

ELEGIA

AO ILLM. SR. DR. ANTONIO RANGEL DE TORRES BANDEIRA, NO ANNIVERSARIO DO INFAUSTO PASSAMENTO DA SUA QUERIDA E SEMPRE LEMBRADA MÃI, D. MARGARIDA DE SOUZA RANGEL—14 DE JULHO.

Pranteia, ó Lyra triste, amadas cinzas ;
O digno de chorar-se as musas choram.

(BOCAGE. *Epicedio.*)

Tu, que ao magico som melodioso
(Que n'outro tempo modular so ias,
Quando ainda era o mundo Eden formoso.)

As surpr'hendentes Thebas erigias,
Domaras hirtas feras, e abalavas
Rochedos, cuja agrara embrandecias ;

Tu, que as Eoleas furias enfreiavas,
E detinhas o tumido elemento,
E o mesmo horror do Averno moderavas :

Aurea Lyra ! Dulcisono instrumento,
Vibrado pela Musa da Tristeza,
Ajuda-me a entoar meu triste accento.

Pois que não é de bronze a Natureza,
Chére comtigo ; ouvindo o som queixoso,
Enterneça-se toda a Redondeza !

E vós, Aonio meu, fiel, zeloso,
Cuja agri-doce, filial saudade
Se expande n'este instante luctuoso :

Recebei, com amor, e com piedade,
O não—fingido lastimoso canto
Da doce e fidelissima Amisade !

E' justa a vossa dôr, é justo o pranto ;
Desabafai,—que tão irreparavel
Perda sensivel bem merece tanto !

Nossa Mãi ! Summo bem, bem ineffavel,
Feitura angelical, prenda celeste,
Valiosa thesouro incomparavel :

Luz, que nos guia n'esta senda agreste
Desta cançada, illusa humana vida ;
E de animo e coragem nos reveste :

Nossa Mãi (ai de nós !) quando perdida
Outra não mais teremos, muito embora
Para sempre a viver na terra infida.

Que pensamento me possue agora !
Que risonho painel me esmalta a mente !
Que risonho painel esse de outr'ora !

Mas porque recordar, si realmente
A lembrança feliz do bem passado
Vem talvez aggravar o mal presente ?

Ereis, Aonio amigo, idolatrado,
Ereis vós n'outros tempos mais ditosos
Quiçá bem venturoso e aditado.

Ah ! De tantos cuidados extremosos
Vos circumdava a Autora desvellada
Dos vossos caros dias preciosos !

O exemplo de su'alma bem—formada,
Seus sãos conselhos, sua companhia
Tornaram vossa vida afortunada.

Mas nossa condição muito varia,
E que gozasseis tão supremo goso
Por mais tempo não quiz a sorte impia.

No Materno regaço fortunoso
Estavas á fruir um paraiso,
Na propinqua desdita não—cuidoso....

Quando, (oh Céos! Justos Deoses!) de improviso
Eis convertido emfim, eis transformado
O gôsto em dôr, em lagrima o sorriso.

Fado, fado mundano, avêsso fado!
Agora o fasto, logo após o lucto....
Ah! Como instavel é o nosso estado!

Ou seja rei, ou povo, ou nescio, ou instructo,
Tudo que vive, tudo que respira
Tem de pagar á Campa o seu tributo.

Fatal certeza, que terror inspira!
Desillusão fatal! Nú desengano!
Carpe, ó Lyra saudosa, ó doce Lyra!

E' este.... Eu não me illudo, eu não me engano...
E' este, é este o triste anniversario...
Oh! Contingente ser, oh! Ser humano!

Tudo é incerto aqui, tudo precario;
Cumprio-se a ordenação da iniqua sorte,
Cumprio-se a lei do rispido Fadario.

Vibrando o céo, inevitavel côrte,
No domestico lar, n'um lar de amores,
Entrou a feia Parca, a fria Morte.

Com seu medonho sequito de horrores
Ei-la que tudo gela, e envolve tudo
Nos funerarios crepes atri—côres!

Emvão suspenda o ferro ponte-agudo
Supplica a afflicta Prole consternada...
Nada commove o monstro carrancudo!

Lá sôa (oh! magoa! oh! dôr) a hora aprazada
No relogio fatal... sob o certeiro
Golpe lá cáe a victima do Nada!

Exhalou seu suspiro derradeiro
Essa alma tão formosa e bem nascida,
Esse Materno Typo verdadeiro!

Essa, de quem sois vós porção querida,
Exemplar e sublime Creatura
Não por nós justamente aqui sentida!

Essa, por cuja perda infausta e dura
E' chocaram, que sei! as brutas feras
Nas intrincadas brenhas na espessura!

Mas, que digo!? Nas lucidas espheras,
Ei-la que paira, e gosa em gloria immensa
Nas Ely-ias perpetuas primaveras.

Lá, (oh! meiga esperança! oh! viva crença!)
Lá, na Mansão dos Justos, dos Eleitos,
Todos têm a devida recompensa.

Miserrimos de nós, que inda sujeitos
Aqui vivemos ao cruel Destino,
Supportando da culpa os mil effeitos!

Enquanto Ella, feliz no Céo benino,
Livre das peias da Materia humana,
Logra co'o caro Esposo um ser divino.

O que nos resta, pois, n'esta profana
Habitação do mal, Aonio amigo?
O que nos resta, pois, na vida insana?

Só recorrer, como o Christão antigo,
A' santa Religião; e no seu seio
Consolação buscar, buscar abrigo.

Sim: esse que de lá dos astros veio
Modelo da Virtudes, excellente,
Para trazer-vos de venturas cheio;

Bôa Filha exemplar, obediente,
Terna Esposa fiel e carinhosa,
Doce Mãi extremosa, finalmente;

Deixemos: que na Estancia fortunosa,
Onde habita, á Suprema Potestade
Interceda por nós affectuosa.

Entretanto, pungida de Saudade,
Na sua sepultura tão singella
A meiga e fidelissima Amisade
Agora deposite esta capella.

14 de julho de 1872.

FRANCINO CISMONTANO.

Uma lagrima

por occasião do anniversario infausto da sentida morte do meu amigo Antonio Moreira de Mendonça.

Ah! morrer é trocar astros por cyrios.
C. Alves.

Um anno faz que abandonára a terra Antonio Moreira de Mendonça!

Um anno, dia á dia se escoára! O sol é sempre o mesmo! O vento geme entre os cyprestes, que se perdem tremulos sombreando os tumulos! Ave agoureira a soluçar se escuta, gemente e triste, a recordar pesares!

Reina silencio profundo! Apenas o sentimento, que espesinha a alma se remonta ao Empyrio e se debruça palido do Omnipotente aos pés!!

Lagrima fria vem banhar-me a face! O echo ao longe campeando o espaço, como a criança, que a mãi terna abraça, subtil e brando vem dizer saudade!!!

Saudade!—*Doce-amarga* recordação mais intima da amizade santa, que não finda nunca! Saudade!—Pranto de amigo, que se curva tremulo á lage fria, fixando á cruz! Flor matutina pelo chão rolada ao peso tenue do colibri gentil! Templo vasio! Escuridão completa! Voz compassiva de mendigo afflicto, que os céos encara a esmolar o pão!

Tudo é saudade!!..

Os astros tombam no occaso sempre, mas novamente se levantam bellos e fulgir se os vê!!

Astro perdido pelo mundo errante, tu foste, amigo, derramando luz, uncção celeste, pela terra ingrata, quando a pobreza soluçava um—ai!!!

Na dor do amigo compungido e afflicto teu pranto frio mitigava o delle!

Foi meteóro que passou fugace, fugiado á terra, que o gozar não deve!!

. . . .

Amara a patria que nascer o vira e a liberdade sacrosanta e pura!!

Amava ao Christo do Calvario augusto, e como um martyr, com o sorrir nos labios, aos céos voára em contricção completa!!

. . . .

Adeos! Adeos!

José Ignacio Ferreira Rabello.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE AGOSTO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio—sobre Londres a 90 d|v. 25 25 3|8 d. por 1$, hontem.

Desconto—de letras 9 0|0 ao anno.

F. J. Pinto,
Presidente.
Bernardo de Vasconcellos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12. . .	490:065$730
Idem do dia 13	52:566$727
	542:632$457

Descarregam hoje 14 de agosto de 1872.

Brigue portuguez — *Relampago* — vinho e mais generos já despachados para o caes da companhia, azeite doce para o trapiche Conceição, vinho para o trapiche Barbosa & Cunha para deposito.

Brigue dinamarquez — *Varing* — varios generos para alfandega.

Brigue italiano—*Gisella*—farinha de trigo despachada para o caes do Apollo.

Brigue inglez—*Zingara*—varios generos para alfandega ferro e salitre para o trapiche Conceição para c.

Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Barca ingleza — *Naomi* — varios generos para alfandega.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 12 . . .	5:415$552
Idem do dia 13	462$350
	5:877$902

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	115
Idem idem com generos diversos	527
Somma	642

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 12. . .	20:330$296
Idem do dia 13	2:428$930
	22:759$226

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 12. . .	42:946$807
Idem do dia 13	1:098$925
	44:045$732

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 13.

New-York — 45 dias, palhabote americano *C. M. Newins*, de 384 toneladas, capitão Roland, equipagem, 10, carga farinha de trigo e outros generos; á Henry Forster & C.

Observação.

Não houve sahidas.

Fundeou no lamarão uma galera russa mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL COM PRASO DE 30 DIAS.

N. 11.—Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco, se faz publico, que achando se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no praso de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 6.

Marca J A & C. 1 caixa n. 882, vinda de Hamburgo no patacho norte-allemão *Senes*, descarregada em 13 de Setembro de 1871: consignada a Joaquim Antonio de Araujo & C.

Sem marca. 1 caixa n. 883, vinda de Hamburgo no mesmo patacho, descarregada na mesma, consignada ao mesmo.

Idem. 1 caixa n. 885, idem, idem idem.
Idem. 1 dita n. 886, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 887, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 891, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 893, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 894, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 896, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 884, idem idem, descarregada 15 do mesmo mez e anno; consignada ao mesmo.
Idem. 1 caixa n. 895, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 898, idem, idem idem.
Idem. 1 caixa n. 892, idem idem, descarregada em 16 do mesmo mez e anno; consignada ao mesmo.
Idem. 1 caixa n. 897, idem, idem idem.

Marca A L 1 caixa n. 41920. vinda de Hamburgo no patacho norte-allemão *Helios* descarregada em 28 do mesmo mez e anno; consignada a Antonio Luiz de Oliveira Asevedo.

Idem J A A & C. 1 caixa n. 982, idem, idem no patacho norte allemão *Maria*, descarregada em 22 de novembro do mesmo anno; consignada a Joaquim Antonio de Araujo.

Sem marca, 1 caixa n. 981, vinda de Hamburgo no mesmo patacho; descarregada na mesma data; consignada ao mesmo.

Idem, 1 caixa n. 1,065, idem, idem, idem.

Marca A J S A. 1 caixa n. 1,257, vinda de Liverpool no brigue inglez *Maria*, descarregada na mesma data; consignada ao mesmo.

Sem marca, 1 caixa n. 1,258, vinda de Liverpool no brigue inglez *Maria of Granver*, descarregada em 22 do mesmo mez e anno; consignada ao mesmo.

Idem. 1 caixa n. 1,259, idem, idem, idem.
Idem. 1 caixa n. 1,261, idem, idem, idem.
Idem. 1 caixa n. 1,263, idem, idem, idem.

Marca J L M & C 1 caixa n. 3, vinda de Liverpool no brigue inglez *Felipina*, descarregada em 19 de desembro do mesmo anno; consignada a Joaquim Lopes Machado & C.

Alfandega de Pernambuco, 30 de julho de 1872. —Servindo de inspector,—*Pedro Lopes Rodrigues*

Alfandega de Pernambuco

Edital com prazo de 30 dias

N. 12.— Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6.º do tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 9.

Marca V H n. 8. 1 caixa vinda de Antuerpia na barca franceza *Affonso Maria*, entrada em 14 de julho de 1871; consignada a L. Bernet.

Idem n. 9. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 10. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem sem numero, 1 forma, idem idem, á ordem.
Idem S & C n. 3. 1 barrica, idem idem, em 15 do mesmo mez, idem idem.
Idem n. 4. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 13. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 14. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 16. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 7. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 8. 1 barrica, idem, idem idem, em 17 do mesmo mez, idem idem.
Idem n. 11. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 1. 1 barrica, idem idem, em 18 do mesmo mez, idem idem.
Idem n. 2. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 5. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 6. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 10. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 12. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 15. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 17. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 9. 1 barrica, idem idem, em 19 do mesmo mez, idem idem.
Idem V H n. 1. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem C Z n. 301. 1 caixa vinda de Hamburgo, no patacho hollandez *Willen*, em 20 do mesmo mez, consignada a Antonio Ferreira de Carvalho.
Idem n. 302. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 303. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 304. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 305. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 306. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 307. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 308. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 309. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem n. 310. 1 caixa, idem, idem idem.
Idem J G S sem numero, 1 barril vindo do Porto na barca portugueza *Social*, entrado em 24 do mesmo mez e anno; consignado a Cosme José Santos Callado.
Idem idem. 1 barril, idem, idem idem.
Idem idem. 1 dito, idem, idem idem.
Idem idem triangulo C no centro n. 74. 1 barril, idem idem; consignado a Veras & Barbedo.
Idem n. 75. 1 barril, idem, idem idem.
Idem n. 76. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 77. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 78. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 79. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 80. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 81. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 82. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 83. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 84 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 85. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 86. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 87. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 88. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 89. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 90. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 91. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 92. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 93. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 94. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 95. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 96. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 97. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 98. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 99. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 100. 1 dito idem, idem idem.
Idem T U P n. 9. 1 caixa vinda de Liverpool na barca ingleza *Magnolia*, entrada em 31 do mesmo mez e anno; consignada aos trilhos urbanos do Recife á Olinda.
Idem J A P n. 121. 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Mauricien*, entrada em 3 de Outubro de 1871; consignada a J. de Almeida Pinto.
Idem n. 122. 1 caixa, idem idem, entrada em 3 do mesmo mez e anno, idem idem.
Idem n. 123. 1 caixa, idem idem idem.
Idem J M C L n. 412 1 barrica, idem idem, entrada em 4 do mesmo mez e anno, consignada a Mr. Bernet.
Idem n. 413. 1 barrica, idem idem idem.
Idem triangulo V no centro, sem numero, 2 barris vindos de New-York no brigue norte allemão *Buger*, entrado em 9 do mesmo mez e anno; consignado a Johnston Pater & C.
Idem sem numero, 2 barris vindos de New York no brigue norte-allemão *Mester Stnes*, idem idem.
Idem idem, 2 barris, idem, idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem, idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem, idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem, idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem, idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem, idem idem.
Idem idem, 2 ditos, idem, idem idem.
Idem idem, 1 barril, idem idem idem.
Idem idem, 1 dito, idem, idem idem.
Idem idem, 1 dito, idem idem idem.
Idem B J n. 38, 1 fardo vindo do Porto no brigue portuguez *Triumpho*, entrado em 13 do mesmo mez e anno; consignado a Francisco Guedes de Araujo.
Idem n. 37. 1 fardo, idem, idem idem.
Idem n. 39. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 40. 1 dito, idem idem idem.
Idem n. 41, 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 42. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 43. 1 dito, idem, idem idem.
Idem D. n. L 1 barril, idem idem, entrado em 13 do mesmo mez e anno; consignado a José Antonio Moreira Dias.
Idem n. 2. 1 barril, idem idem idem.
Idem n. 4. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 16. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 17. 1 dito idem, idem idem.
Idem n. 18. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 19. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 20 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 21. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 22. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 23. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 24. 1 dito, idem, idem, idem.
Idem n. 25. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 3. dito, idem idem, entrado em 19 do mesmo mez e anno, idem idem.
Idem Francisco Ferreira Maia, sem numero. 1 embrulho, idem idem.
Idem A J A A n. 27. 1 barrica vinda de Liverpool na barca ingleza *Woodville* entrada em 20 do mesmo mez e anno; consignada a J. A. de Araujo & C.
Idem n. 28. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 29, 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 30. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 31. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 32. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 33. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 34. 1 dita, idem idem idem.
Idem n. 35. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 36. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 37. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 38. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 39. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 40. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 41. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 42. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 43. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 44. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 45. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 46. 1dita, idem, idem idem.
Idem M M Monhard Metteler & C. sem numero, 1 caixa vinda no vapor inglez *Olinda*, entrada em 25 do mesmo mez e anno; sem consignação.
Idem M. S. sem numero, 5 saccos, idem idem, consignado a J. J. Moreira Sobrinho.
Idem idem, 10 saccos, idem, idem idem.
Idem idem, 10 ditos, idem, idem idem.
Idem, idem, 5 ditos, idem, idem idem.
Idem quadrilongo B S, A C no centro n. 158 1 caixa vinda de Liverpool na barca ingleza *Imogene*, idem idem idem; consignada a W. Rawitson.
Idem G H n. 1,151|1, 200, 5 barris vindos de Liverpool no vapor inglez *Olinda*, entrados em 30 do mesmo mez e anno; consignados a Guimarães Alcoforado.
Idem idem, 5 barris, idem, idem idem.
Idem n. 25. 1 barrica vinda de Liverpool na barca ingleza *Imogene*, entrada em 31 do mesmo mez e anno; consignada a J. L. Machado & C.
Idem n. 26. 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 27. 1 dita, idem. idem idem.
Idem n. 28 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 33. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 34. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 35. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 36. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 41. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 42. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 43. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 44. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 47. 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 48. 1 dita, idem idem idem.
Idem O & N n. 10. 1 caixa vinda do Havre na barca franceza *Granville* entrada em 14 de novembro de 1871, consignada a Carneiro & Nogueira.
Idem triangulo C H S D n. n. 51|. Meio barril, idem idem; entrado em 22 do mesmo mez e anno: consignado a Johnston Pater & C.
Idem n. 100. 25 ditos, idem, idem idem.
Idem n. 1|50. 25 barris, idem, idem idem.
Idem idem, 25 ditos, idem, idem idem.
Idem L F n. 8,502. 1 barril, idem idem, entrado em 25 do mesmo mez e anno; consignado a Lehman Fréres.
Idem idem, 1 dito, idem idem.
Idem A J A A M n. n. 409 1 caixa vinda de Liverpool no vapor inglez *Talisman*, entrada em 6 de dezembro do mesmo anno; consignada a Otto Bohres.
Idem J M C L n. 431. 1 barrica vindo do Havre na barca franceza *Coligny*, entrada em 12 do mesmo mez e anno; consignada a Mr. Bernet.
Idem n. 482, 1 barrica, idem, idem idem.
Idem n. 433 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 434 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 435 1 dita, idem, idem idem.
Idem n. 429. 1 dita, idem, idem idem idem, entrada em 13 do mesmo mez e anno, idem idem idem.
Idem triangulo D no centro n. 657. sacco vindo do Londres no patacho inglez *Electra*, entrado em 30 do mesmo mez e anno; consignado a Antonio J. Dantas.
Idem n. 658. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 659. 1 dito, idem, idem idem.
Idem n. 660 1 dito, idem, idem idem.

Armazem n. 9 em 5 de julho de 1872.

Alfandega Pernambuco, 6 de agosto de 1872.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O coronel José Luiz de Caldas Lins, commendador da imperial ordem da rosa, chefe do estado maior effectivo, e commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Rio Formoso da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde etc.

Faz saber aos senhores capitães, secretario e quartel-mestre deste commando superior, Antonio Pinheiro da Palma e Manoel Buarque de Gusmão Lima, que pelo presente são chamados á comparecerem no quartel do referido commando dentro do praso de 30 dias improrogaveis, á contar do dia 22 do corrente mez, e não o fazendo, se procederá de conformidade com o decreto n. 3535 de 25 de novembro de 1865, visto estarem comprehendidos no § 2º do art. 65 da lei de 19 de setembro de 1850.

E para que chegue a noticia aos referidos officiaes e á quem mais interessar possa, mandou passar o presente e mais tres de igual theor, que serão affixados nos lugares mais publicos e publicados pela impresa.

Dado e passado neste commando superior da guarda nacional do municipio do Rio Formoso aos 19 dias do mez de julho de 1872, 51º da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Mendes Bandeira, 2º tenente-secretario interino subscrevi.

José Luiz de Caldas Lins.

DECLARAÇÕES.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe se convida as pessoas que quizerem fornecer 400 a 500 toneladas de pedra quebrada, a apresentar suas propostas em carta fechada nesta repartição no dia 17 do corrente mez.

Secretaria das obras publicas 10 de agosto de 1872.—O secretario, Feliciano Rodrigues da Silva

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 16 do corrente mez ao meio dia no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16, para em conformidade do § 7.º do artigo 44 dos seus estatutos, deliberar sobre as contas do anno findo, approvar o orçamento vindouro, e ser lido o relatorio do Sr. vice-director do estado da companhia no mencionado anno.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 12 de agosto de 1872.

O secretario,
José Honorio B. Menezes.

— Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que a obra intitulada Synopse da Constituição Politica do Imperio do Brasil pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, acha-se approvada pelo conselho director, afim de ser admittida nas escolas publicas primarias como livro de leitura das classes mais adiantadas, de conformidade com a deliberação tomada pelo mesmo conselho em 29 de outubro de 1868, e approvada pela presidencia da provincia em officio de 6 de fevereiro de 1869.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 10 de agosto de 1872.—O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— De ordem do Sr. gerente das obras da capatazia da alfandega se faz publico a quem interessar possa que descarregou do vapor inglez *Gassendi* no dia 10 do corrente, uma caixa marca A. C. n. 4, consignada á ordem, a qual representa indicio externo de avaria.

O ajudante do gerente,
Eustaquio Zeferino da Silva Braga.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que no dia 14 do corrente vão novamente á praça (com o abate da 4ª parte) para ser arrematado a quem mais der os impostos das comarcas abaixo designados.

Comarca da Boa-vista por um anno	549$
Dita de Cabrobó	549$

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de agosto de 1872.

Victoriano J. M. Palhares,
Official, servindo de official-maior.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 22 do corrente as arrematações das seguintes obras:

2º lanço da estrada de Una á Capoeiras, orçada em	22:000$000
Reparos da cadeia de Agua-preta, orçada em	958$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 8 de agosto de 1872.

Victoriano Marinho Palhares.
Official, servindo de official maior.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa manda convidar a todos os irmãos da santa casa para assistirem a festividade da padroeira da irmandade no dia 15 do corrente pelas 10 horas da manhã, na igreja de N. S. do Paraizo, e espera que os mesmos senhores não deixarão de comparecer a esse acto, afim de torna-lo mais brilhante.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 12 de agosto de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia em virtude do officio do Exm. Sr. presidente da provincia de 30 de julho ultimo, manda fazer publico que no dia 17 do corrente, perante a junta da mesma thesouraria serão postas em hasta publica para serem arrematadas por quem mais der, dez mil e duzentas libras de polvora fina, dita grossa para canhão e alma lisa e dita mais grossa para canhão raiado, pertencentes ao ministerio da marinha que se acham em deposito no Forte do Buraco, servindo de base aos pretendentes a arrematação a quantia de 400 rs. pela primeira qualidade, a de 360 rs. pela segunda, e pela terceira a de 600 rs. por cada libra: se franquearã amostras nesta secretaria, na qual devem apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, até 1 hora da tarde do referido dia.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 13 de agosto de 1872.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto,

Tribunal do Commercio

Esta secretaria faz publico que foram archivados os seguintes contratos e distratos de sociedades commerciaes:

O contrato de prorogação de sociedade em nome collectivo de Meuron & C., de cuja firma fazem parte Madame Henriette Frederique Meuron, Frederique Edouard Borel e Charles Louis Antoine Borel; sendo a duração da sociedade por mais 15 annos, seu capital de 68:000$, e o fim social o fabrico de rapé em uma fabrica existente nesta provincia.

O distrato de sociedade de Braga, Silva & Rego, de cuja firma faziam parte Marcolino Pedro de Souza Braga, José Braz da Silva e Manoel Thomaz Pereira do Rego, na pharmacia da rua do Visconde de Inhauma n. 62 desta cidade, retirando-se o socio de industria Rego, pago dos lucros havidos e ficando o passivo social a cargo dos socios Braga & Silva.

O contrato de sociedade de capital e industria de Real, Brito & C., de cuja firma são gerentes solidarios Antonio Candido de Araujo Real e Agostinho Luiz Alves de Brito, e socio de industria Gaudino Ernesto de Medeiros; o fim da sociedade é o commercio de fazendas em o estabelecimento á rua de Livramento desta cidade, sua duração de tres annos, e seu capital de 50:000$, fornecidos 42:443$131 pelo socio Real e 7:556$869 pelo socio Brito.

O contrato de sociedade em nome collectivo de Manoel de Mesquita Cardoso e Joaquim Ildefonso da Motta Silveira sob a firma de Mesquita Cardoso & C., para o commercio de compra e venda de mercadorias indeterminadas por atacado, nesta cidade, durante quatro annos, com o capital de 222:010$132.

O contrato de sociedade de capital e industria de Bezerra Irmãos, de cuja firma fazem parte Ignacio Bezerra Pessoa e Joaquim Bezerra Pessoa, socio de industria, para o commercio de compras e vendas de fazendas, em grosso e a retalho no estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria desta cidade, com o capital de 17:519$650; sendo a duração da sociedade por tres annos.

O contrato de Jeronymo da Costa Lima e Heliodoro Fernandes da Cruz, socio de industria, sob a firma de Lima & Cruz, com o capital de 2:000$ por espaço de tres annos; sendo o fim social o receber em deposito tudo quanto for generos nacionaes e estrangeiros no trapiche alfandegado Cunha.

O distrato de João Antonio Ferraira e Joaquim da Silva Saigneiral, ficando o socio Silva exonerado de qualquer responsabilidade e o outro socio encarregado do passivo social.

O contrato de Felippe Leon de Ploeg e Bernardo Meyer, sob a firma de Felippe Ploeg & C. com o capital de 5:000$; sendo o fim social á compra e venda de joias em grosso e á retalho. e sua duração de tres annos.

O contrato de prorogação por mais tres annos da sociedade de Francisco José Leite e Antonio Gonçalves da Silva, sob a firma de Francisco José Leite & C. para o commercio de compra e venda de generos seccos e molhados em grosso e a retalho nesta cidade, com o capital de 30:826$686, podendo a firma social ser usada por ambos os socios,

O contrato de sociedade de Guilhermino Paes Barreto e Manoel da Silva Carvalho, sob a firma de Barreto & Carvalho, que poderá ser usada por ambos os socios para o commercio de molhados e fabrico de pão e bolacha na cidade da Victoria por espaço de seis annos, com o capital de 950$.

O contrato de sociedade de Manoel José Luiz Ribeiro e José Maria Ribeiro, sob a firma de Ribeiro & Irmão, que será usada pelo 1º socio, e somente na sua ausencia ou impedimento pelo 2º, para o commercio de compra e venda de generos alimenticios nacionaes e estrangeiros nesta cidade, por espaço de tres annos, com o capital de 4:[illegible].

O distrato de sociedade de Almeida, Gomes, Alves & C., de cuja firma faziam parte, Miguel José Alves, José Nogueira de Souza e D. Maria Francisca de Almeida Gomes por si e por seus filhos, representando o finado socio Antonio de Almeida Gomes, ficando as dividas activas e passivas que restam liquidar á cargo do ex socio Alves, e os outros socios exonerados de toda responsabilidade; comprindo outrosim declarar que o ex-socio Alves & Nogueira fizeram cada um abstenção da quantia de 3:115$416 que tinham de receber da herança do ex-socio Almeida Gomes, por debito deste á sociedade em beneficio dos cinco orphãos, filhos do mesmo finado.

O distrato de sociedade de Nogueira de Souza & C., de cuja firma eram socios José Nogueira de Souza, Miguel José Alves e Antonio de Almeida Gomes, este fallecido e representado por sua viuva e filhos, retirando-se Miguel José Alves pago do que lhe coube em partilha de dita sociedade, e ficando as dividas passivas e activas que restam liquidar á cargo do socio Nogueira; declarando-se ainda que o ex-socio Nogueira e Alves renunciaram em favor dos cinco filhos do finado socio Gomes a quantia de 688$271 que tinham de receber de sua herança, por debito por elle contrahido com dita extincta sociedade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 13 de agosto de 1872.

O official-maior,
Julio Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 14 DE JULHO DE 1872.

Malas pelos vapores *Giquiá* e *Pirapama* da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (14) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até o Aracajú, e para os do norte até a Granja, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1|2 pagando porte duplo.

O administrador interino.
Vicente Ferreira da Porciuncula.

THEATRO SANTO ANTONIO

Empreza--Vicente & Bahia

COMPANHIA DRAMATICA

COM O CONCURSO DA PRIMEIRA ACTRIZ

Manuela Lucci

Quarta-feira 14 de agosto

Terceira representação da muito bem acceita comedia em 3 actos:

A herança d'um tio russo!

Terminará o espectaculo com a primeira representação da comedia em 1 acto.

Genro e criado

na qual desempenham os principaes papeis os artistas

Vicente & Bahia

Principiará ás 8 1/2.

THEATRO SANTO ANTONIO

Quinta-feira 15 de agosto

GRANDE ESPECTACULO EM BENEFICIO DE

RACHEL DE LAVIGNE

Programma:

La veuve aux Camélias

por Mr. Halbleib e Mmes. Zélia e Fuoco.

BRILHANLE INTERMEDIO.

La valse des roses e les pigeons.

pela beneficiada.

PAS DANSE
por Mme Fuoco.

Chansonettes

por Mr. Hurbain e Mme Poppe.

LETIGRE DE BENGALE
por Mrs. Hurbain e Halbleib e Mmes. Zélia e Fuoco.

Principiará ás 8 1|2.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos e pontos intermedios.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

HOJE

Quinta-feira 15 de agosto

Primeira representação do importantissimo drama de grande espectaculo em 5 actos:

OS SETE INFANTES DE LARA

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

1.º—O insulto e o aviso de céo.
2.º—O tributo de carne humana e o desafio
3.º—A entrevista dos combatentes e o reconhecimento.
4.º—O banquete e a vingança.
5.º—Os mortos e a justiça de Deus!

A direcção, preparou este drama, com toda confiança, visto ser um dos melhores do repertorio.

O enthusiasmo que causou a sua representação no theatro do Apollo, nesta capital, e em diversos da Europa e outras provincias do Brasil, induziram a mesma direcção a pôr de parte qualquer sacrificio, para faze lo subir á scena.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1|4.

N. B.—Além do drama, haverá uma comedia em 1 acto:

AVISOS MARITIMOS

Consulado de França em Pernambuco.

O capitão da barca franceza *Volta* precisa tomar á risco maritimo, a somma de... 33:000$, mais ou menos, para pagar suas despezas neste porto e continuar sua viagem á Buenos-Ayres, com escala por Montevidéo. A adjudicação será feita á quem por menos fizer, no consulado de França sabbado 17 do corrente ao meio dia, e para este fim o Sr, Allemês, commandante da dita barca offerece como garantia a carga com que aqui entrou no dia 11 de julho, o casco, quilha, maçame, apparelhos e dependencias da dita barca.

Recife 12 de agosto de 1872.

O chanceller gerente,
E. Dumal.

PARA'

Pará o indicado porto pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Arminda*, por ter dous terços de seu carregamento prompto; e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

PARA O PORTO

por Lisboa vai seguir com a maior brevidade a barca portugueza *Nova Sympathia*, e recebe carga a frete razoavel para os dous los indicados portos, assim como passageiros, por offerecer o navio excellentes commodos: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & C.

LEILÕES.

LEILÃO DE

Uma casa terrea na rua de Vidal de Negreiros, (outr'ora Cinco Pontas), n. 102, edificada em solo proprio, contendo 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal e encanamento de gaz.

Uma outra tambem nos fundos da acima mencionada, com frente para a rua das Carroças n. 7, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e em solo proprio.

HOJE

A'S 10 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILÃO DO

Sobrado de 3 andares e sotão da rua do Bom Jesus n. 9 outr'ora rua da Cruz.

Hoje

O agente Pinto levará a leilão ás 11 horas do dia acima dito, o sobrado da rua do Bom Jesus n. 9, (o qual se torna recommendado por ser edificado em rua de grande commercio) sendo uma terça parte por alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz privativo de orphãos concedido á viuva de Joaquim Pires Carneiro Monteiro e outras duas terças partes por autorisação dos outros consenhores.

Os pretendentes poderão examinar desde já o dito sobrado, entendendo-se com o referido agente e concorrerem ao acto do leilão, que deverá ter lugar no escriptorio do mesmo agente, rua do Bom Jesus n. 43, entrada pelo becco da Lingoêta.

Leilaõ DE

Um terreno com 255 palmos de frente e 450 de fundo, na Capunga, perto da estação da via ferrea.

HOJE.

A'S 11 1|2 HORAS EM ONTO

O agente Pinto autorisado pela viuva do tenente-coronel Manoel Camello Pessôa, levara a leilão terreno acima mencionado, o qual extrema com as terras do alferes A. José Ribeiro de Moraes pelo sul e poente e pelo nascente com a camboa do Manguinho, ás 11 1|2 horas do dia acima dito.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão DO

Sobrado de 3 andares e sotão da rua Domingos Martins n. 138, outr'ora rua da Senzalla Velha, com 2 armazens, o qual torna se recommendado pelo seu bom rendimento.

Quarta feira 14 do corrente.

ás 11 horas

Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão DO

Sobrado de dous andares, edificado em chãos proprios na rua de Toyuty, outr'ora rua da Lapa. Uma casa terrea contigua ao mesmo sobrado, com sotão interno, n. 4, os quaes predios dão bom rendimento.

HOJE

A's 11 horas da manhãa.
Por intervenção do agente Pinto.

Rua do Bom Jesus n. 43.

FEIRA SEMANAL DE

mobilias de jacarandá e amarello, apparadores, lavatorios, cadeiras avulsas, mezas para jantar, camas francezas, machinas de costura de varios autores, commodas relogios para algibeira (de ouro e de prata), camas de ferro, berços para crianças, correntes de ouro para relogios, espelhos com molduras douradas, quadros diversos, cadeiras de balanço, cofres de ferro vindos do estrangeiro e fabricados no paiz, candieiros a gaz, relogios para cima de meza o parede, carteiras para escriptorio, 1 fogão de ferro, 1 machina de lavar roupa, 1 dita para cerveja, toucadores, quartinheiras, cadeiras de junco, e outros artigos que estarão patentes no dia do leilão:

QUARTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
AS 11 HORAS DA MANHÃA
No armazem da feira semanal
16—Rua do Imperador---16

O agente Pestana, no dia, hora e logar acima, vendera por conta de diversos, não só os objectos neste annuncio declarados, como outros muitos.

LEILAÕ DE PENHORES

No dia 15 do corrente, ás 11 horas do dia [illegible] fará leilão de todos os penhores, cujas cautelas estão debitadas por premios vencidos. Na traverssa das Cruzes n. 2, 1º andar.

LEILAÕ DE

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, serpentinas, jarros para flores, 2 espelhos de consollos, cadeiras de balanço, tapetes e escarradeiras, e 1 machina de costura.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 toilet, marquezas e cadeiras.

Uma meza para jantar, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras e muitos outros objectos existentes no sobrado da rua das Cruzes n. 9.

SEXTA-FEIRA 16 DO CORRENTE.

O agente Pinto levará a leilão, por conta de uma pessoa que retirou se d'esta provincia, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes no 2.º andar do sobrado da rua das Cruzes n. 9.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas

LEILÃO DE MOVEIS

Sexta-feira 16 do corrente

No 2.º andar do sobrado n. 14 da rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova)

Sendo: 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consollos com pedra, jardineira e sofá, 1 piano forte, 1 secretaria de amarello, 1 cama franceza de dito, 1 lavatorio de dito com espelho.

Um guarda louça de amarello, 1 mesa de dito para jantar, 12 cadeiras de dito, 2 ditas de balan-

ILEGÍVEL

ço, 2 consollos e 1 sofá, 1 quartinheira de ... lo, 1 cama de dito para menino, 1 ... marel- dito e 1 columna para pé de ... commoda de ... Dous pares de lanternas ... de jarros, 1 candie... com pingentes, 3 pares candieiros, ... a gaz, 2 arandelas com 1 espelho ... apparelho de metal fino para almoço, ... 2 tapetes e muitos outros objectos.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que mudou de residencia de todos os moveis acima, os quaes se acham muito bem conservados.

AS 11 HORAS DO DIA.

LEILAÕ DE NAVIO

Na Parahyba do Norte

SEXTA-FEIRA 16 DE AGOSTO

A' 1 hora da tarde.

O agente Athayde e Mello

fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio e de ordem do Illm. Sr. Hermann Christoffens capitão do patacho allemão *Adeline*, de 135 toneladas inglezas pouco mais ou menos, no dia acima indicado, por conta e risco de quem pertencer e com assistencia do Illm. Sr. vice-consul interino de S. M. Britannica, do casco massame e mais pertences do referido navio, que se acha fundeado neste porto, onde entrou arribado com agua aberta, em sua ultima viagem de Pernambuco para Montevidéo. O qual se effectuará á porta do trapiche d'alfandega.

LEILÃO

DE

Moveis, crystaes, objectos de electro plate, carros, cavallos, selim e silhões.

CONSTANDO DE:

Um magnifico piano de Pleyel, 2 cadeiras para o mesmo, 2 porta-musicas, 1 mobilia de carvalho, estylo antigo, 2 grandes espelhos e sanefas iguaes com finos cortinados, quadros a oleo, finas gravuras, jarros e vasos, 2 peles de ostrux, 1 alcatifa fôrro de sala.

Uma estante para livros, 1 sofá de jacarandá, 1 mesa redonda, 2 bancas de jogo, 1 cadeira estufada, 2 jardineiras, 4 cadeiras de balanço, 1 caixa de musica e 1 carteira de jacarandá,

Um guarda-roupa de jacarandá com espelho, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-roupa de mogno, 1 toilet de jacarandá, 2 lavatorios com pedra, 1 banca de costura, 2 cabides, tapetes, camas para meninos, 1 cama da latão, candieiros a gaz e 2 arandellas.

Uma mobilia de sala de jantar com 1 mesa elastica, 2 sofás, 24 cadeiras, 2 apparadores, 2 mesas com marmore, 2 taboleiros, 5 sanefas com cortinados, 1 urna de prata, objectos de electroplate, copos, calices, garrafas, compoteiras e outros objectos de fino crystal, cadeiras altas para meninos, poltronas, louça de porcellana, metaes, machina de limpar facas e de engommar.

Um coupé, 1 caleça com 4 rodas de sobresallente, 1 cabriolet americano e 4 rodas de sobresallente, arreios sobresallentes, 1 carro para meninó.

Dous bons cavallos (1 parelha), 1 boi, 1 carroça, 1 selim, 1 silhão, 12 bancas de ferro, 1 bomba, 1 apparelho de gymnastica, 2 sinetes e outros muitos objectos.

Terça-feira 20 do corrente

Na Ponte d'Uchôa

Luiz de Moraes Gomes Ferreira, tendo de ir á Europa com sua familia, fará leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes em casa de sua residencia na Ponte d'Uchôa.

Para maior commodidade dos concurrentes partirá ás 10 1/2 horas da manhã da estação do Arco de Santo Antonio um trem que servirá de conduzir gratis os concurrentes ao leilão, o qual começará ás 11 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS

Directorio liberal.

São convidados todos os senhores que do mesmo fazem parte a comparecer á sessão que deve ter lugar quarta-feira 14 do corrente ao meio dia, no lugar do costume.

UNIÃO COMMERCIAL BENEFICENTT

Tendo de installar-se esta sociedade no dia 15 do corrente, pelo presente convido a todos os socios e adherentes a comparecerem na sede da Sociedade Nova União, á rua Nova, as 12 horas do referido dia, afim de assistirem a este acto. Previne-se que só serão considerados installadores os que assignarem os estatutos até o dito dia.

Secretaria da Sociedade União Commercial Beneficente, 10 de agosto de 1872.

O 1º secretario,
Medeiros Junior.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta até o dia 31 do corrente mez a subscripção de acções do Banco Commercial de Pernambuco; no escriptorio á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Recife, 10 de agosto de 1872.

CURSO DE MAGNETISMO em 3 lições ao alcance de qualquer pessoa, por modico preço, e dão-se as lições a qualquer hora que se convencionar (de noute ou de dia).

LIÇOES DE PRESTIDIGITAÇÃO tanto para sala como para theatro.

LIÇOES DE PHYSICA experimental applicada.

LIÇOES DE CHIMICA recreativa e industrial, applicada ás artes e ao uso pharmaceutico.

As pessoas que desejarem utilisar-se de qualquer dos ramos mencionados, podem dirigir-se á rua do Caldeireiro n. 4, por baixo do sobrado do Dr. Nobre.

Irmandade de Sant'Anna erecta na igreja da Santa Cruz da Boa-Vista.

Em virtude de não ter comparecido numero legal de irmãos para compôr a meza geral de eleição como determina o art 14, de novo convido a todos nossos irmãos, afim de comparecerem sexta-feira 16 do corrente ás 7 horas da noite no consistorio da igreja da Santa Cruz, afim de, em meza geral, eleger-mos a nova meza regedora que tem de reger a mesma irmandade no anno de 1872 a 1873.

O escrivão,
Manoel da Silva Bastos.

Aluga-se

O primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no armazem do mesmo.

— Aluga-se um terreno na rua da Aurora n. 91, murado até á rua da União, com 70 palmos de frente e 262 de fundos: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, escriptorio de Leal & Irmãos.

— Fugio de bordo do patacho *Bom Jesus*, no domingo, o leme, e presume-se ter dado a costa em Olinda: quem o achar dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deos n. 2, que será generosamente recompensado.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 — Outr'ora rua Nova — N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bem bezerro, pellica, cordavão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapátos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:

Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos de dama, dominó, bagatellas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um bom cosinheiro que tenha pratica de cosinhar em hotel: a tratar á rua do barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 61.

— Aluga-se o 1.º andar da casa n. 31 da rua do Imperador, para escriptorio de advogado ou cartorio de tabellião e escrivão.

Sobrado em Olinda

Aluga-se o sobrado n. 7 sito á ladeira da Misericordia, com commodos necessarios para assistencia de quem precisar tomar banhos salgados: a tratar na rua do Imperador n. 28.

Tribunal do Commercio.

Acaba o meretissimo Tribunal do Commercio de proferir sua decisão, annullando o processo de acção contra mim movida pelos Srs. Henrique Forster & C., e isto pela razão de ter figurado nos autos como meu advogado quando procuração não tinha para tal.

Não posso deixar de manifestar minha gratidão para com os julgadores que assim entenderam, e são elles os Exms. desembargadores Reis e Silva, Guimarães e deputado Alvaro, sendo-me contrario apenas o Sr. Olinto Bastos que, não obstante tratar-se de uma questão de direito, não duvidou separar-se dos juizes togados.

Recife, 13 de agosto de 1872.

Manoel Joaquim Gomes Braga.

MEDALHAS MILAGROSAS

A CORÔA BRILHANTE loja de joias na esquina da rua do Cabugá n. 11, recebeu um sortimento de medalhas milagrosas e das Dôres, de ouro e prata dourada, e juntamente cassoletas para meninas, de bom gosto á 3$000, e para senhora á 8$000, assim como tambem um completo sortimento de oculos e pince-nêz de aço e tartaruga finos, tudo por preços modicos. A loja estará aberta á noute até 8 horas.

Ao commercio

D. Joanna Victoria de Brito Cunha, faz sciente ao respeitavel corpo do commercio, e a quem mais possa interessar que por fallecimento de seu marido Thomaz Fernandes da Cunha, tem resolvido continuar no mesmo gyro de negocio que tinha o mesmo seu marido, sendo gerente da loja de ferragens que tem á rua do Marquez de Olinda n. 44, seu sobrinho Thomaz Ferreira da Cunha, e gerente de negocios de commissões de fora da provinciá, seu filho Thomaz Fernandes da Cunha, aos quaes tem dado os poderes legaes para em nome da annunciante fazerem quaesquer transacção em relação aos estabelecimentos a que estão ditos gerentes encarregados.

Recife, 12 de agosto de 1872.

Joanna Victoria de Brito Cunha.

Dr. A. Carneiro Monteiro da S. Santos está residindo na rua do Imperador n. 25, onde pode ser procurado a qualquer hora.

Especialidade.

Parto e molestias de meninos.

— Precisa-se comprar, ou alugar um escravo que seja sadio, paga-se bem: na rua do Duque de Caxias n. 52, ou na rua do Conde da Boa-vista n. 26.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar, porem que tenha sotão, ou um 2º andar na mesma condição, com tanto que seja no bairro de Santo Antonio, e nas seguintes ruas: Cruzes, pateo do Carmo, pateo da Penha, largo do Paraiso, rua Direita, ou em outra qualquer rua, com tanto que tenha de tres quartos para cima. O pretendente não duvidará fazer algum concerto ligeiro, pintura e caiação no caso de precisar e sendo que o aluguel convenha.

Quem tiver e quizer alugar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes F. G., com a declaração da rua, numero e aluguel, bem como os commodos que tiver.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10 vende-se VINHO DE CHAMPAGNE, MARCA CLICQUOT.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro: á tratar na rua Velha de Santa Rita n. 53.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.* Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CRIADO

Precisa-se de um, livre ou escravo, para todo o serviço de hotel: no largo da ribeira de S. José n. 9

COMPANHIA
Santa Theresa
Abastecimento d'agua potavel, em Olinda

Pelo presente se faz constar aos habitantes da cidade de Olinda que acha-se aberta a venda d'agua no chafariz do Varadouro, ao preço de 20 réis o balde.

Illuminação a gaz

As pessoas que desejarem canalisar gaz, e mesmo agua, para suas casas, queiram entender-se com o Sr. W. H. Chapman em Olinda, ou na rua do Imperador n. 45, que serão promptamente attendidas.

Nos armazens da Companhia em Olinda, ha para vender por preços iguaes aos do Recife, os seguintes objectos:

Tanques galvanisados para agua, de diversos tamanhos.
Torneiras.
Canos de chumbo e de ferro, de diversos diametros.
Lustres, arandelas e globos.
Registros para gaz, e mais necessarios a qualquer canalisação de agua ou gaz

Pernambuco, 5 de agosto de 1872.

O gerente,
Justino José de Souza Campos.

ATTENÇAÕ

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que todas as suas transacções são feitas pessoal e não por meios de cartas, e faz o presente porque um dia desta semana uma pessoa procurou o Sr. Fiuza na rua do Crespo e lhe entregou uma carta com o nome do abaixo assignado, fazendo o pedido de 50$, e desconfiando o Sr. Fiuza, teve de verificar com os seus caixeiros ser falsa a dita carta, e dirigindo-se ao portador este declarou ter sido mandado, e que não tinha culpa; á vista do que o abaixo assignado previne ao mandatario da dita carta que não continue, visto não estar disposto a ter contemplação com quem quer que seja.

Recife 9 de agosto de 1872.

Joaquim Francisco Franco.

— Traspassa-se um estabelecimento de molhados bastante afreguezado, em uma das melhores ruas desta cidade, vende-se por motivos que se dirão ao comprador. Na rua direita n. 24, padaria se dirá.

— Quem quizer alugar uma loja propria para negocio e rancho, dirija-se ao largo da Ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

Imperial fabrica
DE
Rapé areia fina da Bahia
DE
Moreira & C.

O abaixo assignado, unico agente dessa fabrica, avisa ao publico que tem aberto o deposito de dito rapé no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21, onde os freguezes encontrarão sempre a quantidade que precisarem.

Recife, 29 de abril de 1872.

Domingos Alves Matheus.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de lãa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Resmas de papel branco liso a	3$500
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Terrenos a' venda

Na estrada dos Afflictos, sitio n. 22, que foi ultimamente subdividido por seu proprietario, vende-se lotes de terra a vontade dos compradores, a preço razoavel, e bem assim duas casas nas mesmas terras. A' vista de sua situação esses terrenos offerecem proporções muito vantajosas para quem quizer edificar boas casas de campo; a localidade convida os concorrentes, pois na frente do dito sitio ha a estação da estrada de ferro do Caxangá, que offerece facil e barata conducção para materiaes, e para passageiros a 100 e 200 rs. em 1ª e 2ª classe. Arrabalde aprasivel e saluubre onde ha uma igreja quasi defronte do dito sitio, que offerece vantagens incontestaveis para boas casas de vivenda. Os pretendentes podem entender-se com Tristão Francisco Torres nos domingos e santificados no referido sitio, e nos dias uteis na rua do Imperador, armazem n. 48.

Correspondencia de Portugal.

O distribuidor desta folha mudou de residencia da rua do Vigario Tenorio n. 15 para a mesma rua n. 18, 1º andar.

200$000

Gratifica-se com 200$ a quem pegar e trouxer ao engenho Jardim (de Pedras de Fogo) o escravo João, por alcunha Bodocó, pertencente ao major João Alvares de Carvalho Cesar, que o comprou em 1857 á José da Penha dos Prazeres, procurador de Joaquim Lopes Raymundo do Billar, que o houve do coronel Severo Granja, morador nas catingas de Bodocó, para onde suppõe-se ter fugido o referido escravo, o qual tem os signaes seguintes: 26 a 28 annos de idade, côr fula, altura mediana, cheio do corpo, pernas um pouco grossas, rosto batido, nariz pequeno, dentes limados, cabellos carapinha, muito ladino e paxola, tem tambem no dedo polegar de uma das mãos uma cicatriz proveniente de um panaricio

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro perito: no collegio da Conceição.

— Os credores da massa fallida de Lima & Martins queiram vir receber o 5º e ultimo dividendo na razão de 0,5319 por 100, em casa dos administradores D. P. Wild & C. até o fim do corrente mez: certos de que passado esse tempo será recolhida ao deposito publico a quantia que não for reclamada.

GABINETE MEDICO-CIRURGICO
DO DR.
Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão. Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhãa.

Rua do Barão da Victoria, antiga Nova, n. 45, 1º andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

— Fugiram do engenho Cachoeirinha, freguezia da Escada, os escravos Rufino e Ignez, na noite de 12 para 13 do corrente, os quaes teem os signaes seguintes: Rufino, côr fula, estatura regular, corpolento, pés mal feitos, falta de dentes na frente do lado de cima, 25 a 28 annos de idade, olhos regulares, nariz chato, cabellos carapinhos, levou roupa de brim; Ignez, mulata clara, rosto largo, olhos salientes, alta, secca, pés grandes, cabellos carapinhos, nariz chato. Estes escravos são casados e pertencem ao abaixo assignado, que gratificará generosamente a quem os apprehender e levar ao referido engenho.

Manoel Cavalcante de Albuquerque.

— Para casa de pequena familia precisa-se de alugar uma escrava engommadeira, e um moleque ou pardinho de 14 annos para serviço de casa; paga-se bom aluguel, ou mesmo se negociarão se forem de boa conducta. Na estrada do Manguinho, sitio n. 2

Engommadeira.

Na rua do Imperador n. 57. segundo andar, precisa-se de uma boa engommadeira.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade: na rua do Destino n. 15, ou na rua do Commercio n. 14, andar terreo.

Cheer up my lads ! !

Hurrah ! Hurrah ! Hurrah !

O provedor da capella dos jovens é o charissimo irmão frei Gerundio Magnolia ! Tão acertada quão estupenda escolha merece os mais freneticos applausos, e por isso desejamos á nova mesa regedora, assim presidida, a mesma sympathia de que gozou a de 1870—71 nos ultimos tempos de sua carunchosa administração; não só para satisfação dos eleitos, como para gloria dos que por amor á *harmonia* conceberam tão feliz lembrança.

Juril sett it down in my book....

Frei Bringuel Guasca.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa, preferindo-se escrava: rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz n. 55.

Precisa-se de uma para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: a tratar a rua da Imperatriz n. 10.

— Precisa-se de uma ama: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

Ama de leite.

A' rua do Corredor do Bispo n. 55, precisa-se de uma, que seja sadia, e sem filhos.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51 ou 53, 1º andar.

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos: á rua Duque de Caxias n. 91. Rival Sem Segundo.

Precisa se de uma ama que cozinhe e compre: a tratar na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— Preciza-se de uma ama para cozinhar, e comprar, para casa de homem solteiro: a tratar na rua Direita n. 8.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Rangel numero 5.

— Preccisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar, para duas pessoas: na rua Direita numero 10.

AMA Precisa-se de uma para cuidar de um menino que já anda: quem se julgar habilitada, dirija-se á rua da Imperatriz n. 4, que achará com quem tratar.

AMA Precisa-se de uma escrava que seja boa cozinheira, para casa de uma familia composta de duas pessoas: quem tiver pode dirigir-se a rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas.

AMA Precisa-se de uma na rua das Trincheiras n. 34, 1º andar.

AMA Precisa se alugar uma ama que cozinhe para pequena familia: na rua do Capibaribe n. 26, casa com portão de ferra ao lado e grade na frente.

Precisa-se alugar uma ama livre, ou escrava, para o serviço de casa de familia: a rua do Cotovello n. 129.

Precisa-se de uma para casa de pequena familia: na rua de S. Francisco n. 54.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

N. 180:000

O Sr. Melquiades Antunes de Almeida queira vir á esta typographia concluir o pagamento do aluguel da casa em que móra em Olinda.

— No dia 29 do mez proximo passado fugio um moleque de nome Francisco, crioulo, de 18 annos de idade, pouco mais ou menos, reforçado, e côr bem preta, com uma marca de bexiga sobre a ponta do nariz, é official tecedor de palhinha e curioso envernisador, a cujos serviços costuma-se offerecer: quem o apprehender, queira traze-lo á rua da Aurora n. 65, onde será bem recompensado.

Ao commercio de estiva em grosso.

Um moço estrangeiro querendo se empregar n'uma casa (armazem) com a probidade precisa: quem precisar poderá deixar em carta fechada as indicações precisas nesta tipographia com ás iniciaes J. M.

Monte Pio Santa Cruz

Trabalho da parochia de S. José, em sessão de 7 de agosto de 1872.

De ordem do irmão presidente da referida parochia convido a todos os irmãos da respectiva freguezia para que compareçam nas sessões dos dias quartas-feiras ás 7 horas da noute afim de tomarem parte nos trabalhos do conselho como lhes permitte o § 7,º do artigo 33 dos estatutos.

O 1.º secretario,
José Luiz de Macedo Cavalcanti.

— Furtaram hontem do engenho Arendepe, quatro cavallos com os signaes seguintes: um rudado vermelho, grande, capado, com a anca muito comprida de uma queda que deu, e duas marcas grandes de ferida de cangalha, de 8 annos; um russo pedrez, de meio tamanho, de 8 annos pouco mais ou menos, inteiro, canda cortada (os cabellos) e tem em uma mão uma feridinha velha entre o casco e o cabello, é um pouco secco e está magro; um alazão pequeno com uma listra na tesia, dous pés calçados, tem um carreguinho, é muito novo e inteiro; um melado de clinas e canda pretas e compridas, grosso e de bom tamanho, ainda novo, tem o pé esquerdo calçado e tem um carrego obrigado, está cortado de esporas, não se sabe dos ferros: quem os pegar leve-os ao referido engenho.

COSINHEIRO

Precisa-se de um para casa de familia e de conducta afiançada: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Ama e moleque

Precisa-se de uma ama e de um moleque para o serviço de casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado de azulejo amarello.

Aluga-se

tres casas na Torre, rua do Rio, com grandes commodos para familia, muito frescas, novas, acabadas de poucos dias e muito perto do banho: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— Aluga-se uma casa nova na Capunga, de 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra, quintal: a tratar no mesmo lugar á rua das Creoulas n. 25.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taverna: na rua da Aurora numero 33.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taverna: á tratar na rua da Aurora n. 23.

— No Café dos Arcos, precisa-se de um caixeiro; assim como de uma ama que entenda de cozinha e engommado.

Engenho Soledade

Este engenho é situado na ribeira de Gitituba, á margem do rio Camaragibe, de grande extenção em terrenos os melhores que se pódem desejar para a cultura de cannas; móe com agua e em proporções para se levantar mais dous engenhos d'agua guarnecidos com ricas mattas. Esta propriedade vende-se ou arrenda-se, e tambem di-se terrenos para levantar outros engenhos pelo tempo que se convencionar: a tratar com seu proprietario ao largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Emilia Rosa Gomes Coimbra

Theotonio Felix de Mello e Francisca Luiza de Mello, rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que por alma de sua muito prezada sobrinha e commadre, Emilia Rosa Gomes Coimbra, fallecida no dia 6 do corrente, tem de mandar celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, as 7 horas da manha do dia 14 do corrente, e áquelles que aceitarem seu convite; desde já se antecipam a manifestar-lhe seus agradecimentos.

Guilhermina de A. Vieira de Ananias convida a todos os seus parentes e amigos de seu muito chorado e lembrado esposo José Paulo de Ananias para assistirem as missas que manda celebrar por alma do mesmo, no convento do Carmo, as 6 horas da manhã do dia 15 do corrente, 1º anniversario do seu passamento.

Manoel José Fernandes Barros.

Odorico da Camara, pungido de mais doloroso sentimento pela morte de seu presado irmão e amigo Manoel José Fernandes Barros, agradece cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os despojos mortaes do mesmo seu estimado irmão, e roga-lhes novamente, bem como aos amigos do mesmo finado e aos seus parentes, o caridoso obsequio de assistirem as missas que por sua alma manda celebrar ás 7 horas la manhãa do dia 17 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na igreja matriz de Santo Antonio.

— Fugio no dia 31 de julho proximo passado, do engenho Pitimbú da villa do Cabo o escravo Manoel, de nação, idade 46 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, rosto um tanto ovado e carnudo, olhos regulares, testa um tanto grande, sem barba, apenas alguns cabellos no queixo e corpolento, pernas e pés grossos: pede-se a qualquer autoridade ou capitães de campo de o pegar e levar ao dito engenho á entregar ao seu senhor Domingos Martins Pereira Monteiro, ou na rua do Vigario Thenorio n. 3, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que gratificarão generosamente.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende-se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Lembrança

Ainda se continúa a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia) e manda-se levar á casa dos assignantes que não tiverem portador, garante-se commodidade nos preços, asseio e promptidão.

— Arrenda-se ou sublоca-se o arrendamento do predio da rua do Marquez de Olinda n. 23, contendo pavimento terreo e andar, com vastos commodos para casa bancaria ou commercial de grosso trato: á tratar na thesouraria das loterias.

Oculo perdido

Da rua do Marquez de Olinda para á rua Formosa, perdeu-se na quinta-feira da semana passada, um par de oculos de aro de ouro: quem o tiver achado e quizer restituir, será gratificado, na rua do Marquez de Olinda n. 60, escriptorio, 1º andar.

— Aluga-se a casa da Ilha de Bemfica na Passagem da Magdalena, com 7 quartos, quintal murado, banho na porta, lugar muito saudavel e apreciavel, tendo a vantagem do transporte em bonds, e commodo alluguel: á tratar no 1º andar n. 17, á rua estreita do Rosario.

Attençaõ

Desappareceu no dia 22 de julho de 1872 da rua de Pedro Affonso n. 49, 2º andar, a escrava mulata por nome Umbelina, alta, secca do corpo, cabello carapinha, aberto em estrada, anda calçada, é filha do Pillar da Parahyba, suppõe-se ter ido para lá seduzida pelo seu amigo Alfredo de tal, pardo, que ha pouco tempo teve baixa do corpo de policia; suppõe-se que onde andar o mesmo Alfredo ande tambem a dita mulata: pede-se, portanto, ás autoridades policiaes a apprehensão dos mesmos e leva-los á rua acima medcionada, que serão accompensados com a quantia de 150$.

ALUGA-SE

A casa terrea no caes do Capibaribe, onde funccionava o gabinete artistico: quem pretender dirija-se ao Café Imperatriz para tratar.

— Na rua Nova n. 14, 2º andar, por cima do deposito de piano, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio roupa de homem e de senhora por menos preço do que em outra qualquer parte, mandando-se buscar e levar dita roupa; assim como faz-se comida para alguma pessoa que queira.

— A' rua da Roda n. 17, 1º andar, dir-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada, para curar de duas crianças em casa de familia.

400$000.

Dá-se a quantia acima a quem apprehender os escravos Manoel Ricardo e Fiel, que fugiram no dia 14 de maio deste anno: o 1º é da provincia do Ceará, e veio para esta pequeno, cabra ataiocado, cabellos cacheados, pés pequenos, baixo, bom corpo, bocca lascada, com pouca barba no queixo, e pouco bigode, representa ter 30 annos, ladino, e gosta de andar limpo; suppõe-se ter levado em sua companhia uma mulher de nome Rachel, alva, com cabellos cortados. Fiel, é cabra claro, idade de 27 annos, altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, andar vagaroso e espigado, tem falta de uma unha em um dos dedos grandes dos pés, um buraquinho no nariz encostado as ventas, proveniente de um couce de cavallo, pouca barba; levou em sua companhia uma mulher de nome Felismina, de cor alva, com bom cabello. Da-se metade da gratificação acima a quem levar qualquer um destes escravos ao engenho Maçauassú, freguezia da Escada, ou no Recife, rua do Cabugá n. 18, casa de Manoel José Ferreira Cruz.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Frexeira do dia 10 do corrente o crioulo Augustinho, côr fula, desdentado na frente, as mações do rosto altas, olhos brancos, e não tem barba, tem uma marca na perna direita de golpe de machado; pede-se aos Srs. capitães de campo ou todas as autoridades que der noticia ou aprehende-lo, levar a rua da Madre de Deus n. 36, escriptorio do Sr. Bernardino de Senna Pontual, ou no engenho Frexeiras, que será recompensado.

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

Bouquet das Damas

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico que tem recebido por todos os paquetes da Europa um bello sortimento de mercadorias proprias deste mercado e por barato preço.

Perfumarias.

Um grande sortimento de perfumarias finas dos fabricantes Rimel, Glenel, Lubin, Coudray, Piver e sociedade hygienica, que se vende por preços commodos; á rua 1º de Março n. 14, antiga do Crespo, no Bouquet das Damas.

Obras de cabellos.

As Exmas. Sras. encontrarão no estabelecimento á rua 1º de Março n. 14, intitulado Bouquet das Damas, um perfeito sortimento de obras de cabellos verdadeiros, como seja, coques de trança, ditos de cachos, tranças, bicos, cache-paine e topetes, tudo da ultima moda, segundo os figurinos recebidos de Paris, e se vende por menos do que em outra qualquer parte; tambem se aluga pelos seguintes preços:

Aluguel de um coque 2$.
Dito de um par de tranças 2$.
Dito de um topete 1$.
Penteado de coque a 1$.
Penteado de senhora em sua residencia 3$ e no estabelecimento a 2$; para cujo fim tem os annunciantes uma sala preparada para as senhoras.

Córte de cabellos e barba.

O Bouquet das Damas continúa no mister de cortar cabello e fazer barba, para cujo fim tem bons artistas: á rua 1º de Março n. 14, 1º andar, antiga do Crespo.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Neste estabelecimento fundado ha cerca de trinta annos, vende-se todo o machinismo preciso para a AGRICULTURA desta provincia e para o FABRICO DO ASSUCAR E PREPARAÇÃO DO ALGODÃO; entre outras— machinas de vapor—moendas de canna para vapor, agua ou animaes,—rodas d'agua,—rodas dentadas, =aguilhões e chumaceiras,—tachas para engenhos, = crivos e boccas de fornalha,=moinhos para mandioca—cannos de ferro, =torneiras de ferro e bronze,—fogões,—bombas para cacimba, —ditas de repucho=guindastes—guichos—alambiques,—prensas hydraulicas,=ditas de parafuso,—ferragens para carros, navios e obras publicas, columnas e traves,---serras e serrarias,—diversos utencilios, preparos e motores para descaroçar algodão.

CAUTELLA.

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem bem a praça observem para se, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto.

Pastilhas de Manuita

As pastilhas de Manuita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o verme fugo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas: quem quizer dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 6, 1º andar.

— Perdeu-se na ribeira de S. José, no dia 10 do corrente, a quantia de 161$, sendo uma nota de 200$, duas de 100$, uma de 50$, duas de 5$ e duas de 2$ de nova estampa, tudo dentro de um papel com o nome do dono por fóra: quem achou fará grande favor de entregar na rua das Calçadas n. 6, que será generosamente recompensado.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Aluga-se

a casa n. 83, rua de S. João, faz volta para o gazometro, muito propria para estabelecimento de taberna por não haver outra no lugar a competir: trata-se nos Coelhos com Antonio Carneiro da Cunha.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 195 com 5:000$000, dous quartos n. 166 com 800$000, dous quartos n. 2976 com 300$000, um inteiro n. 2170 com 100$000, um meio 1814 com 10 $ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (15.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo (16.ª), que se extrahirá no sabbado 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Miguel Antonio Coêlho d'Almeida declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data tem comprado a taverna sita á rua do Aragão (hoje Visconde de Pelotas) pertencente ao Sr. José Raphael Batalha, livre de qualquer compromisso; quem se julgar com algum direito apresente-se no prazo de 3 dias, depois dos quaes não será attendido. Declara ainda, que tem por seu primeiro caixeiro o Sr. Norberto Alves Lima o qual poderá em sua auzencia fazer qualquer transacção relativamente ao seu estabelecimento. Recife, 12 de agosto de 1872.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro de 1ª ordem, assim como de dous copeiros mestres, não se olha a preço: a tratar nesta typographia.

— Na rua da Concordia n. 124, se dirá quem empresta 2:000$000 a premio modico com garantia a contento.

— Manuel de Souza tendo de retirar se brevemente para Portugal aluga uma casa com venda e padaria e vende um grande sortimento de molhados muito novo, na povoação de Santo Amaro de Jaboatão na rua da Victoria em um dos melhores pontos para negocio: a tratar com o mesmo e na mesma povoação.

— Precisa-se de trabalhadores na fabrica do Monteiro, prefere-se portuguezes dos chegados ultimamente: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 49.

COMPRAS.

Compra-se

jornaes a 5$ a arroba: na rua lar[illegible] [illegible]ga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros

— Compra se um boi que [illegible] seja bom e proprio para carroça: a tratar no [illegible] escriptorio da companhia Pernambucana n. 12.

Chumbo [illegible] velho

Compra-se chumbo [illegible] das e pequenas [illegible] e estanho velho, em grandes [illegible] porções: á rua Nova, loja de musicas n. 11.

— Compra[illegible]-se 30 a 40 pés de coqueiros para replantar, [illegible] que estejam de bom tamanho: a tratar na rua do Livramento n. 3.

Attenção

Compra se um pequeno sitio com casa, perto desta cidade: quem tiver annuncie por este jornal.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

LIQUIDAÇÃO FINAL

(Para acabar)

ULYSSES & IRMAÕ

Proprietarios do Emporio Commercial hoje denominado

CENTRO ACADEMICO

Tem resolvido liquidar dito estabelecimento, vendendo por preços muito resumidos todas as mercadorias nelle existentes, assim como fazem negocio com a sua elegante armação e traspasse da casa com quatro annos e meio de arrendamento.

(Para mais informações, os pretendentes podem entender-se com os proprietarios do mesmo estabelecimento).

MERCADORIAS

Grande quantidade de copos para agua de 200 a 360 rs. um, calices para vinho e licor a 200 rs., compoteiras de vidro para doce, jarros de diversos gostos e tamanhos, bonitos globos para candieiro de 1$400 a 1$800 um, chaminés para candieiro a 2$ e 2$200 a duzia, lamparinas para dependurar e para parede de 1$500 a 2$ uma, lindos candieiros de jarro a 16$ um, paliteiros de porcelana de 1$ a 1$500 um, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$ e 4$500 par, copos de barro hamburguezes, apparelhos de louça fina para jantar, pratos avulsos de diversas qualidades, agua de Cologne muito boa a 400 rs. o frasco, diversos extractos, frascos com banha a 640 rs., latinhas com dita a 80 rs. uma, pós de arroz e para dentes, oleo de babosa e philocome a 500 e 600 rs. o frasco, sabonetes finos a 160 e 200 rs. um, escovas para dentes, pentes ordinarios para alisar a 1$500 a duzia, ditos para caspas a 1$200 a duzia, botões de madreperola, osso e outras qualidades para calças, palitots e colletes, grosas de colxetes pretos a 200 rs., galão de côres para enfeite de vestidos de 60 a 280 rs. a peça, fita de velludo beira branca de 1$400 a 4$ a peça de 8 1/2 varas, dita de côr a 300 rs. a peça, cadarço de linho a 300 rs. a duzia de peças, dito de dito encarnado a 360 rs. a dita, meadas de linha cabeça branca e encarnada a 120 rs., cartas de alfinetes a 100 e 120 rs., caixas de ditos brancos e pretos a 100 rs., caixas com 50 novellos de linha a 600 rs., bonitas toucas de lãa para criança a 800 rs., caixa de pennas de aço 12 duzias por 600 rs., contas finas imitação de aljofares a 200 rs. o maço de 12 fios, gaitas de bocca a 1$ a duzia, caixas de ilhoses pretos e brancos a 240 rs., papel amisade, peso e almaço a 40 rs. o caderno, botões de osso para punhos a 200 rs. o par, abotoaduras para collete de 120 a 400 rs., botinas de enfiar para criança, pé pequeno, a 1$500, espelhos de caixa de 200 a 320 rs. um, luvas de fio de Escossia para senhoras a 200 rs., gravatas de seda com laço a 160 rs., guardanapos de linho a 2$500 e 3$500 a duzia, ditos grandes para jantar que servem de toalhas a 7$ a duzia, anquinhas para senhora a 3$ e 3$500 uma, colarinhos de linho a 400 rs., ditos bordados muito finos a 700 rs. um, aberturas finas de esguião de linho a 800 rs. uma, colchas de algodão branco a 3$ e 4$ uma, toalhas de linho a 440 rs. uma, cobertas de chita grandes a 2$200, cobertores finos de lãa matisados a 7$ e 12$ um, madapolão, chita, cambraia branca imperatriz, córtes de cambraia branca com babadinhos bordados a 6$500, peças de cambraia de babados e cortinados a 3$, alpaca verde fina a 360 rs. o covado, lenços de cambraia bordado a 500 rs., ditos de chita a 200 rs., ditos de cambraia de côres grandes a 240 rs. um, ditos de linho fino já abanhados a 500 rs., superior algodão americano de 9 palmos de largura para lençóes a 1$100 a vara, sargelim preto a 160 rs. o covado, camisinhas e punhos bordados para senhora a 2$500, brins, casemiras, pannos e muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não se tornar enfadonho. Grande quantidade de roupa feita, camisas, calças de casemira e brim, colletes de todas as qualidades, palitots saccos de casimira, alpaca, merinó e brim, palitots fraques de casemira de cores e pretas para todos os preços, seroulas e camisas, bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$, ditos de diversas qualidades para homem.

E' bom aproveitar a opportunidade de comprar barato, porque estamos definitivamente liquidando, e não annunciamos por especulação.

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

VENDAS.

FUMO

o melhor que ha neste genero, muito proprio para cachimbo e cigarros e sem composição de opio: vende-se a 1$500 a libra: na rua direita n. 14, esquina do becco de S. Pedro.

VENDE-SE

dous sobradinhos de um andar, em chãos proprios, obra muito nova e bem construida, no melhor lugar da Casa Forte, tanto para moradia como para negocio, os quaes rendem 70$000 mensaes, e o preço convida aos compradores: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar, a fallar com Bento José Domingues.

Caixões vasios

Vende-se caixões vasios de diversos tamanhos: na rua Direita n. 84.

Farinha de trigo

a 2$500 o sacco: vende-se á rua da Madre de Deos n. 7, com 90 libras.

Vende-se

A casa terrea n. 133 da rua Imperial: á tratar na rua do Capibaribe, com Ignacio Barroso, de manhãa até as 9 horas e á tarde das 3 em diante

Vende-se

A cocheira sita na rua do Imperador n. 25, com todos os seus pertences: á tratar na mesma.

Attenção.

Vende-se a taverna da rua do Visconde de Inhauma, outr'ora Rangel, o motivo da venda é o dono querer retirar-se para fóra em consequencia de molestia.

Potassa

da Russia, nova, em barris grandes e pequenos: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Vende-se

ou arrenda-se um sitio com boa casa de vivenda, na estrada de Agua-fria; e vende-se tambem terrenos na estrada de Belem junto a estação do caminho de ferro: a tratar com o Sr. João Feitosa na rua estreita do Rosario n. 23.

IMPERIAL FABRICA DE RAPÉ

Areia fina da Bahia.

Moreira & C. previnem a seus freguezes e ao publico em geral, que no proposito de acautelarem seu rapé de qualquer imitação ou confusão com as de outras fabricas, resolveram, além do aviso impresso que já levam seus botes, marcal-os com as iniciaes AF dentro de uma corôa de rosas, o que será considerado—marca de fabrica.—

Procedendo assim, os annunciantes nada mais fazem do que seguir a pratica estabelecida nos paizes, onde a industria tem existencia real, e leis tem sido decretadas para premunil-a contra as falsificações.

Os botes de meia libra levam a marca debaixo do aviso ou cautela, e os de libra debaixo do sinete ou sello imperial.

Devem, portanto, seus freguezes, se não quizerem ser illudidos, attender para aquella marca, recusando como illegitimo o bote que a não tiver.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua de Apollo n. 38 e 40.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

— Precisa-se de trabalhadores: na refinação da rua Direita n. 10.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous quartos de n. 195, a sorte de 800$ em dous quartos de n. 166, a sorte de 300$ em o n. 2976, e um meio de n. 1814 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (15ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acha-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo, que será extrahida no dia sabbado 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

FUGIO

ha 10 dias do engenho Prado da freguezia de Serinhãem o escravo Pedro, de 14 annos, reforçado do corpo, rosto largo, tem o olhar de velhaco, tem nos joelhos uma cicatriz de talho proveniente de uma queda, é filho do Seridó, provincia do Rio Grande, d'onde veio para Guarita e dahi para esta cidade, onde foi vendido pelo Sr. Manoel Quirino do Nascimento; este escravo ha pouco tendo fugido foi preso em Santo Antão: pede-se a prisão do dito escravo e a sua entrega no dito engenho ao seu senhor Francisco Pinheiro de Menezes, ou nesta cidade aos Srs. Rodrigues Almeida & C., e promette-se gratificar a quem o apresentar.

— Na rua da Roda n. 17, 1º andar, dir-se-ha quem precisa de uma portugueza bem comportada para cuidar de duas crianças em casa de familia.

AVISO

Nós abaixo assignados declaramos que temos contratado o hotel dos artistas no 1º andar na rua de D. Maria de Cesar Seve e desembaraçado de qualquer debito que possa apperecer; e se alguem se julgar credor, apresente-se no praso de tres dias a contar desta data. Recife 7 de agosto de 1872.

Silvá & Andrade.

Ao commercio

Joaquim Barbosa de Oliveira comprou a Jacintho de Medeiros & Filhos a taberna sita em Santo Amaro, estrada de Luiz do Rego n. 19, livre e desembaraçada de debito algum.

ESCRAVO FUGIDO

100$ de gratificação

Ausentou-se desde 13 de maio proximo passado da casa de seu senhor, o preto de nome Alfredo, crioulo, idade de trinta e tantos annos, estatura alta, magro, olhos grandes, e tem um geito no andar, consta ter andado pela cidade de Olinda, Iguarassú e Goyanna aonde consta ter parentes; em todos estes lugares tem sido visto por pessoa que o conhece dizendo que está ferro. Pede-se a qualquer authoridade ou capitães de campo de o pegar e leva-lo á rua do Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, este escravo foi cosinheiro dos Srs. Adriano & Castro e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos: quem o pegar receberá a gratificação acima.

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

AVISO.

Aluga-se o sobrado n. 20 da rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, proprio para armazem de fazendas e escriptorio: a tratar no mesmo armazem com os actuaes inquilinos, Cramer Frey & C.

ATTENÇAO

Tres escravos fugidos

Desappareceram no dia 23 de novembro de 1871, do engenho Dous Braços de Cima, na freguezia da Escada, os escravos seguintes:

Felix, crioulo, de 50 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, bem feito de pés e pernas, rosto redondo e um pouco carrancudo, falla pouco, tem todos os dentes da frente, alguns dos quaes são limados, usa de suissas, tem cabellos brancos nellas e na cabeça; foi escravo de Joaquim Raphael da Cruz, de Pajeú de Flores, d'onde veio para ser vendido na cidade do Recife. E' a segunda vez que desapparece este escravo do poder do abaixo assignado, sendo que da primeira foi preso em S. José da Ingazeira, pelo que se suppõe ter ido para o mesmo lugar.

João, que representa ter 32 annos, muito alto, secco do corpo, braços e pernas finas, rosto comprido, com marcas de bexigas, olhos pequenos e vivos, nariz um pouco chato, falla bem e é um pouco gago, toca viola e gaita, e diz ter sido escravo de um padre, já fallecido, e ser natural da villa de S. João ou S. Thomé no sertão do Cariri.

Antonio, finalmente, de altura e rosto regulares, côr fula, com 22 annos, bem feito de corpo, pés e pernas, olhos amortecidos, nariz bem feito, falla mansa, tem falta de dentes na frente, está agora buçando, diz ter sido escravo de Luiz Pedrosa, morador no rio Piranhas e vendido para o sertão de Piancó. Foi tambem escravo de Cypriano Bezerra Leite, por cuja procuração o vendeu o Sr. Marcellino Francisco Alves da Silva, no Recife.

Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos escravos acima, podendo ser elles entregues ao abaixo assignado, no engenho acima, ou no Recife, ruas da Madre de deus n. 36, 1.º andar, e do Queimado n. 47, onde será generosamente gratificado quem quer que apprehenda os escravos referidos.

Manoel Rodrigues da Silva amarnad

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, ao qual se dará um ordenado vantajoso afiançando sua conducta: a tratar á rua do Bom Jesus n. 46 1.º andar ou em Olinda ao subir a ladeira do Varadouro, 3.ª venda.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA LOJA DO PAVÃO
Na rua da Imperatriz n. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 o covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços e qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

Dito de linho superior, a mesma largura, a 3$200.

Dito trançado sem ser adamascado, mas muito encorpardo a 1$600.

Guardanapos tanto grandes como pequenos a 3$000 a duzia.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

Gazes de seda.

O Pavão recebeu um delicado sortimento de gazes de seda com lindissimas côres, sendo de quadrinhos e listrinhas, e vende por preços muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

Cortinados a 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000

O Pavão recebeu um grande sortimento de ricos cortinados bordados proprios para camas e janellas, e vende muito barato por ter feito uma grande compra em leilão, sendo para 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000, tendo até de 20$000 o par, sendo os mais ricos que tem vindo ao mercado, é pechincha pelos preços.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista

PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as corês e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listràs de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

KELLER & C.
Rua do Bom Jesus n. 55
Vendem
Ferro gavalnisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac Martineau.
Vinho de Bordeos em caixas:
Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.
Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

LEIAM E CREIAM
Quando parece que não ha mais novidade a descobrir, nem objectos de mais phantasia, além dos que tem apparecido até agora, eis que a Nova Esperança recebe os mais elegantes e mais modernos, de forma que é indispensavel aos apreciadores do bom apparecerem constantemente no dito estabelecimento afim de usarem o que ha de mais chique no mundo das modas; agora mesmo a Nova Esperança recebeu-os em tão grande quantidade que mesmo não sabe por onde começar; pelo ultimo vavor chegado da Europa acaba receber os seguintes, ainda não vistos neste mercado, como sejam:
Meios adereços de tartaruga.
Pulseiras e cruzes de tartaruga.
Lindissimos pincenez com arcos de madreperola e marfim.
Delicadas bengalas de unicornio, (a imitação)
Bonitas guarnições de seda para senhoras.
Lindos chapéos de palha escura (novidade).
Esses artigos não se póde fazer uma idéa delles sem que sejam vistos; por isso a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a todos geralmente, e com especialidade ao bello sexo para vir aprecia-los.

LEMBREM-SE
Quereis fazer um presente?
Quereis preparar um vestido?
Quereis ter um bom cheiro em vosso toucador!
Quereis um lindo leque de qualquer qualidade?
Quereis um fino oleo tonico ou banha para vosso cabello?
Não indagueis nem procureis em outra parte, porque correreis o risco de vos cansardes e não encontrardes; dirigi vos logo a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63, onde tereis a certeza de achardes e por preço rasoavel.

Nova remessa
Aquelles engraçados peões que dansam um quarto de hora mais ou menos, mostrando diversos caracteres, a Nova Esperança recebeu ultimamecte.

Para voltarete
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu tentos de osso, marfim e madreperola para voltarete, e os vende por preço pequeno.

Tinta violeta.
Lindissima tinta violeta que serve tambem para copiar; vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Contra o nervoso.
A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 vende as milagrosas pulseiras electricas contra este terrivel mal.

É com as floristas
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber um completo sortimento de folhas de todas as qualidades e papel para flores de todas as cores; é realmente o melhor que se póde desejar neste sentido.

Como são bonitas!!!
As almofadas bordadas proprias para sofaes e assim os sapatos tambem bordados a lãa são realmente bonitos, e quem tem é a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos cigarreiros
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 está vendendo papel de milho proprio para cigarros, quasi de graça, tal é o preço.

Diversas novidades
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o seguinte:
Bonitos albuns para desenhos.
Ditos ditos para retratos.
Lindo sortimento de espelhos e tocadores de diversos moldes e tamanhos.
Lindissimas caixinhas vasias enfeitadas com conchas de cores.
Vaporisadores para incensar oratorios: tudo isto só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

NOTA PARA TODOS
Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade,
PORQUE ELLE
indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,
ASSIM COMO
indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gatheaux de la reine, um maugeth, um puding, um bolo fino, um pão-de ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.
ALEM DISSO
indica mais onde se encontrará sempre: fructas do tempo tanto nacionaes como estrangeiras, dôces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolinhos para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção
E FINALMENTE
para que se possa fazer um juizo aproximado
SO' INDO PESSOALMENTE
a confeitaria do Campos.
Rua do Imperador n. 24.
Tome-se bem a cautella de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas com 4 assentos, muito leve, novo, elegante, bem pintado e forrado: á rua da Aurora n. 65.

Vende-se
um sitio na estrada de João de Barros junto a estação do Espinheiro, com 102 palmos de frente e 611 de fundo, com diversas arvores de fructo, todo cercado de limoeiro: a tratar na rua Bella n. 40.

Farinha de mandioca
Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cimento Portland
Vende-se novo, no armazem á rua de Domingos Jose Martins n. 136, outr'ora Senzalla e travessa da Madre de Deus n. 15.

Chapéos do Chile baratos.
Na Praça da Independencia n. 7 e 9, vende-se chapéos a 2, 3, 4 e 5$000; á elles antes que se acabem.

MACHINAS
DE
COSTURA
Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.
Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Padaria
Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura Japoneza.
Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas
Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

BREU, BREU
Claro, purificado e transparente, em barricas grandes de 10 e 11 arrobas, o melhor que se pode desejar para o fabrico do sabão: nos armazens de Tasso Irmãos & C., caes do Apollo.

Desappareça o nervoso
Os homens que soffrem de nervoso nas mãos escialmente quando escrevem é inteiramente prejudicial; mas, querendo ver-se livre desse mal, venham a Nova Esperança e comprem um annel electrico que o mal desapparecerá; assim tambem a senhora que soffrer de igual mal comprará uma pulseira electrica e ficará perfeitamente boa; tudo isso só se encontra na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Terrenos no Caxanga'
Vende-se terrenos no Caxangá, no povoado, com a frente para a estrada nova, muito proprios para edificação por serem altos, e a cheia não os cobre: quem pretender dirija-se ao mesmo lugar a entender se com o Sr. escrivão Salgueiro, que dará as informações necessarias.

AZA DE MOSCA
Amaral, Nabuco & C. vendem aza de mosca de todas as cores, é fazenda especial para cobrir espelhos, quadros, imagens, etc. etc. a 1$ o covado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

FUNDAS
DE
BORRACHA
Rainha das fundas!!
Esta nova invenção de fundas é a mais perfeita de todos os systemas conhecidos até hoje, não tendo molas, não enferrujam, nem quebram, prestam-se a todos os movimentos do corpo, é precioso para viagens a cavallo. Unico deposito na pharmacia americana, de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Ao n. 9
No progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra, franceza muito boa a 700 rs.; assim continúa a ter um bom sortimento para qualquer um chefe de familia vir fazer sua despença, quer seja do mato ou da praça, que encontrará preços mais commodos do que em qualquer outra parte: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico.

RUM DE JAMAICA
de superior qualidade, vende-se no armazem de H. Lundgren: rua do Commercio n. 4.

Vende-se
uma escrava moça boa cozinheira e engommadeira: a tratar na rua do Livramento n. 38, armazem Baliza.

— Vende se um bom bilhar com todos os seus accessorios: quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 16 1º andar.

ATTENÇÃO
Lindos vestuarios para baptisados
Só na rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & Companhia.

Chitas percales
Padrões inteiramente modernos: na rua Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 60 A, loja da esquina, de Bento da Silva & C.

Licor de ammoniaco.
Vende-se na fabrica do gaz em S. José, barris contendo 16 canadas deste liquido ao preço de 12$, inclusive o casco, mandando-se entregar em qualquer parte do Recife. A propriedade deste licor é assás reconhecida pela fertilidade que dá aos terrenos que produzem canas, algodão e outras plantas, e se torna recommendavel pela facilidade de sua applicação e economia. Na mesma fabrica se dará as necessarias informações como se deve usar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE JOIAS
O CORAÇÃO DE OURO
Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

O AZAR NACIONAL
GRANDE LIQUIDAÇÃO
Lourenço Pereira Mendes Guimarães
Participa ao respeitavel publico, seus amigos e freguezes que, tendo-se dado no dia 28 do mez proximo passado o incendio na loja de miudezas junto a sua, foi obrigado a mudar todas as suas fazendas para a mesma rua da Imperatriz n. 77, aonde foi a botica Popular do Sr. C. Catão & C., e tendo de entregar esta casa no fim do mez sou obrigado a fazer uma grande liquidação de todas as suas fazendas que se liquidam sem reserva de preço. Rua da Imperatriz n. 77.

NOVIDADE.
Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.
Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.
Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.
Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.
Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.
Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.
Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,
Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.
Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500
Vende-se lenços brancos com barra a 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para
Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.
Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000.
Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

ROUPA FEITA.
Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.
Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.
Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.
Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.
Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.
Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.
Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.
E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

NOVIDADES E PECHINCHAS
EM
FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS
NA OFFICINA
DA
LOJA DO PAPAGAIO
Tendo por mestre Mr. Charles Laurent
A
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão

A' DINHEIRO

CACHENEZ
Cachenez francezes de lãa para senhoras e meninas a 3$.
Saias brancas bordadas de diversas qualidades e preços.
Toalhas pequeninas ou guardanapos para meza por preço muito baratos.
Espartilhos par atodos os preços.
Damasco carmezim para colchas.

CAMIZAS
Camizas bordadas para Sras.
Chales de gase de seda com listas, e franjas de lãa e de retroz.
Luvas de pelica branca.
Meias largas muito finas e encorpadas para Sras. homens-, meninos e meninas.
Tapetes pora sala, e para portas de diversos tamanhos e preços.

PARA LUTO
Crepes de seda preto largo.
Cassas, merinós, bombazina, cantão e alpaca.
Chitas, princezas etc.

SEDAS
Grosdenaples largos, tafetá.
Sedinha lavradas e de listras assetinadas, setins de cores, e poupelinas brancas e de cores.

BRAMANTES
Algodão estreito de 3$ para cima.
Bramante de algodão de 4 larguras ou 10 palmos-
Dito de algodão e linho.
Dito de linho com 12 palmos de largura o que ha de mais fino em francez.
Panno de linho, hamburgos ou creguellas.
Atoalhados de linho braSco.

CHALES-MANTA
Ha só dous chales-mantas dos que as Sras. usam na Europa na sabida dos theatros ou de bailes, e vendem-se baratos por haver 2 de resto.
Baetas, flanellas, saccos de tapete.
Cambraias brancas e de cores, tapadas e transparentes até as mais finas.

FILO'
Filó branco de seda lizo.
Dito bordados.
Dito de linho branco e preto para diversos preços.

LENÇOS
Lenços brancos de cores de algodão.
Ditos bordados de cambraias de linho de dous preços.
Lenços de algodão branco grandes para cabeças,
Ditos de esguião muito baratos e de barra de cor

MADAPOLÕES
Madapolão inglez de 5$ a peça para cima.
Ditos francezes de 9$ até 12$ a peça muito largo.

LÃAZINHAS
Lãazinhas lisas e de cores a 320, 400, 500 e 600rs.
Alpacas lavradas finas a 800 rs. covado.
Gurgurões de cordão de cores oa 800 rs. o covado.
Cassimiras de ceres, pretas para roupas de homens e de meninos.
Camizas inglezas e francezas com e sem colarinho para homens e meninos, gravatas e mantas de seda e setim preto e de cores, collarinhos e punhos.

A' vista do que fica especificado se vê, que a LOJA DO PAPAGAIO tem toda gel qualiquerdade de fazendas, que se procure, e arante se vender por menos preço, que quaoutro esta belecimento.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR

VENDE-SE
um sobrado de dous andares sito á rua da Moeda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos, tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana, e capacidade para dous bons armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos por ser perto do embarque: a tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se um piano muito bom para quem principia a aprender: na rua Nova n. 7, 1º andar.

Libras sterlinas
Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

Venham
a aquellas lindas almofadas para sofá que ha tres mezes só a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 vendia, e bem depressa se acabaram! agora chegaram novas e de gostos mais bonitos; a ellas, antes que se acabem.

CASA DE PIANOS!
VICTOR PREALLE
6 Rua do Duque de Caxias 6

Recommenda o seu estabelecimento ao illustrado publico desta cidade e arrabaldes, onde acham sempre o melhor que se podem desejar em bons pianos. Approveitou a longa pratica e experiencia que teve neste paiz, neste importante ramo da industria, durante sua residencia de perto de trinta annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprio para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, na sua voz forte e agradavel e na sua elegancia exterior, como interior. Offereço tambem pianos de diversos, e dos melhores autores, como sejam: Herz, Pleyel, etc.

Garante-se a boa qualidade de todos os pianos que se vende nesta casa.

AVISO AOS SRS. CONCERTADORES DE PIANOS

Na rua do Duque de Caxias n. 6, casa de pianos, ha sempre um grande sortimento das melhores qualidades de materiaes para concertar pianos, como sejam: castor, camurça, marfim, cordas, madeira, folha de faia e erable para cepos etc.

Adamson Howie & C.

Vendem:

Cerveja Bass, em barris pequenos.
Superior cognac, em barril.
Vinho Xerez, idem.
Charutos de Havana.
No seu armazem, rua do Commercio n. 40.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio. Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen, o eczéma, o acne, o prurido, o pemphigo, a lepra vulgar, a elephantiasis, as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de Sª. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não teem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Liquidaçao de fazendas no armazem da Norma.

48 — Rua do Barão da Victoria — 48 esquina da rua de Santo Amaro.

Chitas francezas a 160, 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cambraias de côres a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

Grande porção de saias bordadas para senhora, a 3$000.

Popelinas escocezas de 1$000 a 1$600 o covado.

Cassa turca com listras, fazenda nova para saias

Lenços de linho para rapé, com pequeno toque de môfo a 3$ a duzia, para acabar.

Grande quantidade de modernos casaquinhos de seda ricamente enfeitados por preços baratissimos.

Leques de sandalo a 3$500 cada um.

Grande quantidade de lãas, alpacas, sedas e outras fazendas, que não se olha a preço.

Assim como os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes e amigos que receberam directamente um magnifico sortimento de fazendas de apurados gostos para homens, senhoras e crianças, e como sempre continuam a ter enxovaes completos para casamentos.

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1½ legoa, com as dimensões e commodos abaixo: 1½ legoa de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 4, em Pão d'Alho.

Voltarete

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 acaba de receber caixas com tentos de madreperola e osso, proprios para o jogo do voltarete.

Para o sexoamavel
Chegou afinal!...

O vapor das novidades recebeu nova remessa das desejaveis pulseiras de massa á imitação de tartaruga, objecto este de alta novidade, as quaes está vendendo a 4$ o par, é pechincha; a ellas, antes que se acabem. Recebeu tambem leques pretos com dourados, de grande phantasia e outros muitos objectos: no Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36.

A AGUIA BRANCA

Rua de Duque de Caxias n. 50

Recebeu:

Lindes caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coques grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

AGUA DENTRIFICE
DO
DR. PIERRE.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu essa apreciavel agua dentrifice do Dr. Pierre, cuja superioride é bastante conhecida.

Colares Royer
contra as convulções e a favor da dentição.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebe por todos os vapores francezes certa quantidade desses apreciaveis colares Royer, e por isso está sempre provida dos mesmos. Ja é bem conhecida a utilidade desses colares Royer, e mesmo a necessidade que ha das crianças os trazerem ao pescoço para assim estarem privadas das convulções, e contarem com facil dentição. Esses colares Royer que se vendem na loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, bem merecidamente se lhes chamam—Salva-vida das crianças.

Leite de rosas brancas

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 56, tornou a receber o apreciavel leite de rosas brancas para extinção das sardas e espinhas no rosto. Os bons effeitos do leite de rosas brancas são já bem conhecidos, e quem delle precisar é dirigirse a loja da aguia branca.

Agua duqueza

A agua duqueza é preparada especialmente para os toilets, e taes são as suas apreciaveis qualidades hygienicas que o acreditado fabricante Monpelas quer que ella tenha distincção entre todas as outras compostas para tal fim. Ella reune o agradavel odor á utilidade de seus bons effeitos. Esta se acha a venda na loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 56.

Agua de flor de larangeira

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias, recebeu excellente agua de flor de larangeira.

Perfumarias inglezas

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bello sortimento de perfumarias finas, sendo:

Extractos dos mais agradaveis e duradoros odores.

A apreciavel banha d'alpasse, 1ª qualidade.
Sabonetes em barra.
Outros em pacotes de meia duzia.
Opiata e escovas inglezas para dentes.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa
para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

ATTENCÃO

Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a praso com garante á vontade do proprietario; vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço razoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se á dita casa á tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

Rapé francez

Amaral Nabuco & C. vendem rapé francez chegado pelo ultimo vapor: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Grande PECHINCHA
a 440 rs. o covado

Lãas de côres com listrinhas de seda pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado, á loja dos Arcos, rua Primeiro de março, (antiga do Crespo n. 20 A) de AlvaroAu gusto de Almeida & C.

— Vende-se coqueiros pequenos no sitio do Cafundó: quem pretender compra-los dirija-se á estrada de João de Barros.

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade de que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, apparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos ontros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras sterlinas.

— Vende-se o hotel Mabille á rua da Florentina n. 12: quem pretender dirija-se á rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Bom negocio

Vende-se uma boa casa terrea em chãos proprios, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na Capunga, rua das Creoulas n. 6; vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, sita á rua da Ventura n. 2: a tratar na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n, 16, primeira andar,

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

N. 28
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Antonio Pedro de Souza Soares, com loja de miudezas na rua do Barão da Victoria n. 28,

PEDE AS EXMAS. FAMILIAS MUITA ATTENÇÃO PARA OS PREÇOS ABAIXO DECLARADOS, A SABER:

Grande e variado sortimento de fitas de sarja, velludo, seda, de todas as larguras, cores e preços.		Idem idem portuguezes, muito finos a 1$800 e	2$400
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$280	Idem de pentes de borracha para alisar, com costas de metal a	2$400
Duzia de talheres cabo de osso, 2 botões	5$500	Lamparinas a gaz a	1$200
Idem idem 2 botões (com toque) a	4$000	Miscrocopios (sem vistas) a	2$000
Idem idem cravados a	3$000	Coques de tranças modernos a	4$000
Idem idem cabo de viado (a imitação) a	3$000	Diademas idem a	640
Caixa de linha com 50 novellos a	700	Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Grosa de lapis a	1$200	Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400	Idem idem a imitação a	2$200
Idem idem lisas a rs.	200	Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Duzias de peças de cordão imperial a rs.	320	Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Caixa de linha do gaz a rs.	800	Espartilhos para senhora, muito bons, a	6$000
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200	Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Livros para notas a 320 e	400	Potes de dita ingleza a rs.	100
Meios adereços pretos com camafeu a	1$000	Ferros para frizar, differentes preços.	
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200	PERFUMARIAS	
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500	Garrafa de agua florida verdadeira	1$300
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700	Idem idem kananga do Japão a	1$300
Idem idem beira dourada a rs.	800	Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem de quadrinhos a rs.	640	Idem idem antique a rs. 400 e	500
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800	Rosas com extracto a	1$800
Idem idem a rs. 400 e	500	Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000	Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de baralhos francezes a.	2$600	Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem idem canto dourado a	3$600	Idem idem de coração e flores a	1$500
		Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
		Caixas com pós para dentes a.	240

QUINQUILHARIAS

Grande sortimento de brinquedos para criança, grinaldas para casamento, luvas de pellica, tranças e franjas, entremeios e babados, bicos e rendas, e uma infinidade de objectos que se tornariam longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde poderei achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22. armazem de João Martins de Barros.

— Vende-se um espelho grande dourado, oval: quem quizer dirija-se á rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio,

VARIEDADE

O AMOR DA PATRIA.

Amar sua patria é fazer todos os esforços para que seja temivel ao exterior e tranquilla no interior.

Victorias ou tratados vantajosos adquirem-lhe o respeito das nações.

A manutenção das leis e dos costumes só póde firmar sua tranquillidade interna; por isso, emquanto aos inimigos do estado se oppõem generaes e habeis diplomatas, convem oppôr á licença e aos vicios que tendem para tudo destruir, leis e virtudes que tendem para tudo restabelecer; e d'alli quantos deveres tão essenciaes como indispensaveis surgem para todas as classes de cidadãos, para cada cidadão em particular!

Oh! vós, objecto destas reflexões, vós que me fazeis sentir neste momento o pezar de não possuir uma eloquencia assás vehemente para fallar-vos dignamente das verdades que me penetram; vós emfim que eu quizera abrazar de todos os amores honestos, lembrai-vos sem cessar que a patria tem direitos imprescriptiveis e sagrados sobre vossos talentos, vossas virtudes, vossos sentimentos e vossas acções, qualquer que seja o estado em que vos acheis, sois unicamente sentinellas, sempre obrigados á velar por ella, e voar em seu soccorro ao signal do menor perigo!

Para preencher um tão alto destino, não basta desempenhar as emprezas que ella vos tem confiado, defender suas leis, conhecer seus interesses, derramar se fôr preciso vosso sangue em um campo de batalha, ou na praça publica.

A patria tem inimigos mais perigosos do que a liga das nações e as divisões intestinas; é a guerra surda e lenta, porém viva e continua, que os vicios fazem aos bons costumes: guerra tanto mais funesta que a patria não tem por si mesmo algum meio para evita-la ou sustenta-la.

Permitti que, imitando Socrates, ponha em sua bocca o discurso que a patria tem o direito de dirigir a seus filhos:

« E' aqui que recebeste a vida, e onde sábias instituições teem aperfeiçoado vossa razão.

« Minhas leis velam pela segurança do menor dos cidadãos, e fizestes um juramento formal ou tacito, de consagrar vossos dias ao meu serviço.

« Eis os meus titulos quaes são os vossos para atacardes os bons costumes que servem melhor do que as leis de alicerces ao meu imperio?

« Ignoraes vós que não é permittido viola-las sem alimentar no estado um veneno destruidor; que um só exemplo de dissolução póde corromper uma nação, e ser-lhe mais funesto que a perda de uma batalha; que respeitarieis a decencia publica, se vos fosse necessaria a coragem para affronta-la, e que o funesto com o qual fazeis alarde dos excessos que ficam impunes, é uma cobardia tão despresivel como insolente?

« Entretanto ousaes apropriar-vos de minha gloria, ensoberbecer-vos aos olhos dos estrangeiros, de terdes nascido nesta cidade que produzio Solon e Aristides, de serdes os descendentes daquelles heróes que tantas vezes fizeram triumphar minhas armas.

Mas que relações communs ha entre aquelles sabios e vós?

« Digo mais; o que ha de commum entre vós e vossos antepassados?

« Sabeis vós quem são os compatriotas e os filhos daquelles grandes homens?

« Os cidadãos virtuosos, seja qual for a condição em que nasceram, e a época em que poderam nascer.

« Feliz sua patria, se ás virtudes com que se honra, elles não ajuntassem uma indulgencia que coopera para sua perda; escutai minha voz uma vez, vós que, de seculo em seculo, perpetuaes a raça dos homens preciosos á humanidade.

« Estabeleci leis contra os crimes; nenhuma contra os vicios, porque minha vingança só está em vossas mãos, e que só vós os podeis perseguir por um odio vigoroso.

« Longe de conte-la no silencio, é preciso que vossa indignação estale sobre a licença que destroe os costumes, sobre as violencias, as injustiças e as perfidias que se furtam á vigilancia das leis, sobre a falsa probidade, a falsa modestia, a falsa amizade e todas vis imposturas que sorprendem a estima dos homens; e não digais que os tempos estão mudados, e que se deve ter mais attenção para o credito dos culpados: uma virtude sem principios é uma virtude sem recurso; logo que estremece á vista dos vicios por elles já está palluida.

« Lembrai do ardor que de vós havia de apoderar-se, se de repente a vós annuncias sem que o inimigo ar-ma-se, que está nas vossas fronteiras, que bate ás vossas portas.

« Não é ali que está hoje: está entre vós no senado, nas assembléas da nação, nos tribunaes, em vossas casas.

« Seus progressos são tão rapidos, que se os deuses ou os homens de bem não põem um dique ás suas emprezas, em breve será necessario abandonar toda a esperança da reforma e de salvação. »

Não nos lisongeêmos de vêr semelhante mudança; muitos cidadãos tem virtudes; nada é tão raro como um homem virtuoso, pois que para se-lo realmente, é preciso ter a coragem de se-lo em todos os tempos, em todas as circumstancias, apezar de todos os obstaculos, e desprezando os maiores interesses.

Porém se as almas honestas não podem confederarem-se contra os homens falsos e perversos, ao menos que se liguem á favor dos homens de bem; que se penetrem sobretudo daquelle espirito de humanidade que está na natureza, e que seria tempo de restitui-lo á sociedade, donde nossos preconceitos e nossas paixões o tem banido.

Elle nos ensinaria a não estarmos sempre em guerra uns contra os outros, a não confundir a leviandade do espirito com a maldade do coração, a perdoar os defeitos, a afastar de nós aquellas prevenções e desconfianças, origem funesta de tantas dissenções e de tantos odios.

Nos ensinaria tambem que a beneficencia annuncia-se menos por uma protecção distincta e brilhantes liberalidades, do que pelo sentimento que nos interessa aos desgraçados.

Vêdes todos os dias cidadãos que gemem no infortunio, outros que só precisam de uma palavra de consolação, e de um coração que se compenetre de suas penas; e perguntei se podeis ser uteis aos homens, e perguntei se a natureza nos tem dado compensações pelos males com que nos afflige!

Ah! se vós soubesseis as doçuras que ella der ama nas almas que seguem suas inspirações!

Se algum dia arrancardes um homem de bem á indigencia, á morte, á deshonra, desde já tomo por testemunhas as emoções que haveis de experimentar; vereis então que ha na vida momentos de enternecimento que resgatam annos de soffrimentos.

E' então que tereis piedade daquelles que se assustaram dos vossos successos, ou que esquece-los-hão depois de terem recolhido o fructo.

Não temais os invejosos; acharão seu supplicio na dureza de seu caracter; pois que a inveja é uma ferrugem que rôe o ferro.

Não temais a presença dos ingratos; elles hão de fugir á vossa; ou antes hão de procura-la, se o beneficio que de vós tem recebido foi acompanhado e seguido pela estima e o interesse; pois que tendes abuzado da superioridade que vos dá, sois culpados, e vosso protegido só é digno de lastima.

Tem-se dito algumas vezes: aquelle que presta um serviço deve esquece-lo; aquelle que o recebe deve lembrar-se delle; e eu vos digo que o segundo lembrar-se-ha se o primeiro o esquecer.

E que importa se me engano? será por interesse que se deva fazer o bem?

—

O FRIO

Ahi o tendes, senhores encalmadiços, varões illustres de almanak, heróes das baixas tempestades, homens de lombos gordos e de bocios rechonchudos; ahi o tendes, o vosso frio, o vosso inverno, o vosso Nordéste cortante. Desdobrai agora as mantas felpudas; sacudi da traça os casacões talares, deixai ondular ás ventanias agrestes a camisola de baeta que arvorastes em pendão glorioso.

Foi-se o ultimo bafejo tepido, a ultima restea de sol que desentorpecia os membros e a neve começa a coroar os pincaros das serras e cada sopro leva comsigo as folhas murchas que mal encobriam a triste nudez das arvores.

Ahi tendes um horisonte de narizes vermelhos, de faces côr de beterraba e de labios gretados pelo cieiro; e em vez do chilrear dos passaros, ahi tendes a orchestra dos espirros e a musica infernal das constipações pertinazes.

Desappareceram os gorgeios; enthronisou-se o *Dominus tecum*!

O que é o frio? Perguntai-o aos poetas e aos chefes de familia, á inspiração e á economia domestica, ao céo e á terra.

Supponde dous namorados, duas crianças destas para quem se abre o Paraizo na alma ao primeiro assomo do amor. Já que lhes falta o idyllio das amendoeiras ou das olaias, contentam-se com o canapé de palhinha; como não tem a relva para tapete, firmam os pés na esteira nacional. Os olhos não pódem alongar-se pelos desvios saudosos do horisonte, mas fixam-se com intenção reservada em uns paineis que adornam a parede fronteira, e que representam varias scenas de *D. Ignez de Castro*.

Estão assim os dous, enleiados naquella felicidade sem assucar, e lá embaixo, e na rua, soam as harmonias de duas violas e uma flauta, pagando homenagem aos trechos selectos do *Barba azul*. Não ha mundo para elles senão naquelle recinto, alumiado pela frouxa claridade que se reflecte do telhado visinho. *Uma cabana e o teu amor*,—eis a divisa romantica destes felizes de sensibilidade. O rapaz phantasia uma lua de mel com seis tostões por dia, capaz de fazer crescer agua na bocca aos mais ternos pastorinhos da Arcadia.

—O que tens? pergunta a menina, que já reparou em uma lagrima que vem á espaço ennevoar os olhos do seu amado.

—Que hei de eu ter! acode elle apertando-lhe a mão com fogo.

—Eu sei. . parece...

—Dize.

—Que a minha companhia te faz pena.

—Não sejas má; tens porventura ciumes?

—Oh, se os não tivesse como te poderia ter amor!

—Mas então... e nisto o mocinho corta involuntariamente a phrase para levar a mão ao rosto.

—E' isso... é isso mesmo, torna ella com um liquido de arrufo; são essas lagrimas que tu choras, quando me tens ao teu lado, quando..:

— E' que eu bem vês...

— Não me amas?

— Se te amo!

— E entristeces-te ao pé de mim?

— Mas ouve!..

— E choras?

— O' filha! e o rapaz soltando um espirro violento conclue: Bem vês que estou constipado.

E' neste ridiculo abysmo que o inverno muitas vezes nos precipita. Está uma pessoa voando como pomba, por meio das flores aromaticas, e de repente a folha cae, desazada pelo calhão de um gatuno.

Encontra-se uma dama, formosa, adoravel, e que em dias de jubileu nos tem concedido um sorriso á furto. Dirigimo-nos para ella com a physionomia prazenteira, radiante, e uma alvorada de maio a raiar-nos o coração. Sentimo-nos banhar em agua de rosas, e ungir em unguentos de myrrha e aloes.

O coração bate, a alegria faz-nos receiosos, tanta ventura em tal encontro é para fartar os maiores desejos. A dama approxima-se, estendemos-lhe a mão, ella aperta-a, mas senão quando recúa, encara-nos, e confrangendo os dedinhos, exclama!

— Credo! parece a mão de um defunto!

Isto vale o mesmo que um balde de agua do poço deitado sobre a pyra onde fumegassem os corações em cheirosissimo holocausto.

Correi um véo sobre estas scenas um pouco mais guindadas ao sentimentalismo da vida, e observai o que se passa por todos esses domicilios. O dono da casa recebeu, pela quinta vez, intimação da esposa para se fornecer com mais dous cobertores. A prole guincha que tem pouca roupa, e a solicitude materna advoga a causa dos friorentos.

— O' mulher, vê lá se com a colcha dobrada se póde remediar a falta.

— Qual póde. Aquillo é uma têa de aranha que tanto faz como desfaz!

— Pois sim; mas dous cobertores logo de pancada é para alanhar um homem.

— Queres então que os pequenos morram ao desagasalho?

— Ai, verão, verão! torna o homem com um sospiro, tu ês a capa dos pobres e o cobertor dos chefes de familias

Depois mete-a mão aos cordões da bolsa, vasculha as pratas contidas, junta-as na palma, contempla-as um momento e deixando-as cahir lentamente, murmura com os olhos em alvo:

— O' felicidade conjugal, tu não és uma palavra vã!

Realmente, o frio é a peior das cousas conhecidas. O verão é a quadra dos pecegos aveludados, dos decotes amplissimos, dos braços nús, do azul do céo, das roupas de gase, dos passeios por entre as murtas, e, a noute das confidencias na eira, quando a lua, abrindo se como um leque de prata, inunda as medas loureijantes.

O inverno é a estação dos figos passados, das pingas de lã, dos lenços proprios para o defluxo, do chá quente bebido em volta de uma mesa á luz de um candieiro de petroleo, das luvas de malha para resguardo das frieiras, emfim, já disse, das luvas de malha, que são a cousa mais prosaica e chilra que tem sabido dos bestuntos humanos, desde que a folha de figueira pregou a necessidade do vestuario.

Eu não comprehendo o amor a 60 grãos de latitude. Pode-se amar, com o fel nos beiços e com o desespero na alma; porém com os pés de gêlo, a ponta do nariz feita pedra, e um casquete de pelle de lontra carregado até ás orelhas, isto é que nunca!

Está a lebre, a timida lebre, muito agachada em sua cama, de ouvido attento, orelha fita e olhar pasmado e medroso. Ouvio rumorejar os panascos e temeu que fossem pés de caçador. Lá está, lá vive, lá dorme, e se os cães importunos lhe não fariscarem a jazida, passará muito á seu contento roendo em algum pedaço de herva que lhe brote não longe. Ella, que daria tudo para não ser presentida de folego vivo, tem contra si dous inimigos que a fazem mudar de retiro, e expor-se aos azares do acaso. Sae, parte, escoa-se por entre matos, rola por declives, salta claros perigosos, e, quando menos o espera, um latido resoa, um tiro parte, o chumbo alcança-a, e a lebre arrasta-se, até que a vista lhe foge e as pernas fraqueam-lhe, o terreno falta lhe e uma pata derruba, e uns caninos a empolgam. A fome e o frio metteram-na á caminho. Neste caminhar forçado perdeu ella tudo, até perder a vida.

Por ventura o rifão popular não será quasi um sentencioso apologo?

O' frio, frio, que de timidas lebres não terás tu derrubado!

Imaginai agora, se podeis, o que seria a inspiração humana, o canto das selvas, a melodia universal, sem os ardores estivos e sem as fervenças tempestuosas. Se me descobrirdes um poeta na Laponia, far-vos hei cantar como rouxinóes os ursos brancos dos polos.

O enthusiasmo é o fogo. Quando esse deus, essa faisca eterna, essa alma infinita que dá voz aos mares, enlevo aos montes, attractivo aos rochedos, suspiros á relva, musicas celestiaes aos passaros, doces estremecimentos ao coração, sonhos de amor á tudo o que sente e vive; quando esse deus acorda em nosso intimo, e se agita confuso, tudo o que é neve se funde, tudo o que é frio se extingue, e elle como na salça antiga, apraz-se entre o calor que nos inflamma.

Um dos maiores poetas nossos costuma dizer de si que só no verão é que cantam as cigarras. Isto diz elle, que se desentranha em hymnos como a toutinegra, cheios de viço, de perfumes e de magica doçura, quando os esplendores do sol lhe vem beijar a fronte, já cingida pela aureola da immortalidade.

E' então que, sentindo o coaxar das rãs, o zumbido dos insectos, o estallar dos ramos abrazados, e ouvindo ao longe o pipilar das aves que bemdizem a calma fecundadora, é então que elle diz, com o fogo da sua juventude perpetua:

Vem ó dona das graças e flores,
Volve a terra teu mago calor
Aos que fogem de amor gera amores,
Aos que a amores se dão, cria amor!

Eu não sei se alguem ha tão falho de sentimento do bello, que prefira a estação do catharro á doce quadra das flores. Se ha, deve de certo exercer algum alto cargo na republica. Os tempos vão correndo de feição para estes antipodas do senso commum. E para esses taes que eu quizera decretar só uma cousa: que o seu brazão d'armas fossem dous troncos em aspa sobre campa escarlate, symbolo do fogão que os enleva, tendo por timbre, em vez do elmo implumado, um barretinho de borla.

—

CONSELHOS.—O celebre Franklin, que de simples compositor chegou a ser um grande estadista e um philosopho notavel, deixou muitos conselhos a seus concidadãos para fazer fortuna, e delles extrahimos as seguintes maximas:

O trabalho facilita tudo.

O ocio dissipa um vintem, destróe tudo quanto podia produzir esse vintem e até muitos contos de réis.

O bom pagador é senhor da bolsa dos outros.

Fazer dividas é o mesmo que tornar os outros arbitros das nossas acções.

Sacco vasio não se tem em pé.

E' melhor deitar-se sem cêa do que acordar-se com uma divida.

Ganha o que poderes e guarda o que ganhares.

E' esta a pedra que converterá em ouro o teu cobre.

De todas as dividas, a mais sagrada é a da gratidão.

Nunca se recobra o tempo perdido.

Por muito que seja o tempo, por fim sempre é curto.

Não devemos dormir mais do que o necessario, demais dormiremos na cova.

Mais vale dominar os trabalhos do que ser por elles dominado.

Deitar-se cedo e madrugar dá saude, riqueza e sabedoria.

A actividade não dá desgostos.

Quem vive de esperança morre de fome.

O orgulho jejua com a abundancia, come com a pobreza e cêa com a vergonha.

Se queres connecer o valor do dinheiro, vai pedi-lo emprestado.

Quem não sabe ouvir conselhos, não póde ser soccorrido.

—

URTIGA BRANCA.—Com esta modestissima planta prepara-se na Europa uma grande revolução industrial.

A urtiga branca (coina-grass, urtica boehmeria nivea, rhea, ramie, etc.), superior em muitos casos ao algodão, e ao linho, é uma fecunda e robusta planta textil, cujas applicações são, ha muitos seculos, numerosas na China, e ha muitos annos conhecidas na Europa, que tem importado nestes ultimos tempos consideraveis quantidades da sua filaça.

Cuida-se agora em promover a cultura da urtiga branca, em adoptar os processos mais aperfeiçoados para a desaggregação da filaça, e em desenvolver a industria da fiação, para aproveitar nos tecidos simples, ou mixtos, esta preciosa materia textil.

A primeira noticia geral e completa sobre a planta textil, que recommendamos, foi ha dois mezes publicada pelo Sr Theophilo Moerman. Synthese de tudo quanto até agora se tem dito ácerca da boehmeria, esta interessantissima obra dá informações minuciosas ácerca da cultura da planta, da separação de sua filaça, e das applicações numerosas do fio. Aproveitando as indicações do Sr. Bruckner, da Nova Orleans e outras, bem fundadas em fidedignos esclarecimentos, o Sr. Moerman fez um serviço relevante, coordenando os resultados da alheia experiencia, e publicando-os com a noticia das suas proprias observações.

Recorrendo á benevola intervenção do Sr. conde Oswald de Kerchoven, estabelecemos directa relação com o autor do livro, que cedeu dos seus direitos de autor, em Portugal, para que podessemos traduzir a obra, ou publicar excerptos e extractos, assegurando assim a publicidade conveniente. A' este favor accresce o offerecimento de informações ineditas, e um parecer favoravel á cultura da urtiga branca em Portugal.

Obtido este resultado, e constando-nos que o Sr. Bernardin, professor muito intelligente e conservador do museu da casa Melle, se occupára da cultura da urtiga branca, recorremos á sua inexgotavel benevolencia, de que já tinhamos numerosissimas provas, e obtivemos uma collecção, que já está no Havre, e que brevemente será remettida para o museu do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa, a qual comprehende:

Hastes da urtiga branca colhida em Melle no anno de 1871.

Urtiga em bruto da colheita de 1867.

Dita macerada, processo imperfeito.

Dita em bruto, importada d'Inglaterra.

Dita branqueada.

Dita penteada, e prompta para a fiação.

Fiados brancos e tintos.

Estopas.

Amostras de tecidos chinezes, fio d'urtiga.

Panno para vellas, fabricado com fio de urtiga, na Hollanda, e amostras da fibra, fio, e estopa correspondente.

Tecido de fio d'urtiga fabricado na Inglaterra.

Amostra da festa do Natal (boehmeria tenacissima), que vem recommendada como aproveitavel nas possessões portuguezas de Africa.

Folha de urtiga branca.

Com esta valiosa collecção, que devemos á extrema dedicação do Sr. Bernardin, virá uma porção de plantas, que um dos nossos mais intelligentes lavradores nos promette aproveitar.

Cremos que a boehmeria existe em Portugal; mas pareceu-nos util importar aquella que dá maior filaça, e que póde crescer a 2 metros de altura, desejando todavia que das localidades em que esta planta existe nos seja enviada a noticia.

Emquanto não publicamos algum extracto da interessante obra do Sr. Moerman, o que mais opportuno será quando chegar a collecção annunciada, ahi fica esta noticia como introducção.

—

TELHAS DE CIMENTOS.—Generalisa-se na Prussia o uso destas telhas, que são feitas em fôrmas d'aço. A espessura de cada telha é apenas de 3 millimetros, O peso é de $37^k,5$ por metro quadrado.

O custo por metro quadrado é apenas de 5$000.

—

TRAGOS DE RISO.

(SEM PAGAR NADA)

Paginas de um solitario.

Em um daquelles momentos em que Julio Diniz, escrevendo as *Pupillas do Sr. Reitor*, collocou o filho de João das Dornas, o medico poeta, depois que compoz o seu madrigal á moreninha dos olhos negros, estou eu agora, escrevendo firmas no papel sem saber em que occupar o tempo.

Melhor situado, porém, que o ex-namorado de Margarida, aquella irmão de Pedro, em nada parecido com o decifrador de sonhos, e hospede dos sete leões na Babylonia, tenho eu diante de mim meia duzia de livros enfileirados em ordem de parada, e só á espera da voz — frente volver! — alguns quadros de bellezas peregrinas que da França vem parar ás nossas mãos, copiados de um modelo phantasioso, graças ao bom gosto dos gravadores e lythographos, e uns avulsos numeros de diversos jornaes da nossa terra, que estão chorando de saudades pela jócosa penna de Xavier de Novaes.

Entre tantos objectos de distração do meu espirito, tomo por acaso a tres ou quatro destes ultimos, e por não virar folha em busca de melhor materia, contento me em apreciar o chiste de alguns de seus annuncios.

Em um jornal de Porto Alegre publica-se *a venda de magnificas sellas em uma loja de livros*; já se vê pois que os *Burros*, desde que um notavel escriptor fez delles assumpto de um poema e que outro, dando-lhes o uso da palavra, fe-los oradores sociaveis, não tem que admirar-se encontrar hoje a roupa feita na casa de um mercador de livros.

Em outro jornal da nossa côrte, afiançam-nos, com a boa fé de um velho empirico que os *nossos callos desapparecerão*, como por encanto sob a influencia de uma *ultima palavra*, o que eu tenho por muito logico, desde que após essa palavra não poderá mais o enfermo sentir a menor dor no mundo, o que mesmo assim não será para alguns, incontestavel, porque além dos callos na epiderme, hão de levar os que fizeram na pontinha da lingua, e os que lhes metteram no fundo das algibeiras.

Aqui em uma casa de *molhados* declara-se ter precisão de uma ama *secca*, ao passo que existe uma loja de *calçado* bem ao pé dos carmelistas descalços.

Vende-se em outra parte *relogios para senhoras que dão corda pelo pé*, ou com *chave de ouro*, ao tempo que tambem *se aluga uma morada para familia com agua dentro*, o que equivale a dizer-se que só aos hydropicos é permittido o lanço.

Traspassa se uma casa com cinco portas!

Ha de ser difficil faze-lo com um canivete, mas com dez boccas de fogo e alguma polvora, acho que não será milagre; o que eu, porém, affianço a quem quizer a prova é que com vinte mil contos de réis, eu me atreveria a traspassar todo o Rio de Janeiro.... em um balão!

Sarjas para senhoras pretas! E' natural que na mesma casa exista igualmente *ventosas*, ainda que sejam sómente para os *homens brancos*.

(*Continuar se-há*)

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XVIII

(Continuação do n. 184.)

As duas senhoras entraram no quarto de Luiz de Mattos, e Domingos de Sampaio seguio para a sala seguro do resultado d'aquella conferencia, mas com certo receio de que D. Francisca attribuisse á machinações d'elle o desfecho da comedia que principiara no Aido e ia acabar em Paços de Ferreira.

D. Francisca estava sentada junto de uma mesa na attitude de quem se prepara para escrever. Quando o alferes da Silva se approximou d'ella, em vez de mostrar-se enfadada ou irosa, como elle imaginava, recebeu-o com o sorriso malicioso da cumplicidade, deu-lhe a mão affavelmente, e depois apresentou-lhe a carta em que o desembargador Gaspar Coelho a avisava de estar a morrer a tia que ella nunca tivera. A outra carta ficara aberta sobre a mesa.

Domingos de Sampaio leu rapidamente, e perguntou á supposta viuva o que tencionava fazer.

— Isso pergunta-se? respondeu D. Francisca no mesmo tom alegre. Que se diria da viuva inconsolavel do sargento-mór Ayres de Queiroz, se tão extremosa pela memoria do marido, deixasse morrer uma tia ao desamparo? Já disse ao criado que fosse buscar a liteira e que estivesse com ella aqui ao manhecer.

— Muito bem, disse o alferes da Silva para dizer alguma cousa, mas espantado em verdade do vigor com que D. Francisca n'aquella occasião estava dominando as suas más paixões.

— Agora, proseguio a viuva sempre risonha, desejo que o meu bom amigo Domingos de Sampaio me faça a mercê de dirigir-me n'esta despedida por forma que nem incommode o dono da casa e estas senhoras, nem falte a nenhuma das pessoas aqui reunidas com as attenções que lhes são devidas. Eu creio, accrescentou ella com maior zombaria no sorriso, que a minha boa tia, se fôr viva quando eu lá chegar approvará muito que eu em tudo seguisse os seus conselhos.

— Vejo que está zombando. E' o senão de quasi todas as senhoras a zombaria, replicou o alferes. Parece feito para ellas o proverbio: *Onde vai o ferro...*

— *Lá vai a ferrugem*, concluio D. Francisca. Eu tambem sei alguns proverbios, mas não estou zombando. Quero saber se me hei de despedir de Luiz de Mattos e das senhoras, ou se me cumpre desapparecer á guisa de visão.

— Eu entendo, disse Domingos de Sampaio, que deve despedir-se de todos. Luiz de Mattos está melhor, e já pode receber a sua visita.

— Mas o Sr. Domingos de Sampaio, acudio a mulata que estivera calada assistindo a esta conversação, prometteu-nos a sua protecção. Tenha paciencia de lh'o eu lembrar, mas sempre gostei de dizer o que sinto.

— E faz muito bem, Sra. D. Thereza. *O promettido é devido*, diz o proverbio. E eu não falto nunca ás minhas promessas, nem me desvio do meu caminho...

Bem, respondeu a mulata, agora temos remoque por não irmos direitas a Guimarães! Já se lhe explicou a razão da nossa vinda a esta casa.

— Valha-a Deus, Theresinha...

— E' melhor não dizer nada, Thereza, interrompeu com seriedade D. Francisca. Estas paredes podem ter ouvidos. Vamos ao que importa. Eu parto de manhãa. Diga-me o que devo fazer agora, e se, no caso de fallecer a minha boa tia, posso esperar que vá ao Porto dar-me os pesames.

— Póde esperar de mim tudo quanto fôr obsequio e dedicação...

— Aos primos e ás primas, accrescentou a viuva cortando-lhe a phrase.

— Então eu já faltei aos meus compromissos, e á minha palavra de cavalheiro? Não lhe dei todas as provas de consideração? Não confirmei sempre as suas palavras?

— Eu devo dizer-lhe a verdade. Sabe que o desembargador Gaspar Coelho me escreveu outra carta?

— Sei, respondeu o alferes determinado a arrostar a colera que a viuva parecia ter concentrado e reprimido até então.

— E sabe pela sua o que elle escreveu na minha?

— Tambem sei.

— Pois eu sei que tudo isto é obra sua.

— Minha?!

— Sim. E unicamente sua, mas não lhe quero mal por isso. Eu detesto os tolos e deixo-me captivar de todas as pessoas de talento. Foi como se jogassemos o xadrez. Eu perdi e dou-me por vencida.

Ia responder Domingos de Sampaio, mas a porta do corredor abrio se, e entraram por ella D. Josepha de Barboza, D. Maria Joaquina e Jeronymo de Lemos. Pareceu descontente da interrupção a gentil viuva, mas Domingos de Sampaio, dirigindo-se aos recem-chegados, disse-lhes que D. Francisca se via obrigada a partir para o Porto onde uma tia sua estava nos paroxismos da morte, e que o mandara chamar a elle por causa dos arranjos necessarios para a viagem no intuito de não incommodar ninguem. Concluio advertindo que era necessario prevenir Luiz de Mattos de que D. Francisca desejava despedir-se d'elle, e pedio a Jeronymo de Lemos que lhe fosse dar parte.

O mancebo sahio da sala e voltou logo com a resposta de que o fidalgo de Paços de Ferreira teria muita honra em receber no seu quarto de enfermo a visita da Sra. D. Francisca.

Domingos de Sampaio dirigio-se com a viuva para o corredor, fazendo signal ás senhoras para que o acompanhassem, e seguiram todos para o quarto de Luiz de Mattos.

Mal assomou á porta do quarto Domingos de Sampaio em companhia de D. Francisca com quem parecia desempenhar o papel que representam nos paços reaes os introductores de ministros e embaixadores, o fidalgo de Paços da Ferreira levantou-se cortezmente da poltrona em que repousava, e auxiliado pela tia Mathilde deu alguns passos pouco firmes a receber aquella gentil senhora, por cuja causa padecera tão longa e perigosa enfermidade.

Adiantou-se rapidamente D. Francisca a tomar-lhe o passo e a rogar-lhe que voltasse á cadeira que se levantara, dando-lhe ao mesmo tempo expressivos parabens pelas melhoras que já estava desfructando. Luiz de Mattos murmurou os devidos agradecimentos e volveu a sentar-se, folgando de que a necessidade de voltar as costas á viuva lhe permittisse encobrir certa perturbação que o assaltara.

Talvez n'aquella occasião a natural fraqueza humana pudesse sujeita-lo de novo á influencia magnetica dos formosos olhos de D. Francisca. A paixão nem sempre é inspirada por pessoa digna d'ella. Parece-se muitas vezes com as plantas em brotar da origem mais immunda. E' certo, porém, que a lembrança da carta de Gaspar Coelho, a presença da familia e o aspecto risonho e affectuoso da priminha de Crestuma, eram sufficientes para robustecer no seu animo de cavalheiro a resolução tomada.

Acabrunhava-o todavia a recordação dos successos anteriores, a vergonha de ver aquella mulher no centro da sua familia, e o receio de que uma imprudencia ou ardil meditado por D. Francisca inutilisasse todas as precauções inventadas pelo espirito sagacissimo do alferes da Silva. Sentia se inferior a ella e tinha medo.

D. Matilde diante de quem o filho déra a Luiz de Mattos o recado da viuva, ficara sabendo da proxima partida, e só esperava que ella explicasse os motivos da resolução tão imprevista. A fidalguinha de Crestuma em pé no vão da janella procurava descortinar no semblante do noivo o seu proprio futuro, e não parecia descontente do que observava. Via que Luiz de Mattos não estava muito senhor de si, mas advinhava as sensações honrosas que lhe agitavam o animo. Era uma criança com tino de senhora.

D. Josepha de Barboza e Domingos de Sampaio no segundo plano do quadro notavam com jubilo os olhares que Luiz de Mattos e a prima de Crestuma trocavam entre si. Na ante-camara a mulata procurava debalde penetrar no quarto. A velha Gertrudes tomara de proposito a porta onde com apparencia de casualidade lhe impedia a passagem. A viuva fôra assentar-se em face do convalescente entre D. Mathilde e a filha.

Fez a diversidade dos pensamentos de cada uma das pessoas congregadas alli que durante o primeiro minuto ninguem dissesse uma palavra. Todos pareciam contrariados. Só D. Mathilde olhava ora para uns ora para outros como quem se admirava de tão profundo silencio e desejava interpreta-lo. Fallou por fim Domingos de Sampaio desejoso de abreviar aquella conferencia, e de acudir o anciedade de Luiz de Mattos.

— A Sra. D. Francisca, disse o alferes da Silva, teve noticia de estar mui gravemente enferma a tia que tem no Porto, e havendo resolvido partir amanhãa demadrugada, não o quiz fazer sem te dizer adeus.

— Eu agradeço muito a sua delicadeza, minha senhora, acudio Luiz de Mattos inclinando-se affavelmente, e não sou menos grato á bondade com que se offereceu pare ser tambem uma das minhas enfermeiras. Minha tia que tambem é sua prima, contou-me tudo.

— Era obrigação minha auxiliar estas senhoras, respondeu D. Francisca modestamente. O que sinto é ser agora obrigada a deixa-las antes que o Sr. Luiz de Mattos esteja completamente restabelecido.

— Não o sentes mais do que nós, exclamou D. Mathilde. Pela minha parte sou tua amiga como se te conhecesse ha muitos annos, e quando eu fôr para a Foz aos banhos do mar, não escapas sem a minha visita.

— Muito folgo de notar que minha tia aprecia o merecimento da Sra. D. Francisca, observou Luiz de Mattos. Deixa-nos as mais gratas recordações a nossa boa hespeda.

— E muitas saudades, replicou D. Mathilde em verdade pezarosa de que a prima do primeiro ministro se ausentasse antes de restituir á casa de Paços de Ferreira o condado de Armamar.

— Felizmente, accrescentou Domingos de Sampaio já livre de receios pela attitude de todos, vai para perto. Não é grande jornada ir por ahi abaixo ate ao Porto, e que fosse, *quem corre por gosto não cansa*, diz o proverbio. Conte que lá iremos todos.

— De certo, responderam a um tempo D. Mathilde, Luiz de Mattos, e Jeronymo de Lemos que viera encostar-se ao espaldar da cadeira do primo para contemplar melhor D. Francisca, de cujos encantos havia duas semanas que era sincero e affectuoso admirador.

— Deus ha de permitir que sua tia melhore, disse o primo de D. Mathilde, e se a sociedade d'esta nossa ribeira lhe não tem desagradado, é natural que ainda tenhamos o gosto de a ver nos nossos sitios e Luiz de Mattos a honra de a hospedar n'esta casa.

— E em Crestuma tambem, interroupeu D. Mathilde, onde eu tencionava convidar-te a passar quinze dias para festejarmos todos as melhoras de Luiz.

— Eu vou penhorada de tantos obsequios, replicou D. Francisca.

(*Continuar-se ha,*)

TYP. DO DIARIO - RUA DO DUQUE DE CAXIAS.